



Manual de instruções

Novo Gol



Significados dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança ⚠ dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a



alertas dentro do mesmo trecho do texto



ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia e atente para as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Central de Relacionamento com Clientes Volkswagen

Internet: www.volkswagen.com.br (Fale Conosco)

Telefone: 0800 019 5775 (ligação gratuita)

Fax: 4347-5412 / 5413

Carta: Via Anchieta, km 23,5

São Bernardo do Campo - SP

CEP 09823-901 / CPI 1048

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen do Brasil



Índice

Sobre este Manual de instruções	4	Sentar de forma correta e segura	65
		– Ajustar a posição do banco	65
		– Cintos de segurança	72
		– Sistema de airbag	85
		– Transporte de crianças no veículo	90
Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo	5	Iluminação e visibilidade	
		– Iluminação	97
		– Proteção solar	106
		– Limpadores e lavadores dos vidros	108
		– Espelhos retrovisores	112
Vista geral do veículo	6	Transportar	
		– Orientações para condução	116
Vistas externas		– Compartimento de bagagem	120
– Vista lateral	6	– Condução com reboque	124
– Vista frontal	7	Equipamentos práticos	
– Vista traseira	8	– Porta-objetos	132
		– Porta-copos	137
Interior do veículo		– Cinzeiro e acendedor de cigarro	138
– Vista geral da porta do condutor	9	– Tomada	140
– Vista geral do lado do condutor (variante 1)	10	Durante a condução	142
– Vista geral do lado do condutor (variante 2)	12	Dar partida, trocar a marcha, estacionar	
– Vista geral do console central	14	– Ligar e desligar o motor	142
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	16	– Trocar a marcha	148
– Símbolos no revestimento do teto	16	– Frear, parar e estacionar	159
Instrumento combinado		– Conduzir com consciência ecológica	167
– Luzes de advertência e de controle	17	– Direção	170
– Instrumentos	19	Sistemas de assistência ao condutor	
– Sistema de informações Volkswagen / Computador de bordo	24	– Controle de distância de estacionamento	172
Volante multifunções		– Sistema regulador de velocidade (GRA)	175
– Volante multifunções com comandos do rádio e do Sistema de informações Volkswagen	31	Climatização	
Antes da condução	34	– Aquecer, Ventilar, Refrigerar	178
Antes de partir		No posto de combustível	
– Orientações para condução	34	– Abastecimento	184
– Dados técnicos	38	– Combustível	189
Abrir e fechar		Conservação, Limpeza, Manutenção	192
– Jogo de chaves do veículo	44	No compartimento do motor	
– Travamento central e sistema de travamento	49	– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	192
– Portas	56	– Óleo do motor	197
– Tampa traseira	57	– Líquido de arrefecimento do motor	203
– Vidros	60	– Sistema de partida a frio	208

- Sistema de partida aquecida (E-FLEX) . 210
- Bateria do veículo . 211

Conservação e manutenção do veículo

- Conservar e limpar a parte externa do veículo . 216
- Conservar e limpar o interior do veículo . 227
- Rodas e pneus . 233
- Prolongado desuso . 244
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações . 246
- Informações ao consumidor . 254
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape . 259

Autoajuda . 262

Orientações práticas

- Perguntas e respostas . 262
- Em caso de emergência . 264

- Fechamento de emergência . 269
- Ferramentas de bordo . 271
- Calotas . 274
- Troca de roda . 276
- Fusíveis . 284
- Troca de lâmpadas incandescentes . 289
- Troca de lanternas que utilizam LED . 307
- Auxílio à partida . 308
- Puxar e rebocar . 311

Abreviaturas utilizadas . 312

Índice remissivo . 314

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Novo Gol.
- Você encontra um [índice remissivo de termos](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [ilustrações](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e modelos estão descritas sem que sejam identificadas como equipamentos especiais ou variações de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirija-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, ilustrações ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que toda a literatura de bordo se encontra no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções
- Manutenção e garantia
- Guia rápido
- Folheto Volkswagen service
- Manual básico de segurança no trânsito

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Manual de instruções do rádio
- *Outros anexos*



Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

A Volkswagen recomenda que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, consequentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

- airbags;
- apoios para cabeça;

- bancos;
- cintos de segurança;
- coluna de direção;
- freios / freio de estacionamento;
- limitador de força dos cintos de segurança;
- luz de advertência dos cintos de segurança;
- luz de controle dos airbags;
- pré-tensionador dos cintos de segurança;
- regulagem de altura dos cintos de segurança;
- unidades de controle e sensores.

Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

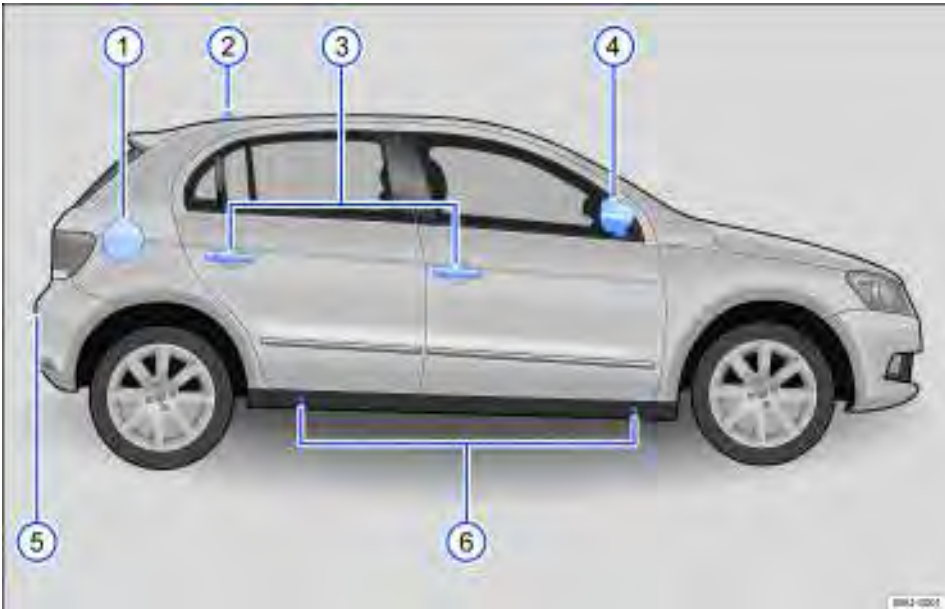


Fig. 1 Vista geral da lateral do veículo.

Legenda para ⇒ Fig. 1:

① Portinhola do tanque de combustível	184
② Antena do teto . □	254
③ Maçanetas externas das portas (<i>maçanetas das portas traseiras são válidas somente para veículos 4 portas</i>)	56
④ Espelhos retrovisores externos	112
– Indicador de direção lateral	97
⑤ Sensor do controle de distância de estacionamento	172
⑥ Pontos de apoio do macaco	276 ◀

Vista frontal

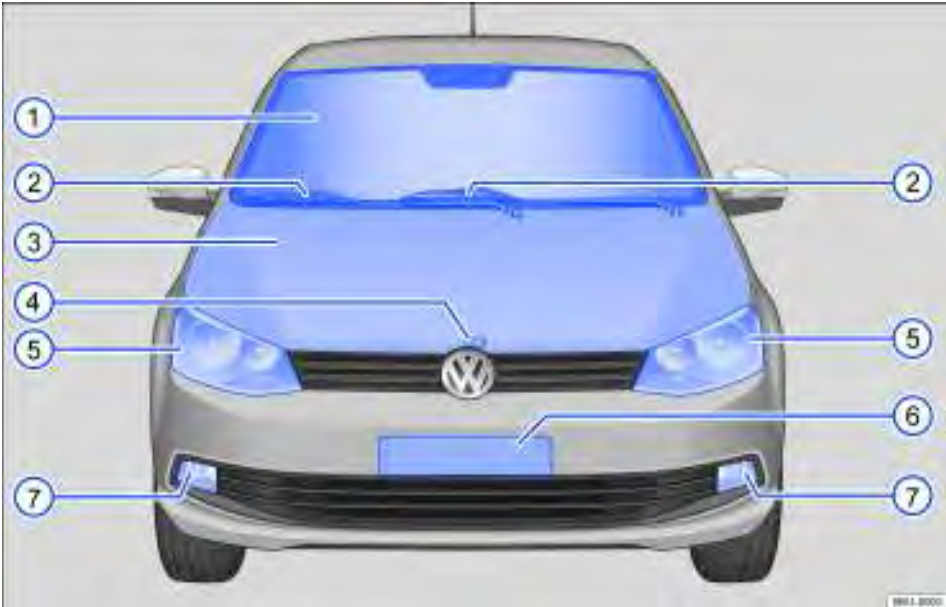


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para ⇒ Fig. 2:

①	Para-brisa	
②	Limpadores do para-brisa	108
③	Tampa do compartimento do motor	192
④	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	192
⑤	Farol dianteiro	97, 289
⑥	Área da placa de licença dianteira	
⑦	Farol de neblina	97

Vista traseira

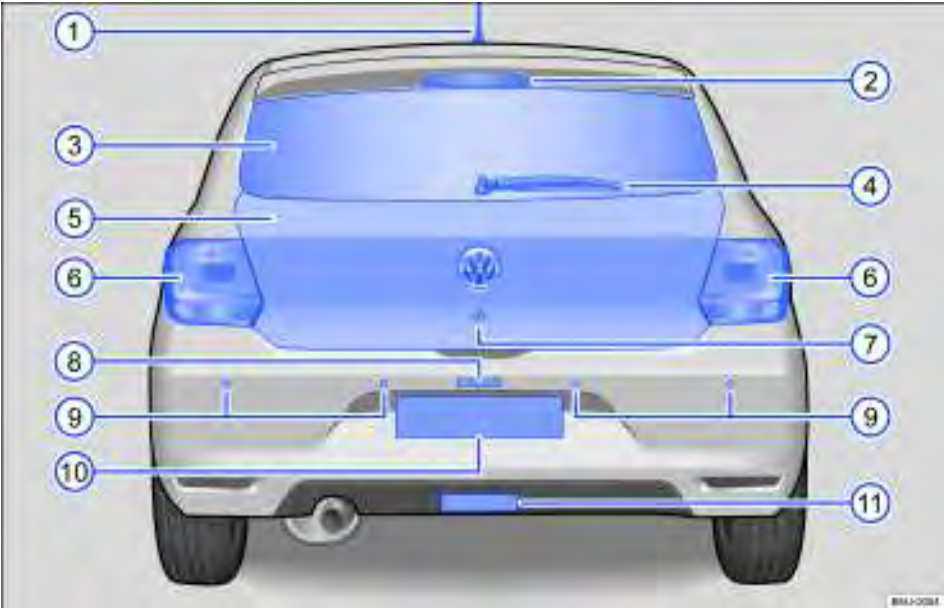


Fig. 3 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para ⇒ Fig. 3:

1	Antena do teto	254
2	Lanterna de freio elevada	
3	Vidro traseiro	
4	Limpador do vidro traseiro	178
5	Tampa traseira	57
6	Lanterna traseira	97, 289
7	Cilindro da fechadura da tampa traseira	57
8	Iluminação da placa de licença traseira	289
9	Sensores do controle de distância de estacionamento traseiros	172
10	Área da placa de licença traseira	
11	Área do dispositivo de reboque	124 ◀

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

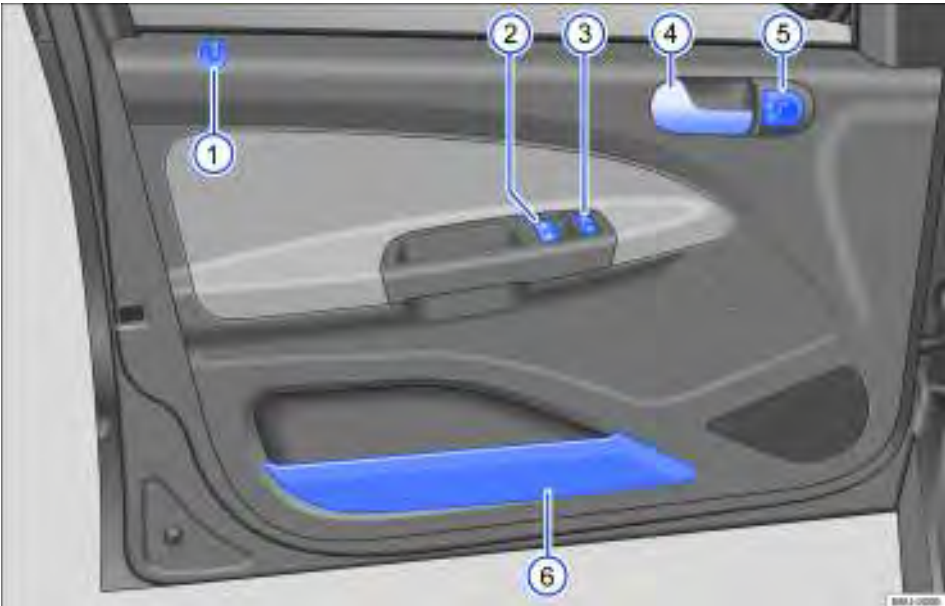


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor.

Legenda para ⇒ Fig. 4:

① Pino-trava da porta do condutor (somente para veículos com travamento mecânico)	50
② Teclas de comando dos vidros elétricos dianteiros	60
③ Tecla do travamento central para travamento e destravamento do veículo	49
④ Maçaneta interna da porta	
⑤ Interruptor de regulação dos espelhos retrovisores externos	112
– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L – 0 – R	
⑥ Porta-objetos	132 ◀

Vista geral do lado do condutor (variante 1)

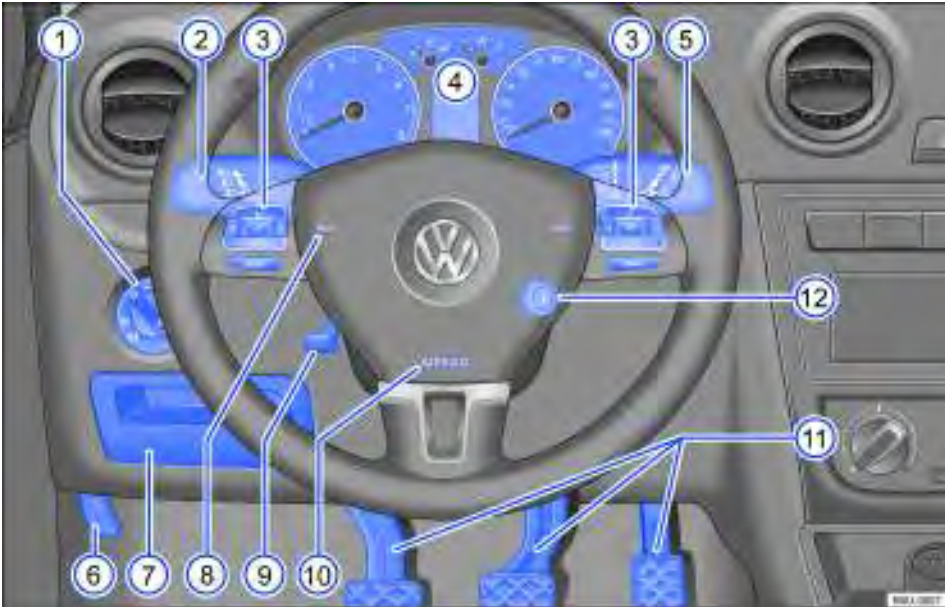


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para ⇒ Fig. 5:

	Difusores de ar .□	178
	Monitoramento do interior do veículo	49
①	Interruptor das luzes ☼	97
	– Luzes desligadas -I-	
	– Luz de posição e farol baixo ☼☼ ☼☼	
	– Farol de neblina e lanterna de neblina ☼☼ ☼☼	
②	Alavanca para	97
	– Farol alto / longo alcance ☼☼	
	– Sinal de luz ☼☼	
	– Indicadores de direção ☼☼	
	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	175
③	Comandos do volante multifunções	31
	– Regulagem do volume do rádio ou de telefonemas ☼☼ – ☼☼	
	– Modo silencioso do rádio ou ativação do controle de voz ☼☼	
	– Áudio ☼☼ – ☼☼	
	– Acessar o menu principal do telefone ou atender telefonemas ☼☼	
	– Teclas de comando do Sistema de informações Volkswagen ☼☼ – ☼☼ – ☼☼ – ☼☼, OK, ☼☼	
④	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos .□	19
	– Display□	19
	– Luzes de advertência e de controle	17 ▶

⑤	Alavanca para . . .	108
	– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
	– Temporizador dos limpadores do para-brisa . . .	
	– Movimento único dos limpadores do para-brisa 1x	
	– Limpadores do para-brisa	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa	
	– Limpador do vidro traseiro	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do vidro traseiro	
	– Comando do Sistema de informações Volkswagen TRIP- , OK/RESET	24
	– Sensor de chuva	110
⑥	Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor	192
⑦	Porta-objetos e tampa do acesso aos fusíveis	132, 284
⑧	Buzina (funciona apenas com a ignição ligada)	
⑨	Alavanca da coluna de direção ajustável	65
⑩	Airbag frontal do condutor	85
⑪	Pedais	148
⑫	Cilindro da ignição	142

Vista geral do lado do condutor (variante 2)

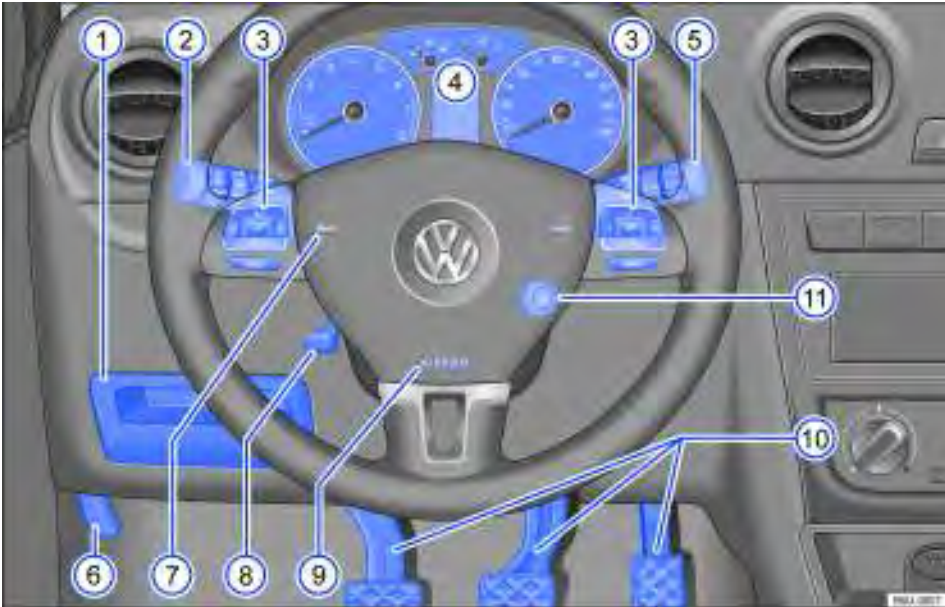


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para ⇒ Fig. 6:

Difusores de ar .□	178
Monitoramento do espaço interno	49
① Porta-objetos e tampa do acesso aos fusíveis	132, 284
② Interruptor das luzes ☼	97
– Luzes desligadas - -	
– Luz de posição e farol baixo ☼☼ ☼☼	
– Farol de neblina e lanterna de neblina ☼☼ ☼☼	
② Alavanca para . . .□	97
– Farol alto / longo alcance ☼☼	
– Sinal de luz ☼☼	
– Indicadores de direção ☼☼	
③ Comandos do volante multifunções	31
– Regulagem do volume do rádio ou de telefonemas ☼ – ☼	
– Modo silencioso do rádio ou ativação do controle de voz ☼	
– Áudio ☼ – ☼	
– Acessar o menu principal do telefone ou atender telefonemas ☼	
– Teclas de comando do Sistema de informações Volkswagen ☼ – ☼ – ☼ – ☼, OK, ☼	
④ Instrumento combinado:	
– Instrumentos .□	19
– Display	19
– Luzes de advertência e de controle	17 ▶

⑤	Alavanca para . . .	108
	– Limpadores do para-brisa	
	– Sistema de limpeza e lavagem automático do para-brisa	
	– Limpador do vidro traseiro e sistema de limpeza e lavagem automático do vidro traseiro	
	– Comando do Sistema de informações Volkswagen ENTER	24
	– Desembaçador do vidro traseiro	
⑥	Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor	192
⑦	Buzina (funciona apenas com a ignição ligada)	
⑧	Alavanca da coluna de direção ajustável	65
⑨	Airbag frontal do condutor	85
⑩	Pedais	148
⑪	Cilindro da ignição	142

Vista geral do console central

Parte superior do console central

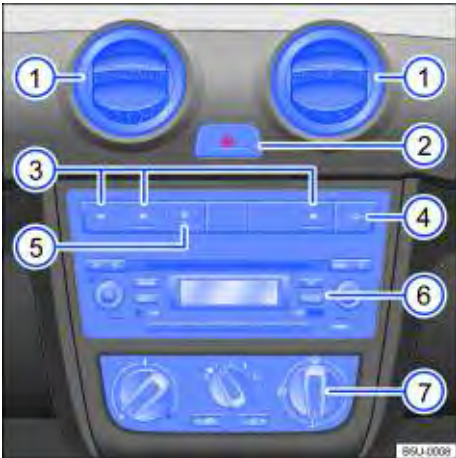


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para ⇒Fig. 7:

① Difusor de ar para ventilação indireta	178
② Interruptor para ligar e desligar as luzes de advertência ▲	264
③ Teclas de comando dos vidros elétricos traseiros	60
– Vidros elétricos traseiros ☞	
– Tecla de segurança dos vidros elétricos traseiros ☒	
④ Tecla de abertura da tampa traseira ⇐	57
⑤ Botão do desembaçador do vidro traseiro ☐	182
⑥ Rádio (montado de fábrica) ⇒ caderno <i>Rádio</i>	
⑦ Comandos para:	
– Ventilação e aquecimento	178
– Ar-condicionado	178 ◀



Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para ⇒ Fig. 8:

① Tomada 12 V	140
② Porta-objetos	132
③ Alavanca para:	
– Transmissão manual	148
– Transmissão automatizada ASG	148
④ Porta-copos no console central	137

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

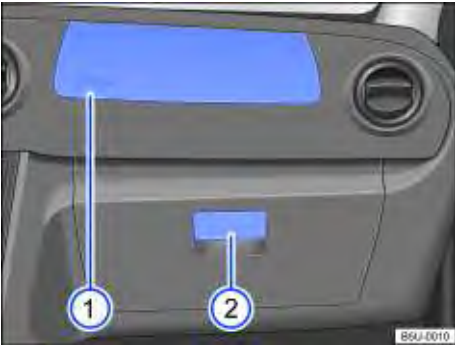


Fig. 9 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.

Legenda para ⇒Fig. 9:

- ① Local de instalação do airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos. 85
- ② Alavanca de abertura do porta-luvas. 133 ◀

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
  0  	Lanternas internas e de leitura ⇒ Página 97

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas ⇒ , avarias ⇒  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação ⇒ Página 19, *Instrumentos*.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, também soam sinais sonoros.

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado, nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado.	⇒ Página 159
	Aceso:  Não prosseguir! Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. Piscando: sistema de arrefecimento do motor avariado.	⇒ Página 203
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa.	⇒ Página 197
	 Não prosseguir! Tampa traseira aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 57
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor.	⇒ Página 72
	Alternador avariado.	⇒ Página 211
	Piscando: alarme ativado.	⇒ Página 54
	ABS avariado ou não funciona.	⇒ Página 159
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 97
	Aceso: deficiência de emissões do sistema de escape (OBD). Piscando: catalisador avariado.	⇒ Página 259
	Unidade de controle do motor avariada.	
	Tanque de combustível quase vazio.	⇒ Página 184
	Sistema de airbag ou do pré-tensionador dos cintos de segurança avariado.	⇒ Página 85
	Desembaçador do vidro traseiro ligado.	⇒ Página 182
	Aquecimento do sistema de partida aquecida em funcionamento.	⇒ Página 210

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos.	⇒ Página 97
	Luzes de advertência ligadas.	⇒ Página 264
	Luzes de frenagem de emergência em funcionamento.	⇒ Página 265
	Farol alto / longo alcance ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 97
SAFE	Imobilizador eletrônico ativado.	⇒ Página 142
INSP	Indicador do intervalo de serviço.	⇒ Página 22

⚠ ADVERTÊNCIA

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros veículos.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 192, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor.*

ⓘ NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.



Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral dos instrumentos	19
Indicadores do display	20
Indicador do intervalo de serviço	22
Indicador de consumo de combustível - Novo Gol BlueMotion Technology	23

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 17
- Indicação das marchas engatadas (transmissão automatizada) ⇒ Página 148
- Informações sobre os intervalos de serviço
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

 **ADVERTÊNCIA**

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.**

Vista geral dos instrumentos



Fig. 10 Instrumento combinado no painel de instrumentos.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 19.**

Alguns controles e funções aqui representados pertencem a determinados modelos e versões ou são opcionais.

Sobre os instrumentos ⇒ Fig. 10:

- ① **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor**  ⇒ Página 203.
- ② **Indicador do nível de combustível** ⇒ Página 184.
- ③ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ④ **Tecla de retrocesso** para exibição do hodômetro parcial ⇒ Página 20.
 - Pressionar a tecla ④ para colocar em zero.

④ Tecla de ajuste do relógio do instrumento combinado.

- Com a ignição ligada¹⁾, pressionar a tecla ④ brevemente para trocar entre o hodômetro parcial e o relógio. Algumas versões podem ter linhas específicas para relógio, não sendo necessário trocar entre o hodômetro parcial e o relógio.
- Manter a tecla ④ pressionada até a indicação de horas começar a piscar ou ser selecionada no display.
- Para acertar as horas, pressionar a tecla ④ brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente.
- Manter a tecla ④ pressionada até a indicação de minutos começar a piscar ou ser selecionada no display.
- Para acertar os minutos, pressionar a tecla ④ brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente.
- Para encerrar o ajuste do relógio, manter a tecla ④ pressionada até a indicação de horas parar de piscar.

④ Tecla de reinicialização do indicador do intervalo de serviço ⇒ Página 22.

⑤ Indicadores do display ⇒ Página 20.

⑥ Tecla de regulação da iluminação do painel de instrumentos

⑦ Tacômetro (conta-giros) (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, mudar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ ①.

! NOTA

- Com o motor frio, evitar rotação do motor muito elevada, aceleração total e forte demanda ao motor.

! NOTA (continuação)

- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.



O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento.



Indicadores do display



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 19.

Conforme os equipamentos do veículo, é possível visualizar diferentes informações no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 10 ⑤:

- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Posições da alavanca seletora (transmissão automatizada ASG) ⇒ Página 148
- Recomendação de marcha (transmissão manual) - Novo Gol BlueMotion Technology ⇒ Página 148

- Computador de bordo e menus para configurações diversas ⇒ Página 24
- Indicador do intervalo de serviço ⇒ Página 22

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu estado verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de textos (⇒ Página 17) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. Conforme a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.



¹⁾ Nos veículos com transmissão automatizada manter o pedal do freio pressionado após ligar a ignição.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Significado
Mensagem de advertência de prioridade 1.	Vermelho	Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Situação de perigo ⇒  . Verifique a função avariada e elimine sua causa. Se necessário, solicitar auxílio de pessoal especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2.	Amarelo	Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoros. Funções com falhas ou falta de fluidos podem danificar ou causar a parada do veículo. ⇒  . Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, solicitar auxílio de pessoal especializado.
Texto de informação.	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Posições da alavanca seletora (transmissão automatizada)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Nas posições **D** e **S**, a respectiva marcha é indicada no display.

Recomendação de marcha (transmissão manual) - Novo Gol BlueMotion Technology

Uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível é indicada no display do instrumento combinado ⇒ Página 151.

Rádio

Em algumas versões, algumas funções do rádio são mostradas no display do instrumento combinado, somente com a ignição ligada.

ADVERTÊNCIA

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.**
- **Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.**
- **Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros veículos.**
- **Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.**

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou informações, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

 Quando existir várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.



Fig. 11 Display do instrumento combinado: indicador do intervalo de serviço.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 19.

O indicador do intervalo de serviço ocorre no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 10 ⑤.

Os prazos de serviços na Volkswagen variam de acordo com eventos com troca do óleo do motor, por exemplo, serviço de troca de óleo e / ou manutenção preventiva. O indicador do intervalo de serviço informa quando é atingido o prazo para realização do serviço. Todos os prazos para serviços, como, por exemplo, o próximo serviço de troca de óleo ou substituição do fluido de freio, podem ser encontrados no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

As informações contidas no display são complementares àquelas contidas no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*, sendo essencial a averiguação desse caderno para a correta manutenção da garantia do veículo.

Em veículos com **serviço condicionado ao tempo ou à quilometragem** os intervalos de serviços são fixos.

Realização do serviço

Quando um **serviço estiver para vencer**, a indicação **INSP** ou **Revisão imediata!** (para veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System)) aparece no display do instrumento combinado ao ligar a ignição e, durante 20 segundos, após o motor ser ligado.

Restaurar o indicador do intervalo de serviço

Se a manutenção não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, o indicador pode ser restaurado da seguinte forma:

- Desligar a ignição.
- Pressionar a tecla do hodômetro parcial ④ ⇒ Fig. 10 e manter pressionada.
- Ligar novamente a ignição.
- Soltar a tecla do hodômetro parcial após aproximadamente 10 segundos.

Não restaurar o indicador do intervalo de serviço entre os intervalos dos serviços. Isso pode gerar indicações incorretas.

A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar a tecla ⇒ Fig. 10 ④.





Fig. 12 No instrumento combinado: indicador de consumo de combustível.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 19.

O indicador de consumo de combustível $\Rightarrow$ Fig. 12 mostra o consumo momentâneo de combustível em km/l, ou seja, indica quantos quilômetros o veículo percorre com um litro de combustível. Quanto maior a indicação em km/l, menor é o consumo de combustível.

Por meio da escala do indicador de consumo é possível verificar como o estilo de condução influencia o consumo de combustível.



O indicador de consumo de combustível auxilia o condutor a adotar um estilo de condução que possibilite um menor consumo de combustível.

Sistema de informações Volkswagen / Computador de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral da estrutura do menu	25
Controlar os menus do instrumento combinado	26
Menu principal	27
Menu Comp. Bordo	27
Menu Configurações	29
Submenu ECO Comfort	29
Submenu Conforto	30
Submenu Ilum. e Visib.	30

Com a ignição ligada é possível acessar as diversas funções do display por meio dos menus.

Em alguns veículos com volante multifunções, as teclas da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Assim, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelas teclas do volante multifunções.

A abrangência dos menus no display do instrumento combinado depende do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme os equipamentos do veículo. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 estiver sendo exibida, não é possível acessar nenhum menu. Todas as mensagens de advertência desaparecem automaticamente após alguns segundos. Além disso, algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com a tecla **OK** ou **ENTER**.

Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externo → Página 112
- Volante multifunções → Página 31

 **ADVERTÊNCIA**

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode provocar acidentes e ferimentos.

- **Nunca acessar os menus do instrumento combinado durante a condução.**



Vista geral da estrutura do menu



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

Em função dos equipamentos existentes no veículo, poderão existir os seguintes menus:

Comp. Bordo ⇒ Página 27

- Consumo momentâneo de combustível
- Consumo médio de combustível
- Autonomia
- Tempo de viagem
- Distância percorrida
- Velocidade média
- Velocidade digital
- Alerta de velocidade

Áudio ⇒ Página 27

Estado veículo ⇒ Página 27

Configurações ⇒ Página 29

- Idioma/Lang.
- Dados C. Bordo
 - Tempo Viag.
 - Cons. Mom.
 - Cons. Medio
 - Dist. Percor.
 - Veloc. Média
 - Veloc. Digital
 - Alerta Veloc.
- Sensor Estac.
 - Volume
- ECO Comfort
 - Resistência do ar
 - Ar-condicionado

- Indicação de marcha
- Frenagem
- Partida do motor
- Pedal do acelerador
- Selecione D
- Veículo parado
- Todas opções

■ Conforto

- Sinal Sonoro
- Sinal Luminoso
- Fech. Autom.

■ Ilum. e Visib.

- Coming Home
- Leaving Home
- Automático
- Manual
- Desligado

■ Manutenção

- Troca de óleo
- Filtro de ar
- Filtro de óleo
- Revisão

■ Ajuste fábrica

 Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

 As informações no display poderão ser mostradas de forma abreviada ou com pequenas diferenças em relação aos textos aqui descritos. 

Controlar os menus do instrumento combinado

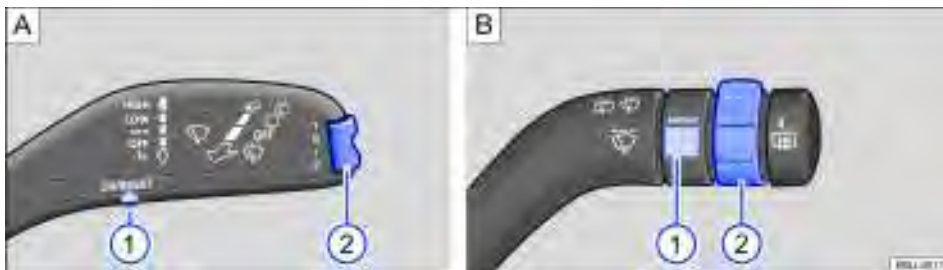


Fig. 13 (A) Veículos sem volante multifunções (variante 1): tecla ① na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmação dos itens de menu e chave ② para alternar entre os menus. (B) Veículos sem volante multifunções (variante 2): tecla ① na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmação dos itens de menu e tecla basculante ② para alternar entre os menus.



Fig. 14 Lado direito do volante multifunções: teclas de comando dos menus do instrumento combinado.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.**

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição¹⁾.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla **OK** (⇒ Fig. 13 ① A ou ⇒ Fig. 14) ou **ENTER** (⇒ Fig. 13 ① B).
- **Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:** manter a chave pressionada ② A ou segurar, por pelo menos dois segundos, a tecla basculante ② B para cima ou para baixo. O menu principal é listado ⇒ Página 27.
- **Comando com o volante multifunções:** o menu principal ⇒ Página 27 não é listado. Para navegar entre os itens de menu, pressionar a tecla  ou  repetidamente.

Acessar o submenu

- **Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:** pressionar a chave ② A ou a tecla basculante ② B para cima ou para baixo, até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- **Comando com o volante multifunções:** pressionar a tecla  ou , até que o item do menu desejado esteja selecionado.
- O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
- Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla **OK** ou **ENTER**.

Adotar configurações do menu

- Utilizando a chave ou a tecla basculante da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com as teclas em forma de seta do volante multifunções, adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a opção com a tecla **OK** ou **ENTER**.

Voltar ao menu principal

- **Por meio do menu:** selecionar o item de menu **Voltar** no submenu para sair do submenu.
- **Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:** manter a chave ou a tecla basculante pressionada.

Voltar ao item anterior

Comando com o volante multifunções: pressionar a tecla .

¹⁾ Nos veículos com transmissão automatizada manter o pedal do freio pressionado após ligar a ignição.

Menu principal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

Menu	Função	Consultar
Computador de bordo	Apresenta diversos dados sobre a condução e o consumo de combustível.	⇒ Página 27
Áudio	Visualização de informações do rádio, como, por exemplo, emissora na operação do rádio, faixa do CD, volume etc. Válido para veículos com rádio instalado de fábrica.	⇒ caderno <i>Rádio</i>
Estado do veículo	Exibição dos textos de advertência e de informação atuais. O item do menu aparecerá somente, quando houver textos de advertência ou informação. A quantidade de mensagens disponível é exibida no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	⇒ Página 19
Configurações	Diferentes possibilidades de configuração, como por exemplo, o volume do alerta sonoro do sensor de estacionamento, idioma, entre outros.	⇒ Página 29

Menu Comp. Bordo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

O computador de bordo está equipado com duas memórias de trabalho automáticas: **1 – Memória de viagem individual** e **2 – Memória de viagem total**. No canto superior direito do display é exibido o número da memória indicada.

Com a ignição ligada e a memória indicada 1 ou 2, pressionar a tecla **OK** ou **ENTER** para alternar entre as duas memórias.

1	Memória de viagem individual.	A memória grava os valores de viagem e de consumo desde o momento em que a ignição é ligada até o momento em que é desligada. Se a viagem for interrompida por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Se a viagem continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores são somados.
2	Memória da viagem total.	A memória grava os valores de viagem de uma quantidade indeterminada de viagens, em um máximo de 99 horas e 59 minutos de condução, 9.999 km de distância percorrida ou 999 litros de combustível consumido. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo em zero.

Exibições possíveis

Menu Comp. Bordo	Função
Consumo momentâneo de combustível	A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a condução em km/l com motor em funcionamento. O valor atual exibido é calculado em intervalos de 30 metros e é atualizado a cada 1 segundo aproximadamente.
Consumo médio de combustível	O consumo médio de combustível em km/l é exibido somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no tanque, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo.
Tempo de viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após ligar a ignição.
Distância percorrida	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Velocidade média	A velocidade média é exibida somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Velocidade digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Alerta velocidade	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h e 150 km/h) é emitido um alerta visual e sonoro.

Alternar entre os indicadores

- *Veículos sem volante multifunções:* pressionar a chave ou a tecla basculante da alavanca dos limpadores do para-brisa.
- *Veículos com volante multifunções:* pressionar a tecla ou .

Apagar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter a tecla ou pressionada por aproximadamente dois segundos.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Alerta de veloc...**
- Pressionar a tecla ou para armazenar a velocidade atual ou ativar o alerta.

- Se necessário, configurar a velocidade desejada com o item de menu **+5 km/h** ou **-5 km/h** e pressionar a tecla ou para aumentar ou diminuir a velocidade. Pressionar ou novamente. A velocidade é armazenada e o alerta ativado.
- *Para desativar*, selecionar o indicador **Alerta de veloc.** novamente e pressionar a tecla ou . O alerta de velocidade é desligado.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **Dados C. Bordo** é possível selecionar quais dos indicadores do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 25.

Menu Configurações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

Menu Configurações	Função
Idioma / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display.
Dados C. Bordo	Configurações de quais dados do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 27.
Sensor estac.	Pode ser definido o volume do alerta sonoro do controle da distância de estacionamento.
ECO Comfort	Configurações de quais dados do ECO Comfort devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 29.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo ⇒ Página 30.
Ilum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo ⇒ Página 30.
Manutenção	Definir a partir de qual quilometragem deve ser emitido um alerta visual e sonoro para que o veículo seja submetido à manutenção ⇒  .
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.
Voltar	O indicador retrocede para o menu principal.



NOTA

A função **Manutenção** é uma orientação adicional em relação às manutenções já definidas para o seu veículo. Lembre-se de que qualquer



NOTA (continuação)

quilometragem a ser definida não deve ser superior à prescrita no **⇒ caderno Manutenção e garantia**.

Submenu ECO Comfort



Fig. 15 No instrumento combinado: texto de advertência do ECO Comfort.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

A função **ECO Comfort** tem como objetivo indicar no display do instrumento combinado alertas de ajuda para melhorar o consumo de combustível do veículo.

Dentro do submenu **ECO Comfort** podem ser definidos quais dados serão apresentados no display. Os dados podem ser definidos separadamente, como conjuntos (todas as opções) ou ainda desativar as opções, assim nenhum alerta aparecerá no display.

Só são apresentados no display do instrumento combinado os dados disponíveis para o veículo, que depende do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

Além do texto de advertência apresentado no display ⇒ **Fig. 15**, poderão aparecer alertas com outras informações adicionais.

Textos de alerta

- ECO COMFORT Resistência do ar: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Ar-condicionado ligado: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Observar indicador de mudança de marchas. (Válido somente para Novo Gol BlueMotion Technology).
- ECO COMFORT Na frenagem, desengatar apenas abaixo de 1300 rpm.
- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador no arranque do motor.

- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador com veículo parado.
- ECO COMFORT Colocar a alavanca seletora na posição D. (Válido somente para veículos com transmissão automatizada ASG).
- ECO COMFORT Evitar ter o motor em funcionamento com veículo parado.

 Os textos de alerta podem variar, dependendo da versão do veículo.

Submenu Conforto

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

Menu Conforto	Função
Sinal Sonoro	Ligar ou desligar a função de sinal sonoro ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal sonoro estiver ligado, será emitido um sinal sonoro (buzina) cada vez que o veículo for travado ou dois sinais sonoros cada vez que o veículo for destravado.
Sinal Luminoso	Ligar ou desligar a função de sinal luminoso ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal luminoso estiver ligado, os indicadores de direção piscarão, uma vez quando o veículo for travado ou duas vezes quando o veículo for destravado.
Fech. Autom.	Configuração para os vidros elétricos: ao travar e destravar, todos os vidros podem ser fechados ou abertos ⇒ Página 60.
Voltar	O indicador retrocede para o menu Configurações .

Submenu Ilum. e Visib.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

Menu Ilum. e Visib.	Função
Coming Home	Definir quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou destravamento do veículo ⇒ Página 103.
Leaving Home	
Automático	Ativar a função automática do “Coming Home” e “Leaving Home”.
Manual	Ativar a função manual do “Coming Home” e “Leaving Home”.
Desligado	Desligar a função “Coming Home” e “Leaving Home”.
Voltar	O indicador retrocede para o menu Configurações .

Volante multifunções

Volante multifunções com comandos do rádio e do Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do volante multifunções 31

Informações e alertas complementares:

- Computador de bordo ⇒ Página 24
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 24

i Dependendo da versão do veículo, alguns comandos do volante multifunções não estarão disponíveis.

i Para mais informações sobre a utilização do seu rádio, consultar o respectivo manual de instruções (⇒ caderno *Rádio*).

Comandos do volante multifunções



Fig. 16 Lado esquerdo do volante multifunções: teclas de comando.



Fig. 17 Lado direito do volante multifunções: teclas de comando.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 31.

Por meio das teclas deste volante, é possível realizar várias funções sem retirar as mãos do volante.

Teclas	Utilização	Função
	Áudio	Pressionando a tecla brevemente: seleciona em ordem decrescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações de rádio em ordem decrescente ou retrocede a execução da música no modo CD / MP3.
	Áudio, Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: aumenta por passos o volume do rádio ou de uma chamada telefônica. Pressionando por alguns segundos: aumenta de maneira contínua o volume do rádio ou de uma chamada telefônica.

^{a)} Equipamento (aparelho de telefone móvel) não ofertado pela Volkswagen.

^{b)} Para veículos com rádio instalado de fábrica.

Teclas	Utilização	Função
	Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: é mostrado no display do rádio as últimas chamadas. Pressionando a tecla duas vezes brevemente: o número mais recente da lista de chamadas será chamado. Como uma função redial. Pressionando por alguns segundos: - Rejeita uma chamada, se houver uma chamada recebida. - Durante uma chamada telefônica, o rádio muda para o modo privado, pressionar novamente por alguns segundos a tecla, o rádio retorna para o modo “mãos livres”.
	Áudio	Pressionando a tecla brevemente: seleciona em ordem crescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações de rádio em ordem crescente ou avança a execução da música no modo CD / MP3.
	Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: ativa o canal de comunicação do rádio para fazer uma chamada no modo de discagem por voz, é necessário seguir as instruções do celular. Sem função no dispositivo emparelhado pelo Bluetooth, nenhuma ação será feita.
	Áudio, Telefone ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: reduz por passos o volume do rádio ou de uma chamada telefônica. Pressionando por alguns segundos: reduz de forma contínua o volume do rádio ou de uma chamada telefônica.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: navega entre os menus do Sistema de informações Volkswagen em ordem decrescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: passagem do indicador multifunções do computador de bordo em ordem crescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - A barra seletora é deslocada para cima. - Alteração do valor um passo para cima. - Troca de mensagem sobre o estado do veículo em ordem crescente, caso haja mais de uma mensagem. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Menu Áudio ^{b)} - Menu dentro do Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: seleciona em ordem crescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações de rádio em ordem crescente ou avança a execução da música no modo CD / MP3.
	Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: - Comutação entre as memórias 1 e 2 do computador de bordo. - Função de repetição em caso de alteração de valor. Pressionando por alguns segundos: reset dos dados no nível atual do indicador multifunções do computador de bordo.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - Seleção da entrada atual do menu. - Alteração do valor em um passo. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Confirmação	Confirmação e validação, por exemplo, de avisos e informações.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: navega entre os menus do Sistema de informações Volkswagen em ordem crescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.

^{a)} Equipamento (aparelho de telefone móvel) não ofertado pela Volkswagen.

^{b)} Para veículos com rádio instalado de fábrica.

Teclas	Utilização	Função
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: retorna ao item anterior. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: passagem do indicador multifunções do computador de bordo em ordem decrescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: - A barra seletora é deslocada para baixo. - Alteração do valor um passo para baixo. - Troca de mensagem sobre o estado do veículo em ordem decrescente, caso haja mais de uma mensagem. Pressionando por alguns segundos: sem função.
	Menu Áudio^{b)} - Menu dentro do Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: seleciona em ordem decrescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações de rádio em ordem decrescente ou retrocede a execução da música no modo CD / MP3.

a) Equipamento (aparelho de telefone móvel) não ofertado pela Volkswagen.

b) Para veículos com rádio instalado de fábrica.

 Os comandos no volante multifunções só funcionam com a ignição ligada.

 Dependendo da versão do veículo, alguns comandos do volante multifunções não estarão disponíveis.

 Em alguns veículos com volante multifunções são suprimidas as teclas na alavanca dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro. A

operação, por exemplo, do indicador multifunções do computador de bordo, será realizada exclusivamente por meio das teclas do volante.

 Para mais informações sobre a utilização do seu rádio, consulte o respectivo manual de instruções (⇒ caderno *Rádio*).

Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparativos de viagem e segurança da condução	34
Condução no exterior	36
Travessia de trechos alagados	36

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança ⇒ Página 65
- Transportar ⇒ Página 116
- Dar partida, trocar marchas, estacionar ⇒ Página 142

- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 167
- Informações ao consumidor ⇒ Página 254

 **ADVERTÊNCIA**

Dirigir sob a influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- **Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança da condução, o que pode causar a perda do controle do veículo.**

Preparativos de viagem e segurança da condução

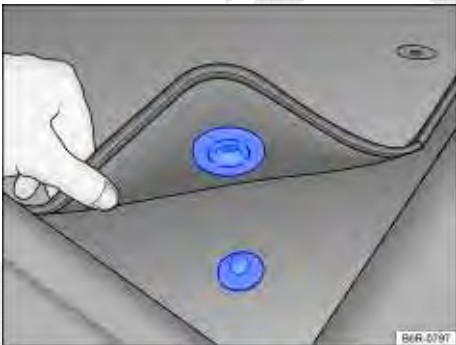


Fig. 18 Tapetes dianteiros com fixação do tapete e pino no carpete.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 34.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores ⇒ :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (⇒ Página 233) e o nível de combustível (⇒ Página 184).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto ⇒ Página 116.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado a idade da criança ⇒ Página 90.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura ⇒ Página 65.
- ✓ Usar sapatos adequados que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Acomodar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que não obstrua a área dos pedais. Dependendo da versão do veículo, os tapetes dianteiros podem ter fixação do tapete e pino no carpete ⇒ Fig. 18.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 65.
- ✓ Ajustar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 72.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada pela incidência de medicamentos, álcool ou drogas, entre outras substâncias capazes de influenciar o nível de percepção e reação.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito, respeitando os limites de velocidade definidos na via onde está trafegando.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidade indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de duas horas.
- ✓ Carregar animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do ⇒ cader-

no *Manutenção e garantia*. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para a próxima manutenção. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, uso frequente de reboque e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Informações complementares sobre condições de severidade encontram-se detalhadas no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*, sendo essencial sua leitura prévia. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 34.

Lista de controle

Alguns países adotam normas específicas e especiais de segurança, bem como prescrevem normas relevantes para emissões de gases. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional você se informe em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, equipamentos de diagnóstico e peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ Existe gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) com octanagem satisfatória?
- ✓ O óleo do motor recomendado (⇒ Página 197) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

! NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente/ incorreta e utilização de peças não originais.

Travessia de trechos alagados



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 34.

Primeiramente, deve-se evitar a travessia por trechos alagados. A condução do veículo em tal condição dificulta o modo de dirigibilidade, podendo causar sérios danos no veículo e colocando em risco a segurança do condutor e dos demais passageiros. Caso a travessia seja necessária, para evitar danos no veículo, condutor, passageiros e demais condutores, observar o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria (abaixo das portas) ⇒ ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de um passo.

- Nunca parar, dar marcha à ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.

! ADVERTÊNCIA

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento na atuação do freio em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, exigindo o aumento da distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de ações cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras bruscas e repentinas de frenagem logo após a travessia de trechos alagados.

! NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser seriamente danificados.

! NOTA (continuação)

- Jamais conduzir por água salgada, o sal pode provocar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as partes do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.



Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dados de identificação do veículo	39
Dados do motor	40
Dimensões	41
Desempenhos	43

É possível verificar com que motor um veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no ⇒ caderno *Manutenção e garantia* ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de modelos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 116
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 167
- Combustível ⇒ Página 189
- Óleo do motor ⇒ Página 197
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 203
- Rodas e pneus ⇒ Página 233
- Informações ao consumidor ⇒ Página 254

 **ADVERTÊNCIA**

Não observar ou exceder os valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.





Fig. 19 Em frente ao banco do passageiro dianteiro: número de identificação do veículo (número do chassi) no assoalho, em frente ao banco do passageiro dianteiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 38.

Número de identificação do veículo (VIN - número do chassi)

O número de identificação do veículo está localizado no assoalho, em frente ao banco do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 19.

Número de identificação do veículo parcial (número do chassi parcial)

As etiquetas com o número de identificação do veículo parcial estão localizadas na coluna da porta dianteira direita e na coluna da suspensão direita. Estas etiquetas são destruídas ao serem removidas. Para chegar ao número de identificação do veículo parcial na coluna da suspensão direita, abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 192.

Adicionalmente, o número de identificação do veículo parcial está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Número de identificação do motor

O número de identificação do motor está localizado na parte posterior do bloco do motor, junto à fixação da transmissão. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 192.

Em algumas regiões, o número de identificação do motor faz parte do documento oficial do veículo.

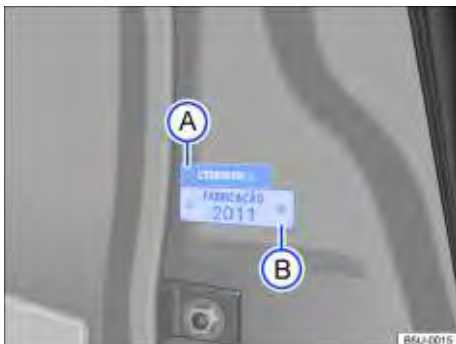


Fig. 20 Na coluna da porta dianteira direita: etiqueta com o número de identificação do veículo parcial (A) e etiqueta de identificação do ano de fabricação (B) na coluna da porta dianteira direita.

Etiqueta do fabricante

A etiqueta do fabricante está localizada na travessa dianteira do compartimento do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 192.

Etiqueta de identificação do ano de fabricação

A etiqueta com o número de identificação do ano de fabricação está localizada na coluna da porta dianteira direita. Esta etiqueta é destruída ao ser removida.

! NOTA

Se for necessário substituir etiquetas ou registrar componentes do veículo, solicite a orientação de uma Concessionária Volkswagen.

! NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número de identificação do veículo (número do chassi) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deve ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão!

Dados do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.

1.0 TOTALFLEX 53/56 kW		
	Gasolina	Etanol
Potência do motor	53 kW (72 cv) a 5.250 rpm	56 kW (76 cv) a 5.250 rpm
Torque máximo	95 Nm (9,7 kgfm) a 3.850 rpm	104 Nm (10,6 kgfm) a 3.850 rpm
Código do motor	CPBA	
Cilindros, Cilindrada	4 cilindros, 999 cm ³	
Relação de compressão	12,7:1	
Velas de ignição	030 905 607 ^{a)}	
Tipo de transmissão	Manual de 5 marchas (MQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma VW 508 88	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

1.6 TOTALFLEX 74/76 kW		
	Gasolina	Etanol
Potência do motor	74 kW (101 cv) a 5.250 rpm	76 kW (104 cv) a 5.250 rpm
Torque máximo	151 Nm (15,4 kgfm) a 2.500 rpm	153 Nm (15,6 kgfm) a 2.500 rpm
Código do motor	CCRA	
Cilindros, Cilindrada	4 cilindros, 1.598 cm ³	
Relação de compressão	12,1:1	
Velas de ignição	101.905.610 ^{a)}	
Tipo de transmissão	Manual de 5 marchas (MQ 200) ou Mecânica automatizada de 5 marchas ASG (SQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma VW 508 88	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

1.6 TOTALFLEX 81/88 kW		
	Gasolina	Etanol
Potência do motor	81 kW (110 cv) a 5.750 rpm	88 kW (120 cv) a 5.750 rpm
Torque máximo	155 Nm (15,8 kgfm) a 4.000 rpm	165 Nm (16,8 kgfm) a 4.000 rpm
Código do motor	CNXA	
Cilindros, Cilindrada	4 cilindros, 1598 cm ³	
Relação de compressão	11,5:1	
Velas de ignição	04C 905 607 ^{a)}	
Tipo de transmissão	Manual de 5 marchas (MQ 200) ou Mecânica automatizada de 5 marchas ASG (SQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma VW 508 88	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.



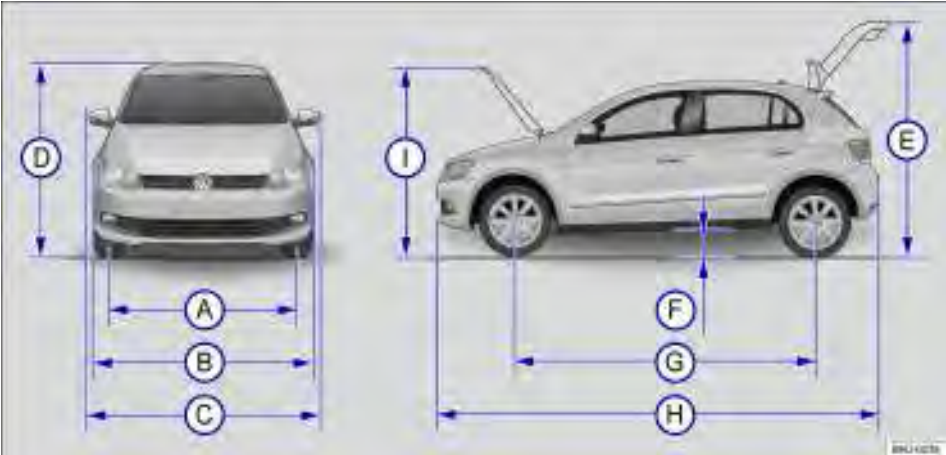


Fig. 21 Dimensões.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 38.**

Os valores indicados podem divergir em razão de outros tamanhos de rodas e pneus, equipamentos opcionais, versões do modelo diferentes ou com a instalação posterior de acessórios.

As indicações na tabela são válidas para o modelo básico com equipamento básico.

Legenda para ⇒ Fig. 21: - Motores 1.0 e 1.6		
(A)	Bitola dianteira ^{a)}	1.423 - 1.429 mm
	Bitola traseira ^{a)}	1.411 - 1.417 mm
(B)	Largura do veículo <i>(sem os espelhos retrovisores externos)</i>	1.649 - 1.656 mm
(C)	Largura do veículo <i>(com os espelhos retrovisores externos)</i>	1.893 - 1.898 mm
(D)	Altura do veículo até o teto ^{b)}	1.463 - 1.464 mm
(E)	Altura com a tampa traseira aberta ^{b)}	2.066 - 2.067 mm
(F)	Altura do vão livre em relação solo ^{b)}	161 - 163 mm
(G)	Distância entre eixos	2.465 mm
(H)	Comprimento do veículo	3.895 mm
(I)	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{a)}	1.707 - 1.709 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 10,6 - 10,8 m

^{a)} Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

^{b)} Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

Legenda para ⇒ Fig. 21: - Novo Gol Track		
A	Bitola dianteira ^{a)}	1.440 mm
	Bitola traseira ^{a)}	1.418 mm
B	Largura do veículo	1.649 mm
C	Largura (com os espelhos retrovisores externos)	1.898 mm
D	Altura do veículo até o teto ^{b)}	1.488 mm
E	Altura com a tampa traseira aberta ^{b)}	2.092 mm
F	Altura do vão livre em relação solo ^{b)}	151 mm
G	Distância entre eixos	2.468 mm
H	Comprimento do veículo	3.907 mm
I	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{b)}	1.731 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 10,8 m

a) Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

Legenda para ⇒ Fig. 21: - Novo Gol Rallye		
A	Bitola dianteira ^{a)}	1.434 mm
	Bitola traseira ^{a)}	1.410 mm
B	Largura do veículo	1.659 mm
C	Largura (com os espelhos retrovisores externos)	1.898 mm
D	Altura do veículo até o teto ^{a)}	1.491 mm
E	Altura com a tampa traseira aberta ^{b)}	2.094 mm
F	Altura do vão livre em relação solo ^{b)}	133 mm
G	Distância entre eixos	2.467 mm
H	Comprimento do veículo	3.924 mm
I	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{b)}	1.735 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 10,8 m

a) Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

! NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga.

! NOTA (continuação)

- Conduzir cautelosamente sobre entradas de terrenos, rampas, meio-fio e outros objetos. Partes do veículo mais rebaixadas como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificados na passagem.



Desempenhos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.

Velocidade máxima

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima ^{a)}	
			Gasolina	Etanol
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	CPBA	MQ 200	161 km/h	163 km/h
1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	CCRA	MQ 200	186 km/h	188 km/h
		SQ 200	182 km/h	184 km/h

^{a)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado do veículo e o modo de dirigir o veículo.

Potência do motor	CDM	Versão	Tipo de transmissão	Velocidade máxima ^{a)}	
				Gasolina	Etanol
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	CPBA	Novo Gol Track	MQ 200	158 km/h	160 km/h
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	CNXA	Novo Gol Rallye	MQ 200	184 km/h	190 km/h
			SQ 200	184 km/h	190 km/h

^{a)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado do veículo e o modo de dirigir o veículo.

Aceleração

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Aceleração 0 - 80 km/h ^{a)}		Aceleração 0 - 100 km/h ^{a)}	
			Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	CPBA	MQ 200	8,9 s	8,6 s	13,9 s	13,4 s
1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	CCRA	MQ 200	6,6 s	6,5 s	10,1 s	9,9 s
		SQ 200	7,8 s	7,7 s	10,9 s	10,7 s

^{a)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado do veículo e o modo de dirigir o veículo.

Potência do motor	CDM	Versão	Tipo de transmissão	Aceleração 0 - 80 km/h ^{a)}		Aceleração 0 - 100 km/h ^{a)}	
				Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	CPBA	Novo Gol Track	MQ 200	9,2 s	8,9 s	14,8 s	14,2 s
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	CNXA	Novo Gol Rallye	MQ 200	6,5 s	6,3 s	9,9 s	9,5 s
			SQ 200	7,6 s	7,4 s	10,5 s	10,0 s

^{a)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado do veículo e o modo de dirigir o veículo.



Os desempenhos foram determinados sem equipamentos limitadores de desempenho como, por exemplo, para-barro.



Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chave do veículo com comando remoto	45
Chave do veículo mecânica	46
Luz de controle da chave do veículo com comando remoto	46
Substituir a bateria	47
Sincronizar a chave do veículo com comando remoto	48

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 24
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 49
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 142
- Informações ao consumidor ⇒ Página 254

 **PERIGO**

Quando baterias com diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio são engolidas, a consequência pode ser lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, fora do alcance de crianças.

 **PERIGO (continuação)**

- Procurar auxílio médico imediatamente quando houver a suspeita de que uma bateria foi engolida.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma utilização desatenta ou descontrolada das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, dar partida no motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.



Chave do veículo com comando remoto



Fig. 22 Chave do veículo com comando remoto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 44.

Chave do veículo com comando remoto

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo com comando remoto ⇒ Página 49.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo com comando remoto. O receptor está localizado no interior do veículo. A área de alcance da chave com comando remoto com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave com comando remoto, ela deverá ser sincronizada novamente ⇒ Página 48 ou ter a bateria substituída ⇒ Página 47.

Podem ser utilizadas no máximo 5 chaves com comando remoto.

A chave com comando remoto possui uma etiqueta de homologação da ANATEL, verificar na ⇒ Página 257.

Rebater a haste da chave para fora ou para dentro

Pressionando o botão ⇒ Fig. 22 (seta) a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

Para *rebater para dentro*, pressionar ao mesmo tempo o botão (seta) e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves com comando remoto, é necessário informar o número do chassi do veículo e da etiqueta plástica, que contém informações especí-

ficas. A etiqueta plástica é fornecida juntamente com as chaves do veículo e deve ser guardada para eventuais necessidades de substituição das chaves.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Chaves com comando remoto novas ou de reposição devem ser sincronizadas antes do uso ⇒ Página 48.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Somente pressionar os botões da chave com comando remoto quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode provocar um destravamento involuntário ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance do comando remoto.

 O funcionamento da chave do veículo com comando remoto pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone móvel.

 Obstáculos entre a chave com comando remoto e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.

 Se os botões da chave do veículo com comando remoto ⇒ Fig. 22 ou um dos botões do travamento central (⇒ Página 49, *Travamento central e sistema de travamento*) forem acionadas repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

Chave do veículo mecânica

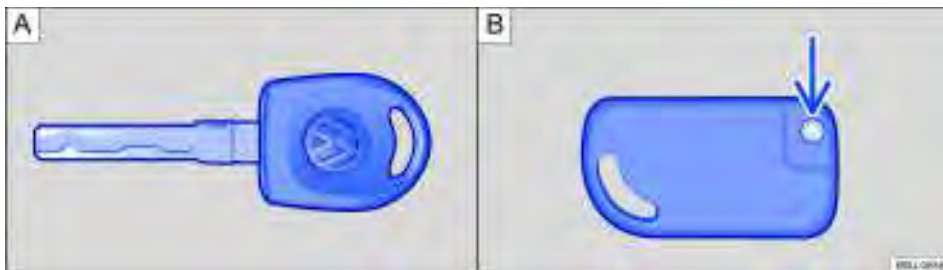


Fig. 23 (A) Chave mecânica. (B) Chave mecânica dobrável.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 44.

No jogo de chaves do veículo podem haver duas chaves do veículo mecânicas $\Rightarrow$ Fig. 23 A ou uma chave do veículo mecânica $\Rightarrow$ Fig. 23 A e uma chave mecânica dobrável $\Rightarrow$ Fig. 23 B.

Desdobrar e dobrar a haste da chave mecânica dobrável

Pressionando o botão $\Rightarrow$ Fig. 23 B (seta), a haste da chave é destravada e se abre.

Para *dobrar para dentro*, pressione o botão (seta) e, ao mesmo tempo, pressionar a haste da chave para trás até engatar.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário informar o número do chassi do veículo e da etiqueta plásti-

ca, que contém informações específicas. A etiqueta plástica é fornecida juntamente com as chaves do veículo e deve ser guardada para eventuais necessidades de substituição das chaves.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. 

Luz de controle da chave do veículo com comando remoto



Fig. 24 Luz de controle da chave do veículo com comando remoto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 44.

Se um botão da chave do veículo com comando remoto for pressionado brevemente, a luz de controle $\Rightarrow$ Fig. 24 (seta) piscará brevemente uma vez. Com o acionamento mais longo de um botão, ela piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controle da chave do veículo com comando remoto não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave deve ser substituída $\Rightarrow$ Página 47. 

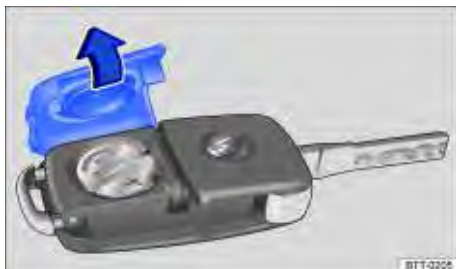


Fig. 25 Chave do veículo com comando remoto: abrir a tampa do alojamento da bateria.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 44.**

A Volkswagen recomenda que a troca de bateria seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave com comando remoto, sob uma cobertura ⇒ Fig. 25.

Substituir a bateria

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 45.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave ⇒ Fig. 25 no sentido da seta ⇒ ①.
- Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada ⇒ Fig. 26.
- Posicionar a nova bateria conforme indicado ⇒ Fig. 26 e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro do alojamento da bateria ⇒ ②.
- Posicionar a cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 25 e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.

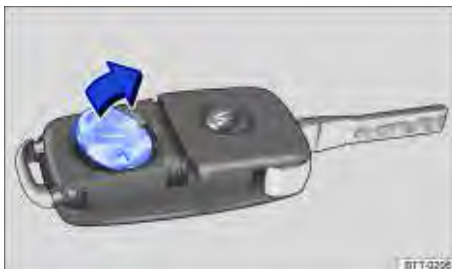


Fig. 26 Chave do veículo com comando remoto: remover a bateria.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- **Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.**
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

 As baterias contêm substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos para o descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. <

Sincronizar a chave do veículo com comando remoto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 44.

Quando o botão  é pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com o comando remoto. Nesse caso, a chave do veículo com comando remoto deverá ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Aproximar-se externamente do veículo com a chave do veículo com comando remoto.
- Pressionar uma vez a tecla de travamento  ou a tecla de destravamento .

- Inserir a haste da chave com comando remoto a ser programada no cilindro da fechadura da porta do condutor em até 60 segundos.
- Em seguida, girar a chave para o sentido de travamento ou destravamento do veículo.
- A partir disso o sincronismo estará realizado.



O sincronismo somente é possível se a chave com comando remoto estiver previamente programada para o veículo. 

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travamento mecânico	50
Luz de controle	50
Descrição do travamento central	51
Destravar e travar o veículo por fora	52
Destravar e travar o veículo por dentro	53
Sistema de alarme antifurto	54
Monitoramento do interior do veículo	55

O travamento central somente funciona devidamente quando todas as portas e a tampa traseira estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* poderá ser travado com a chave do veículo com comando remoto ou pelo botão do travamento central.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 44
- Portas ⇒ Página 56
- Tampa traseira ⇒ Página 57
- Vidros elétricos ⇒ Página 60
- Condução com reboque ⇒ Página 124

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura involuntária das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas.
- Somente abrir ou fechar as portas e a tampa traseira quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

Travamento mecânico



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

O travamento mecânico é válido para veículos sem travamento elétrico.

Função	Ação com a chave mecânica ⇒ Fig. 27 na fechadura
Destruar as portas.	- Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor ou na fechadura da porta do passageiro dianteiro. - Girar a chave para a posição de destravamento. O pino-trava da porta desloca-se para cima.
Travar as portas.	- Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor ou na fechadura da porta do passageiro dianteiro. - Girar a chave para a posição de travamento. O pino-trava da porta desloca-se para baixo.

As portas também podem ser destravadas pelo interior do veículo. A porta será destravada e aberta ao puxar uma vez a maçaneta.

É possível travar as portas pelo lado de fora, sem a chave. Para isso, pressione o pino-trava e feche a porta. Esta forma de travamento não é válida para a porta do condutor, evitando que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

Pelo lado de dentro, pode-se trancar as portas por meio do pino-trava, porém para veículos com alarme, o alarme não será ativado.

Se a porta do condutor estiver aberta ou não estiver completamente fechada (trinco no primeiro estágio), não será possível trancar o veículo.

 **ADVERTÊNCIA**

Com as portas travadas, evita-se o acesso indesejado pelo lado de fora, por exemplo, na parada em semáforo. Poderão dificultar, contudo, a ação de socorro no caso de emergência.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

Piscando	Causa possível
	O veículo está travado (por fora).

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ADVERTÊNCIA**

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Quando o veículo para ou precisa ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

Descrição do travamento central



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

O travamento central possibilita um destravamento e travamento de todas as portas e da tampa traseira:

- De fora com a chave do veículo mecânica na porta do condutor, para veículos sem comando remoto ⇒ Página 52.
- Emergencialmente com a chave com comando remoto na porta do condutor, quando o comando remoto não estiver funcionando ⇒ Página 54.
- Comando remoto ⇒ Página 52.
- Por dentro com o botão do travamento central ⇒ Página 53.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central ⇒ Página 269, *Fechamento de emergência*.

A porta do condutor e a tampa traseira podem ser destravadas manualmente por meio do segredo mecânico da chave, no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

O veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 20 km/h. Caso o mesmo encontre-se previamente destravado.

Travar o veículo após o acionamento do airbag

Em veículos com travamento central elétrico, após o acionamento dos airbags em um acidente, as portas podem ser destravadas ⇒ Página 88.

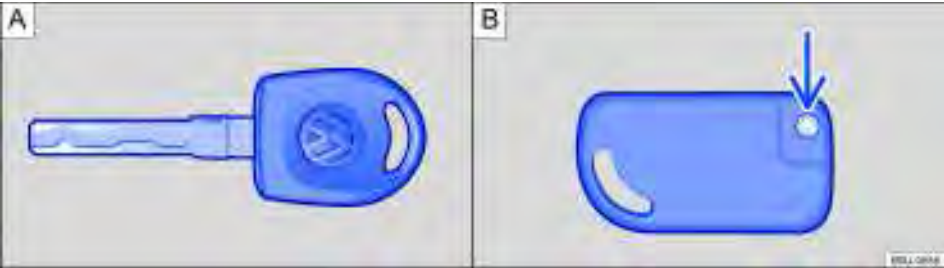
Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue:

Função	Ação
Travar o veículo por dentro :	– Desligar e ligar a ignição. – Pressionar o botão do travamento central  na porta do condutor.
Travar o veículo por fora :	– Desligar e ligar ignição. OU : retirar a chave do veículo da ignição. – Abrir uma porta do veículo. – Travar o veículo com a chave do veículo.

 Se as teclas da chave com comando remoto (⇒ Página 44, *Jogo de chaves do veículo*) ou uma das teclas do travamento central ⇒ Fig. 29 forem acionadas repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado.

 Em veículos sem alarme e com travamento central, quando se travar o veículo por fora a luz de controle  no instrumento combinado piscará para sinalizar que o veículo está travado. 

Destravar e travar o veículo por fora



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 49.

Função	Ação com as teclas da chave com comando remoto ⇒ Fig. 28	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura ⇒ Fig. 28 ou com a chave mecânica ⇒ Fig. 27
Destravar o veículo.	Pressionar a tecla . Manter pressionada para abertura de conforto.	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar no sentido anti-horário .
Travar o veículo.	Pressionar a tecla .	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar no sentido horário . Manter girada para fechamento de conforto.
Destravar a tampa traseira.	Pressionar a tecla por um segundo. A tampa traseira é destravada.	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar no sentido anti-horário . Para abrir a tampa traseira, veja ⇒ Página 57.

A chave com comando remoto somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver potência suficiente e se a chave com comando remoto se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação. E é emitido um sinal sonoro (buzina) para confirmação da ativação do alarme.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação. E são emitidos dois sinais sonoros (buzina) para confirmação da desativação do alarme.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação do travamento, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não está travada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Quando o veículo é destravado pela chave com comando remoto e nenhuma porta ou a tampa traseira é aberta, o veículo é travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

Fechamento de emergência

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente, no caso de problemas no funcionamento do travamento elétrico ou falha na chave do veículo com comando remoto. Para maiores informações, veja ⇒ Página 270, *Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente*.

A porta do condutor pode ser acionada por meio do cilindro da fechadura da porta ⇒ Página 50.

Abertura e fechamento de conforto

- Ver vidros elétricos – Funções ⇒ Página 60.

i O cilindro da fechadura da porta do condutor possui um sistema de segurança contra abertura. Caso a haste da chave do veículo não seja colocada corretamente no cilindro ou uma chave incorreta seja utilizada, a chave gira livre não acionando o destravamento da porta.

i Ao abrir a porta do condutor com a haste da chave do veículo, verificar se a chave foi colocada corretamente até o final do cilindro. Caso contrário, a chave pode girar livre, não destravando a porta.

Destravar e travar o veículo por dentro



Fig. 29 Na porta do condutor: teclas do travamento central.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 49.

Pressionar a tecla ⇒ Fig. 29:

- | | |
|--|----------------------|
| | Destravar o veículo. |
| | Travar o veículo. |

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada.

Se o veículo foi travado externamente com a chave com comando remoto ou pela porta do condutor com a chave mecânica, a tecla do travamento central ficará desativado.

Quando o veículo é travado com o botão do travamento central, é válido o seguinte:

- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa traseira por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta.
- Se alguma porta do veículo estiver aberta, o travamento central não é ativado.

Quando a tecla é pressionada o veículo se destrava.

Se o veículo estiver sido travado pelo travamento automático ⇒ Página 51, quando o veículo para e a chave é retirada da ignição, o veículo se destrava.

Sistema de alarme antifurto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais ópticos de advertência por até 5 minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo com alarme ativado:

- Destramento mecânico do veículo com a chave de emergência e abertura da porta destravada.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa traseira.
- Ligação da ignição com uma chave de veículo inválida.
- Abertura, quebra ou remoção de um dos vidros.
- Movimento no veículo (em veículos com monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 55).

Desligar alarme

Destruar o veículo pela tecla de destravamento da chave com comando remoto ou ligar a ignição com uma chave de veículo válida.

Destancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)

Se houver um problema no comando remoto e se for necessário destrancar o veículo com a chave, proceda da seguinte maneira:

- Girar a chave no cilindro da porta do condutor para a posição de abrir. Todas as portas ficam destravadas. (*Válido para veículos com sistema de travamento central e sem alarme*).
- Abrir a porta do condutor e ligar a ignição em até 15 segundos, pois nesta condição o alarme é disparado. Ao se ligar a ignição, o imobilizador reconhece uma chave válida e o alarme é desativado. Assim todas as portas, a tampa do compartimento do motor e a tampa traseira podem ser abertas.



O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.



O sistema de alarme antifurto **não** é ativada com o travamento por dentro com a tecla do travamento central .



Quando a porta do condutor é destravada mecanicamente com a chave mecânica, apenas a porta do condutor é destravada e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição que todas as portas são liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central é ativado (*Válido para veículos com sistema de travamento central e com alarme*).



Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.



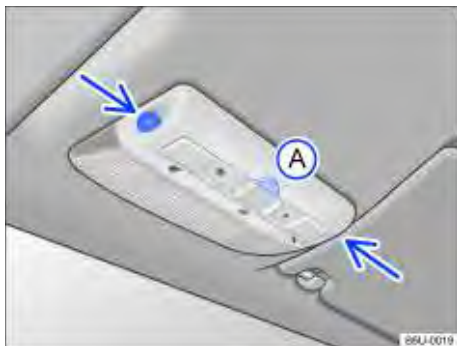


Fig. 30 No console do teto: sensores de monitoramento do interior do veículo e tecla (A) para desligar o monitoramento do interior do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.**

O monitoramento do interior do veículo dispara o alarme com o veículo travado, se reconhecer movimentos no interior do veículo. O sensor e o receptor estão localizados no conjunto da lanterna de leitura ⇒ Fig. 30 (setas).

Ligar o monitoramento do interior do veículo

Travar o veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também é ativado o monitoramento do interior do veículo.

Desligar o monitoramento do interior do veículo

- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Pressionar a tecla ⇒ Fig. 30(A). No painel de instrumentos, a luz de controle  permanecerá acesa.
- Fechar todas as portas e a tampa traseira.
- A luz de controle  permanecerá acesa por cerca de 30 segundos, ou até que o alarme seja ativado. Se o alarme for ativado dentro do período de 30 segundos, a luz de controle passará a piscar imediatamente.
- Travar o veículo com a chave do veículo antes de transcorrer os 20 segundos. O monitoramento do interior do veículo é desligado até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo quando forem mantidos animais soltos, crianças ou mesmo adultos no interior do veículo por um breve período  ⇒ Página 49.

O monitoramento deve ser desativado novamente a cada destravamento do veículo, pois, caso contrário ele será ativado da próxima vez que o veículo for travado.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo somente é assegurado com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Quando um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente, pois nesta condição o alarme poderá disparar.
- Quando objetos como, por exemplo, folhas soltas de papel ou enfeites de espelho (odorizadores) permanecerem no veículo.
- Por objetos metálicos nos porta-objetos do console central, como, por exemplo, chaves ou moedas.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontra no veículo.

NOTA

Válido somente para veículos com Sistema de Informações Volkswagen: se o monitoramento do interior do veículo estiver desligado e houver a necessidade de deixar uma pequena abertura nos vidros, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Desativar a função de fechamento automática dos vidros, por meio do submenu Conforto, na opção Fech. Autom.. Nesta condição deve-se, sempre, desligar o monitoramento do interior do veículo, caso contrário o alarme poderá disparar.
- A Volkswagen recomenda que este procedimento seja realizado, apenas, se necessário. 

Portas

Introdução ao tema

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 44
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 49

 **ADVERTÊNCIA**

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Ao fechar, atentar para que a porta encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar sempre as portas pela maçaneta ao abrir e fechar.



Tampa traseira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	57
Abrir a tampa traseira	58
Fechar a tampa traseira	59

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 49
- Transportar ⇒ Página 116

⚠ ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente quando não houver ninguém em seu raio de funcionamento e abertura.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter sempre fechada a tampa traseira durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa traseira quando houver carga, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma a tampa traseira eventualmente

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

não permitir sua abertura quando houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido a peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou retirar previamente a carga.

- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Certificar-se de que ninguém permaneceu dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento da tecla do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ⓘ NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, em conduções com reboque ou em garagens.

Luz de advertência

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 57.

Acende	Causa possível	Solução
	Tampa traseira está aberta ou fechada incorretamente.	Não prosseguir! Abrir a tampa traseira e fechar novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa traseira está aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência se acende no display do instrumento combinado.

Dependendo dos equipamentos instalados no veículo, em vez da luz de advertência pode ser exibida uma representação também simbólica no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma tampa traseira fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente em um local seguro e fechar a tampa traseira.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se a trava engatou corretamente no fecho.

Abrir a tampa traseira



Fig. 31 Abrir a tampa traseira por fora.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 57.

Antes de abrir a tampa traseira, retirar sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa traseira ⇒ ⚠.

Para os veículos com travamento elétrico, uma luz de controle  se acende no instrumento combinado com a tampa traseira aberta.

Abrir a tampa traseira com chave do veículo mecânica

Inserir a chave no cilindro na fechadura ⇒ Fig. 31 e girar no sentido horário (seta).

Abrir a tampa traseira com a chave do veículo com comando remoto

Manter a tecla  pressionada na chave com comando remoto até que a tampa traseira se destrave.



Fig. 32 Na parte superior do console central: tecla de abertura da tampa traseira.

Abrir a tampa traseira com a tecla no console central

Para veículos sem a chave com comando remoto, com travamento elétrico e com a tecla de abertura da tampa traseira, pressionar a tecla ⇒ Fig. 32, com a ignição desligada. A tampa traseira se destrava.

⚠ ADVERTÊNCIA

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre permite ser reconhecida. Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.



O cilindro da fechadura da tampa traseira possui um sistema de segurança contra abertura da tampa. Caso a haste da chave do veículo não seja colocada corretamente no cilindro ou ►

uma chave incorreta seja utilizada, a chave gira livre não acionando o destravamento da tampa traseira.

i Ao abrir a tampa traseira com a haste da chave do veículo, verifique se a chave foi colocada corretamente até o final do cilindro. Caso contrário, a chave pode girar livre, não destravando a tampa traseira.

Fechar a tampa traseira



Fig. 33 Tampa traseira aberta: puxador para fechamento.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 57.

Fechar a tampa traseira

- Segurar no puxador no revestimento interno da tampa traseira ⇒ Fig. 33 (seta).
- Puxar a tampa traseira para baixo.
- Fechar a tampa batendo-a com um ligeiro impulso.
- Verificar se a tampa traseira se encaixou corretamente.

Travar a tampa traseira

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta ou a tampa traseira é aberta, o veículo é travado automaticamente após cerca de 30 segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com tampa traseira corretamente fechada e encaixada.

- Se a tampa traseira de um veículo travado for destravada com a tecla na chave do veículo com comando remoto, esta será travada de imediato após o fechamento.
- A tampa traseira é destravada pelo travamento central, para veículos com travamento central.

ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode aquecer ou resfriar extremamente de acordo com a estação do ano e causar ferimentos graves, enfermidades ou até levar à morte.

i Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.

Vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar os vidros manualmente	60
Abrir ou fechar os vidros eletricamente	61
Vidros elétricos – Funções	62
Limitador de força dos levantadores dos vidros	63

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 24
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 49

ADVERTÊNCIA

Uma utilização sem a devida atenção dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.
- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelas teclas das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com a tecla de segurança, para que não possam ser abertos ou fechados.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode molhar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros manualmente

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

Em veículos *sem acionamento elétrico dos vidros*, para abrir ou fechar os vidros acionar a manivela localizada no revestimento interno das portas.

Para veículos 2 portas a manivela está localizada somente no revestimento interno das portas dianteiras.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

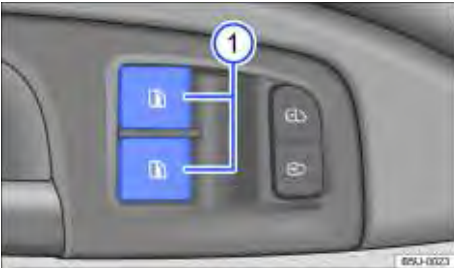


Fig. 34 Na porta do condutor: teclas dos vidros elétricos dianteiros.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

O acionamento elétrico dos vidros traseiros é válido somente para veículos 4 portas.

Teclas na porta do condutor e no console central

Legenda para ⇒ Fig. 34 e ⇒ Fig. 35:

- ① Para os vidros nas portas dianteiras.
- ② Para os vidros nas portas traseiras.
- ③ Tecla de segurança.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação com as teclas na porta do condutor e nas demais portas do veículo	Ação com as teclas no console central
Abrir:	Pressionar a tecla  .	Pressionar a tecla  na parte inferior.
Fechar:	Puxar tecla  .	Pressionar a tecla  na parte superior.
Parar o curso automático:	Pressionar ou puxar novamente a tecla do respectivo vidro.	-
	-	A tecla de segurança ③ desativa as teclas dos vidros elétricos nas portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela na tecla se acende.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelas teclas nas portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. <



Fig. 35 No console central: teclas dos vidros elétricos traseiros.

Tecla na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras

A tecla na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseira, é igual e tem o mesmo funcionamento que a tecla na porta do condutor, sendo apenas uma tecla no revestimento de cada porta.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

Dependendo da versão do veículo e dos equipamentos instalados as funções fechamento e abertura de conforto e fechamento automático pode não estar disponível, apresentar variáveis ou funcionar parcialmente.

Função de fechamento e abertura automática

A função de fechamento e abertura automática permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar a tecla correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar a tecla do respectivo vidro até o segundo estágio para cima.

Para a função de abertura automática: pressionar a tecla do respectivo vidro brevemente até o segundo estágio para baixo.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente a tecla do respectivo vidro.

Restabelecer a função de fechamento e abertura automática

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função de fechamento e abertura automática torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros.
- Puxar a tecla do respectivo vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.
- Soltar a tecla e puxar novamente para cima e segurar. A função de fechamento e abertura automática está funcionando novamente.

Para as outras teclas com essa função desativada, repetir essa operação.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

Função	Ação com as teclas da chave do veículo com comando remoto	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura ou com a chave do veículo mecânica
Abertura de conforto	Com o veículo destravado, manter pressionada a tecla de destravamento  da chave com comando remoto. Todos os vidros elétricos são abertos.	Inserir a lâmina da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e manter girada no sentido anti-horário . Todos os vidros elétricos são abertos.
Fechamento de conforto	Pressionada a tecla de travamento  da chave com comando remoto. Todos os vidros elétricos são fechados automaticamente.	Inserir a lâmina da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e manter girada no sentido horário . Todos os vidros elétricos são fechados.
Parar abertura de conforto	Soltar a tecla de destravamento  para interromper a função.	Soltar a chave para interromper a função.
Parar fechamento de conforto	Pressionar brevemente a tecla de destravamento  , para interromper a função. ^{a)}	Soltar a chave para interromper a função.

^{a)} Caso o vidro encontre dificuldade de movimentação ou um obstáculo, ver ⇒ Página 63.



Fechamento automático

Os vidros podem ser fechados automaticamente por fora com a chave do veículo:

Função	Ação com as teclas da chave do veículo com comando remoto	Ação com a haste da chave com comando remoto na fechadura ou com a chave do veículo mecânica
Fechamento automático	Pressionar a tecla de travamento  da chave com comando remoto. Todos os vidros elétricos são fechados automaticamente.	Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar no sentido horário . Todos os vidros elétricos são fechados automaticamente.
Parar o fechamento automático	Pressionar a tecla de destravamento  da chave com comando remoto, para interromper a função.	Girar a chave no sentido anti-horário para interromper a função.

Restabelecer a função de fechamento automático por fora

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função de fechamento automático com a chave do veículo ou com comando remoto por fora do veículo, torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros.
- Puxar a tecla de cada vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- **Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.**
- **Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelas teclas nas portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.**
- **Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com a tecla de segurança, para que não possam ser abertos ou fechados.**

 Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

Limitador de força dos levantadores dos vidros

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 60.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros ⇒ ⚠️. Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Após alguns acionamentos seguidos do limitador de força, a função de fechamento automático dos vidros poderá ficar fora de funcionamento.
- Para reestabelecer a função de fechamento automático dos vidros, siga o procedimento ⇒ Página 63, *Restabelecer a função de fechamento automático por fora*.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo com comando remoto ou com a chave mecânica ⇒ Página 62.



Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Perigo de uma postura incorreta no banco	66
Postura correta no banco	67
Comandos mecânicos do banco dianteiro	68
Ajustar o apoio para cabeça	68
Desinstalar e instalar o apoio para cabeça	69
Ajustar a posição do volante	71

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três bancos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 72
- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 90

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbita, em uma colisão ou acidente e no acionamento dos airbags.

- Antes da partida, todos os ocupantes devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponível no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e apropriado a sua idade ⇒ Página 90, *Transporte de crianças no veículo*, ⇒ Página 85, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés, por exemplo, sobre o assento ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor longitudinalmente de modo que os pedais possam ser acionados totalmente com as pernas levemente dobradas e a distância da área do joelho para o painel de instrumentos seja de pelo menos 10 cm. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança e uma posição incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco, nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, aumenta-se o risco de ferimentos graves quando eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estariam posicionados corretamente.

ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

Perigo de uma postura incorreta no banco



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 65.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta disposição do cadoço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção dos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.

- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca viajar no banco sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem manter sempre a posição do banco correta e estar com o cinto de segurança bem colocado durante a condução.
- Pela posição do banco incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma posição do banco incorreta.

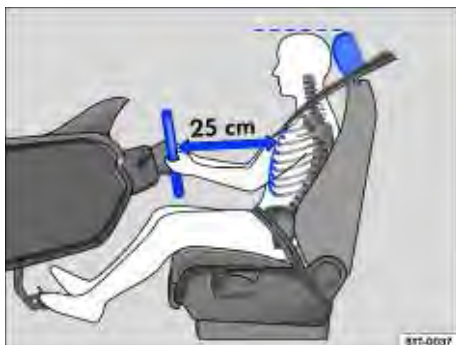


Fig. 36 A distância correta entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 65.**

A seguir estão indicadas as posições do banco corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição do banco correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posições do banco:

Para o condutor vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o banco de modo que a distância entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm $\Rightarrow$ Fig. 36 e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas.
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.



Fig. 37 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

- Deixar sempre os dois pés na área para os pés, para manter sempre o controle do veículo.
- Colocar os cintos de segurança corretamente $\Rightarrow$ Página 72

Para o passageiro dianteiro vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível, para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Colocar os cintos de segurança corretamente $\Rightarrow$ Página 72.

Para os ocupantes do veículo da parte traseira vale:

- Para os bancos com apoio para cabeça: ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça $\Rightarrow$ Fig. 36 e $\Rightarrow$ Fig. 37 – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente $\Rightarrow$ Página 72.

Comandos mecânicos do banco dianteiro



Fig. 38 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 65.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

⇒Fig. 38	Função	Ação
①	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
②	Ajustar o encosto do banco.	Girar o manipulo.
③	Ajustar a altura do banco (somente o banco do condutor).	Se necessário, mover a alavanca para cima e mover o corpo para frente (para levantar o encosto) ou para trás (para baixar o encosto).
④	Desbloquear e rebater o encosto do banco - veículos 2 portas	Levantar a alavanca ④, no sentido da seta A, e movimentar o encosto para frente, no sentido da seta B. Ao retornar à posição normal, certifique-se de que o encosto esteja devidamente travado nesta posição.

Ajustar o apoio para cabeça

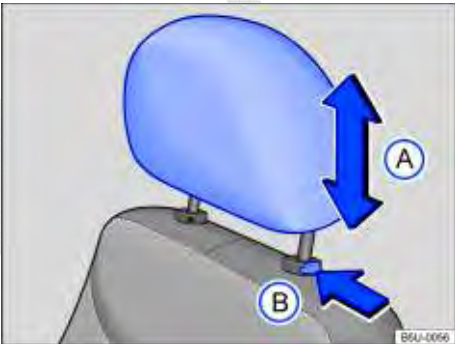


Fig. 39 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro.

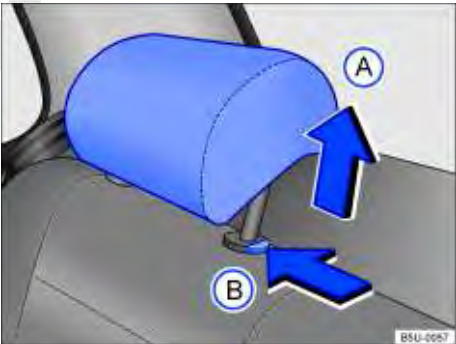


Fig. 40 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 65.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça, não disponível em algumas versões o apoio para cabeça traseiro central. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura do apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima ou para baixo na direção da seta ⇒ Fig. 39(A) ⇒ ▲.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar a altura do apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima na direção da seta ⇒ Fig. 40(A) ou com a tecla ⇒ Fig. 40(B) pressionada, empurrar para baixo ⇒ ▲.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para a cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

! ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados, se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

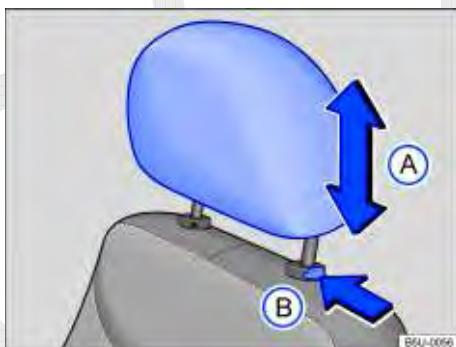


Fig. 41 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 65.**

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça, não disponível em algumas versões o apoio para cabeça traseiro central. O apoio para

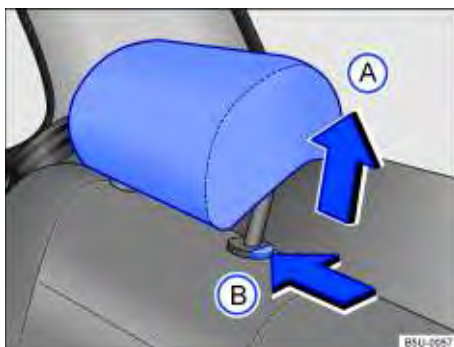


Fig. 42 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.

cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições. ►

Remover o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ .
- Pressionar a tecla ⇒ Fig. 41  no sentido da seta. Retirar o apoio para cabeça com a tecla pressionada.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para a cabeça totalmente para baixo com o botão ⇒ Fig. 41  pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 68.

Remover o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente ⇒ Página 120.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ .
- Pressionar a tecla ⇒ Fig. 42  no sentido da seta. Retirar o apoio para cabeça com a tecla pressionada.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente ⇒ Página 120.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.

- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com a tecla ⇒ Fig. 42  pressionada.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 68.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- **Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.**
- **Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.**

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou no encosto do banco dianteiro. Caso contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados. 



Fig. 43 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 65.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado.

- Empurrar a alavanca  para baixo e colocar o volante na posição desejada.
- Ajustar o volante de modo que o condutor possa segurá-lo pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca firmemente para cima e colocá-la na posição de fechamento até que ela esteja alinhada com a coluna de direção .
- Ajustar a distância correta entre o condutor e o volante $\Rightarrow$ Página 67 com ajuda do comando do banco do condutor $\Rightarrow$ Página 68.

ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Pressionar a alavanca  sempre com firmeza para cima após o ajuste, para que o volante não mude sua posição durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar sempre o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e das 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12 h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	73
Colisões frontais e as leis da física	74
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	75
Os cintos de segurança protegem	76
Manuseio dos cintos de segurança	77
Colocar ou tirar o cinto de segurança	78
Posição do cadarço do cinto de segurança ..	79
Ajustar o cadarço do cinto de segurança sem enrolador automático no banco traseiro	81
Ajustar o cadarço do cinto de segurança subabdominal no assento central do banco traseiro	82
Regulagem de altura do cinto de segurança ..	83
Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança	83
Serviço de descarte do pré-tensionador do cinto de segurança	84

Verificar regularmente a condição de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ⇒ . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 65
- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 90
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança são colocados e utilizados corretamente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para a proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados enquanto o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da condução e mantê-lo colocado durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros em qualquer condição de tráfego do veículo.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção correspondente à idade da criança, com os cintos de segurança corretamente colocados ⇒ Página 90.
- Conduza o veículo somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do assento correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo assento reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade e o travamento dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução do veículo.
- Colocar sempre um único cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringirá o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento ou disparo do pré-tensionador, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo quando não houver dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência



Fig. 44 Luz de advertência do instrumento combinado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 72.

Dependendo da versão do veículo a luz de advertência do cinto de segurança pode não estar disponível.

Acesa ou pis-cando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor não colocado.	Colocar os cintos de segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando o cinto de segurança não estiver colocado antes do início da condução e a uma velocidade superior a aproximadamente 25 km/h ou quando o cinto for retirado durante a condução, um alerta sonoro é emitido durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca.

A luz de advertência só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor tiver colocado o respectivo cinto.

⚠ ADVERTÊNCIA

Cinto de segurança não colocado ou colocado incorretamente proporciona risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal do cinto de segurança é obtida apenas quando o cinto é utilizado corretamente.



Fig. 45 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento $\Rightarrow$ Fig. 45, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de 25 km/h para aproximadamente 50 km/h, a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.



Fig. 46 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes da colisão, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, em caso de colisão, só é dissipada pelo impacto contra o muro $\Rightarrow$ Fig. 46.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h até aproximadamente 50 km/h em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.



O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?



Fig. 47 O condutor sem o cinto de segurança é lançado para frente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de uma colisão frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos e para-brisa ⇒ **Fig. 47**.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança correta-



Fig. 48 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

mente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento dos airbags. Os ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança coloca em risco a própria segurança e a segurança do condutor e dos demais ocupantes do veículo ⇒ **Fig. 48**.

Os cintos de segurança protegem



Fig. 49 Conductor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.**

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo ⇒ [Fig. 49](#).

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de se-

gurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também contribuem para uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos ilustrados descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança corretamente colocados também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados asseguram o funcionamento ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são acionados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais, colisões traseiras leves, capotamentos e em qualquer acidente no qual o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!



Manuseio dos cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança $\Rightarrow$ :

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto e do engate do fecho do cinto.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desmontar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantenha-o colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto de segurança. Neste caso:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar o mais rápido possível uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.



ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho da lingueta do cinto de segurança sempre livres de objetos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança



Fig. 50 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.**

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes $\Rightarrow$ .

Colocar o cinto de segurança

Colocar cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta $\Rightarrow$ Página 65.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição adequada $\Rightarrow$ .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança suavemente, passando sobre o tórax e a sobre região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança $\Rightarrow$ .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao assento $\Rightarrow$ Fig. 50.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado $\Rightarrow$ .



Fig. 51 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança $\Rightarrow$ Fig. 51. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança pela lingueta de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não torça dentro do revestimento e o revestimento não seja danificado. Para o assento traseiro central que possui cinto de segurança subabdominal, introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

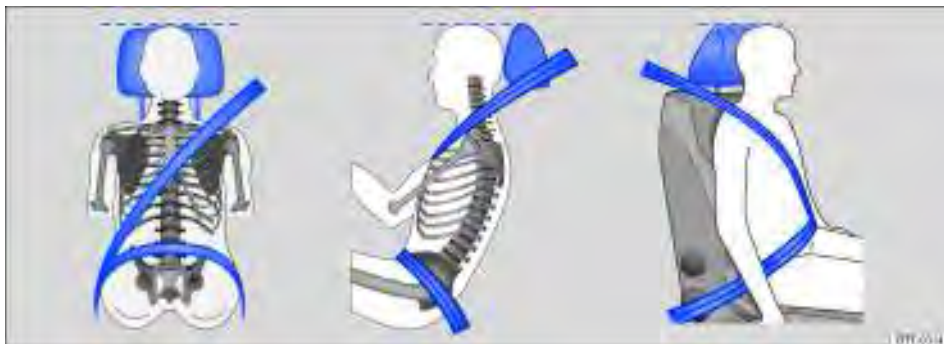


Fig. 52 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 53 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 72.**

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cinto de segurança mantém o ocupante do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de acionamento do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais $\Rightarrow$ Página 65, *Ajustar a posição do banco.*

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e sem o cadarço torcido sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar sobre o tórax e o mais baixo possível da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - e isso durante toda a gravidez $\Rightarrow$ [Fig. 53](#).

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada da seguinte forma:

- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros $\Rightarrow$ Página 83.
- Bancos dianteiros com regulagem de altura $\Rightarrow$ Página 65.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem / mudança de direção súbitas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e sem o cadarço torcido sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e sem estar torcido sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas ao redor da barriga “arredondada”.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando for colocá-lo.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não passar o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.



Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags.



Ajustar o cadarço do cinto de segurança sem enrolador automático no banco traseiro



Fig. 54 Liberar o cadarço para ajustar o cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.**

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes $\Rightarrow$ .

Com o ajuste do cinto de segurança é possível regular a posição dos cintos na área do ombro e do abdome conforme o corpo para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Ajustar sempre o apoio para cabeça de forma correta $\Rightarrow$ Página 65.
- Pressionar a fivela $\Rightarrow$ Fig. 54 para desbloquear a trava e ajustar o comprimento do cinto de segurança.
- Puxar o cinto de segurança pela parte inferior  no sentido da seta.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao banco.
- Puxar a parte superior (região em que se encontra a etiqueta) $\Rightarrow$ Fig. 55  no sentido da seta. Manter uma distância do passador  à fivela conforme $\Rightarrow$ Fig. 55 para facilitar o deslizamento do cadarço do cinto de segurança. Recomenda-se uma folga de até 5 cm (3 dedos) na região do tórax, para efeito de conforto.

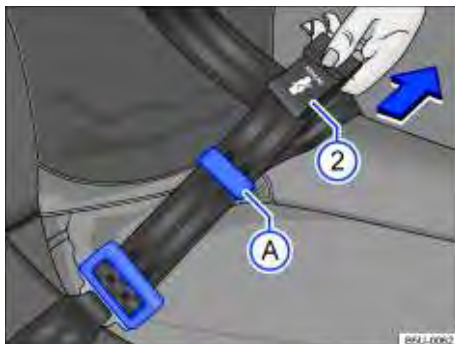


Fig. 55 Ajustar o cadarço do cinto de segurança.

- Após finalizar o ajuste, posicionar o passador  o mais próximo possível da etiqueta na extremidade do cinto de segurança .
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!
- A lingueta do cinto de segurança sem enrolador automático deve sempre estar introduzida no respectivo fecho, estando o cinto de segurança em uso ou não. O cinto de segurança solto possibilita riscos de acidentes no acesso e saída do banco traseiro.

Ajustar o cadarço do cinto de segurança subabdominal no assento central do banco traseiro

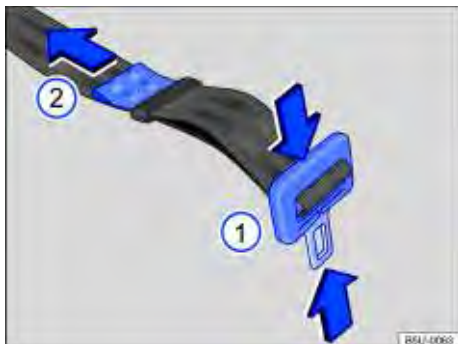


Fig. 56 Ajustar o cadarço do cinto de segurança subabdominal.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes .

Com o ajuste do cinto de segurança é possível regular o comprimento dos cintos de segurança na região do abdome conforme o corpo para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

- Ajustar sempre o apoio para cabeça de forma correta $\Rightarrow$ Página 65.
- Pressionar a lingueta na direção das setas $\Rightarrow$ Fig. 56  e alongar totalmente o cinto de segurança.

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto correspondente ao assento central do banco traseiro, sem cruzar os fechos.
- Apertar a lingueta contra o fecho do cinto de segurança e puxar a extremidade  no sentido da seta, até atingir uma folga máxima de 5 cm (3 dedos) na região pélvica.
- Posicionar o passador do cinto de segurança o mais próximo possível da extremidade do cinto de segurança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!
- A lingueta do cinto de segurança subabdominal traseiro deve sempre estar introduzida no respectivo fecho, estando o cinto de segurança em uso ou não, pois o cinto de segurança solto possibilita riscos de acidentes no acesso e saída do banco traseiro.

Regulagem de altura do cinto de segurança

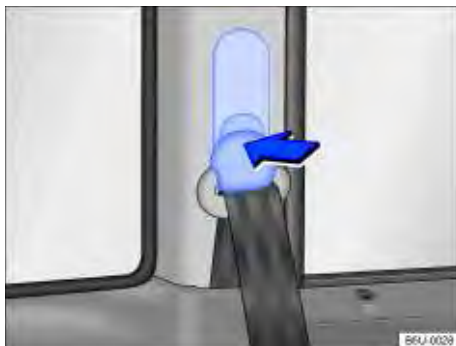


Fig. 57 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Dependendo da versão do veículo, a regulagem de altura do cinto de segurança pode não estar disponível.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado ⇒ Fig. 57.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro ⇒ Página 79, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

Para as versões que não possuem esta regulagem manual, os cintos de segurança podem ser levantados ou abaixados por meio de duas posições alternativas na coluna. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Os cintos de segurança do veículo são parte do sistema de segurança do veículo ⇒ Página 87 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança que mantém sempre o cinto ajustado ao corpo do passageiro. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do tronco do passageiro. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por aclives

ou declives, em curvas e na aceleração do veículo, o enrolador automático do cinto bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador do cintos de segurança

Os cintos de segurança dos assentos dianteiros estão equipados com pré-tensionador e limitador de força. Os cintos de segurança traseiros não possuem este dispositivo.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais, laterais e traseiras mais graves. As folgas do cinto de segurança são eliminadas quando o pré-tensionador atua e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto

de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado em colisões frontais mais leves, colisões laterais ou traseiras, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas forças consideráveis.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isso é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Estas prescrições são do conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Serviço de descarte do pré-tensionador do cinto de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminação o ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

ADVERTÊNCIA (continuação)

to de segurança poderia não ser acionado, quando fosse necessário, ou ser acionado sem necessidade.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ⇒ **Página 246, Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações.**

- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.

- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança têm capacidade para apenas um acionamento. Uma vez acionados os pré-tensionadores do cinto de segurança, devem ser substituídos.



Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança somente em uma Concessionária Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. Nesse caso, o pré-tensionador do cin-

Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	86
Descrição e função dos airbags	87
Airbags frontais	88

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos para proteção suplementar. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, inclusive quando o veículo for equipado com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 34
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 65
- Cintos de segurança ⇒ Página 72
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 90
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 227
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246
- Informações ao consumidor ⇒ Página 254

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar somente o sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção suplementar.
- O sistema de airbag só proporciona proteção com o cinto de segurança colocado corretamente, para minimizar lesões ⇒ *Página 72, Cintos de segurança.*
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao banco antes do veículo entrar em movimento e mantê-lo colocado corretamente durante todo o tempo.

ADVERTÊNCIA

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a viagem.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Ocupantes dos bancos dianteiros e traseiros, inclusive crianças, animais e objetos não devem permanecer na área de expansão dos airbags.

ADVERTÊNCIA

O sistema de airbag é apto para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnósticos informações de reparo e pessoal qualificado para este fim.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ADVERTÊNCIA

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠ ADVERTÊNCIA

- O uso de produtos de limpeza tornam a superfície dos módulos de airbags porosas ou quebradiças. Em caso de acionamento estas peças poderão fragmentar-se, soltar-se e causar ferimentos graves.
- Nunca utilizar qualquer produto químico ou de limpeza na superfície dos módulos de airbags. Para limpeza utilizar apenas de um pano umedecido com água.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 85.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado.	Sistema de airbag ou do pré-tensionador dos cintos de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema imediatamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ PERIGO

Quando a luz de controle do sistema de airbag permanecer acesa, há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

⚠ PERIGO (continuação)

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro quando o airbag estiver ligado! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

! NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

Descrição e função dos airbags



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 85.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes em colisões frontais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande velocidade, em milésimos de segundo, em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo, que devem estar sempre utilizando o cinto de segurança, liberam o gás contido para o amortecimento através de aberturas localizadas fora do contato com os ocupantes. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na insuflação dos airbags também pode ocorrer calor por atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, região de impacto no veículo, o ângulo, a intensidade do impacto, a estrutura do veículo e a característica do obstáculo com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todas as situações de colisão.

O acionamento do sistema de airbag depende da intensidade de impacto que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se as características do acidente não se enquadrarem nos parâmetros programados na unidade de controle, os airbags não serão acionados. O dano no veículo, os custos de reparo não são necessariamente um indicativo de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo, a intensidade do impacto e a região de choque do veículo.

Os airbags servem somente como suplemento aos cintos de segurança em algumas situações de acidente em que a intensidade seja suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se

já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco  ⇒ Página 65.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionadores do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Limitador de força do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de advertência do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Airbags frontais do condutor e do passageiro.
- Luz de controle do airbag .
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para a cabeça otimizados contra impactos traseiros. e com altura ajustável.
- Coluna da direção ajustável.

Situações em que os airbags frontais não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a intensidade captada pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a intensidade do impacto captada pela unidade de controle não for suficiente para o acionamento.

Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)

Quando os airbags são acionados em um acidente a função detecção de colisão é ativada e podem ocorrer as seguintes ações:

- Destramento das portas do veículo (válido para veículos com travamento central elétrico)
⇒ Página 49.
- Interrupção da alimentação de combustível
⇒ Página 189.

- Acionamento das lanternas interna do veículo
⇒ Página 104.
- Acionamento das luzes de advertência
⇒ Página 264.

As luzes de advertência podem ser desligadas pelo interruptor no painel de instrumentos.

Airbags frontais

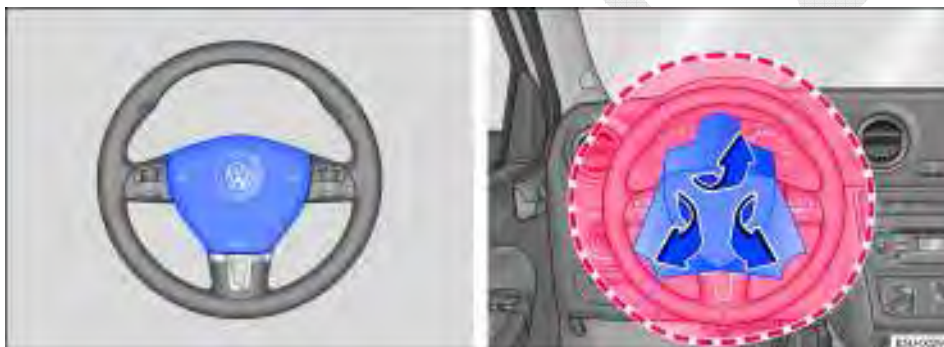


Fig. 58 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

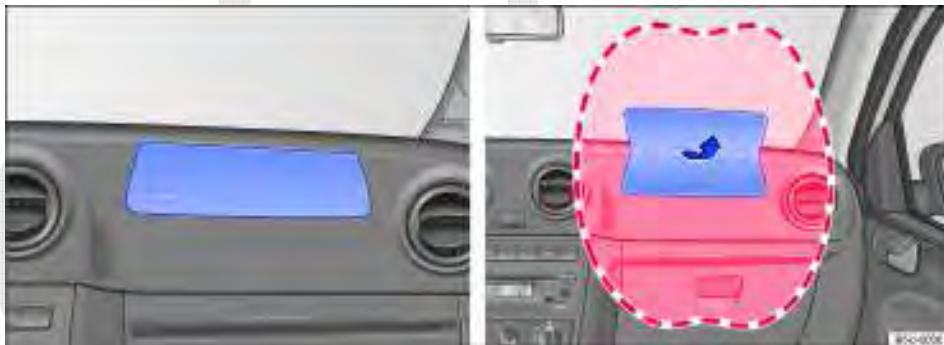


Fig. 59 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 85.**

O sistema de airbag frontal proporciona, em suplemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro em colisões frontais em aci-

dentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal, no mínimo 25 cm. ⇒ Página 65. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor ⇒ Fig. 58 se encontra no volante e o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 59 no painel de instrumentos. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho ⇒ Fig. 58 e ⇒ Fig. 59 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas ⇒ ⚠.

Na insuflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante ⇒ Fig. 58 ou do painel de instrumentos ⇒ Fig. 59. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos, suportes para telefones, GPS, etc.
- Pessoas, animais ou objetos não devem ser colocados entre os ocupantes dos bancos dianteiros e a área de expansão do airbag.
- Não fixar objetos, como por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.

PERIGO (continuação)

- Não colar, revestir, alterar ou colocar qualquer material sobre a superfície do centro do volante (acionador de buzina) e da superfície do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

ADVERTÊNCIA

Os airbags frontais se inflam diante do volante ⇒ Fig. 58 e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 59.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eventualmente efetuar instalações especiais.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.



As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Transporte de crianças no veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo	91
Diferentes sistemas de fixação	93
Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro	93
Utilização da cadeira de criança no banco traseiro	94
Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo	95
Trava de segurança para crianças	96

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag e as possíveis lesões que o acionamento do airbag pode causar sobre crianças do grupo 0 e 0+.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do Programa de Acessórios Originais da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e avaliadas para o uso em veículos Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 72
- Sistema de airbag ⇒ Página 85

ADVERTÊNCIA

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução do veículo.

- **Nunca deixar em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, por causa de possíveis lesões devido ao acionamento do airbag.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 1,50 m de altura devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua idade.
- Colocar sempre o cinto de segurança nas crianças ou na cadeira de criança que estão sendo transportadas e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança para cada condição de uso. Se for necessário passar o cinto de segurança pelo corpo da criança, atentar para que o cinto passe pelo meio do ombro e nunca próximo ao pescoço da criança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as instruções de uso do fabricante da cadeira de criança, especialmente quanto à colocação correta do cinto de segurança do veículo.

ADVERTÊNCIA

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar sempre uma cadeira de criança mesmo que esteja desocupada durante a condução do veículo ou acomodá-la de forma segura no compartimento de bagagem.

 Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.



Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação (⇒ Página 72). Assim, em alguns países, por exemplo, é proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças⇒ Página 72. Ao contrário de

adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física.

Lista de controle

Ao transportar crianças no veículo ⇒ :

- ✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sempre no banco traseiro.
- ✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais ⇒ Página 93.
- ✓ Proteger sempre a criança no veículo com um sistema de retenção adequado para a sua idade. O sistema de retenção deve ser adequado para a idade, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Na fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança.
- ✓ Observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança sobre o corpo da criança e a posição correta de seu assentamento conforme o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

Normas específicas de cada país para transporte de crianças em veículos

As cadeiras de criança devem possuir o selo do INMETRO¹⁾, o que significa que atendem as exigências da norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN

277/2008, alterada pela Deliberação 100/2010)²⁾ na sua íntegra. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. ►

¹⁾ INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

²⁾ Norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN): **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas / **NBR** - Norma Brasileira / **CONTRAN** - Conselho Nacional de Trânsito.

Subdivisão de grupos das cadeiras de criança de acordo com a Resolução 277 do CONTRAN

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	voltada para trás, conforme ⇒ Fig. 60 (A)	até 1 ano
Cadeirinha	voltada para frente, conforme⇒ Fig. 60 (B)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	voltada para frente, conforme ⇒ Fig. 60 (C)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	—	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Além da idade, devem ser consideradas para efeito de adequação da cadeira de criança outros aspectos, tais como o peso, a altura e a constituição física em geral da criança, pois pode ser que o biótipo da criança não corresponda ao da maior parte da população de sua faixa etária. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen.



ADVERTÊNCIA

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes e ferimentos.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.



ADVERTÊNCIA

Em um acidente, o banco traseiro é o local mais seguro para crianças com a cadeira de criança corretamente colocada.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos lugares do banco traseiro, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.

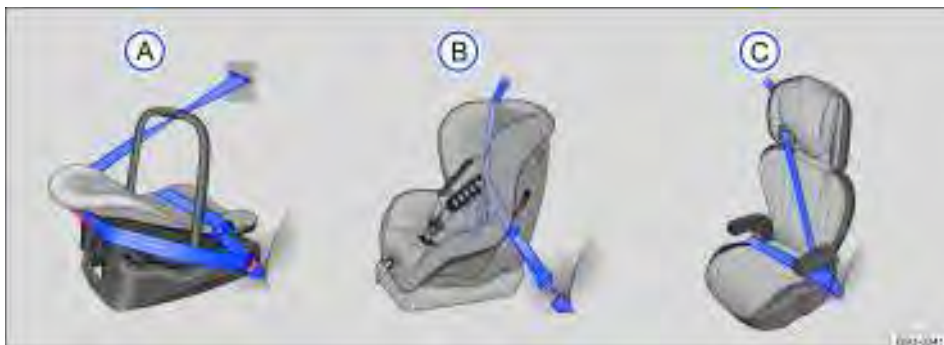


Fig. 60 As ilustrações (A), (B) e (C) mostram a fixação do sistema de retenção para crianças apenas com o cinto de segurança do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 90.**

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre de forma correta e segura no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Tipos de cadeiras de criança ⇒ Fig. 60:

- (A) Berço portátil ou bebê conforto.
- (B) Cadeirinha
- (C) Assento de elevação

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para crianças de banco traseiro com um cinto de segurança do veículo. 

A cadeira de criança instalada deve estar devidamente fixada pelos cintos de segurança do veículo e não deve permitir o movimento longitudinal ou transversal.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 90.**

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. No Brasil, a autorização para utilizar o sistema de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro para casos excepcionais veio por meio da Deliberação 100 de 02.09.2012, em complemento à Resolução 277 do CONTRAN.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança quando esta for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Se uma criança está em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro com tal intensidade que podem ocorrer ferimentos com risco de morte ⇒ . Por esse motivo, com o airbag frontal do passageiro dianteiro ativado, **nunca** deve ser usada uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução do veículo! 

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro ⇒ ⚠.

- Quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro.
- Quando a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro. Neste caso, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou o sistema de retenção adequado à idade da criança.

Em caso de uma criança estar usando o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- A criança deverá estar usando a cadeira de criança adequada para a sua idade, peso e altura.
- Se houver regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou da cadeira de criança.

⚠ PERIGO

Nunca deixar uma criança em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com força e lançada contra o encosto do banco.

⚠ PERIGO

- Se for necessário que uma criança utilize o banco do passageiro dianteiro, deslocar o banco totalmente para trás no sentido longitudinal para proporcionar a maior distância possível do airbag frontal.
- Manter o encosto do banco na posição vertical.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado conforme sua idade.

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 90.

Primeiramente, é necessário distinguir o princípio de fixação do sistema de retenção para crianças, conforme ⇒ Página 65.

Ajustar ou remover o apoio para cabeça e ajustar o ângulo de encosto dos assentos dianteiros, caso tenham algum tipo de interferência com a cadeira de criança ⇒ Página 65.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**. Quando não for possível, a indicação é um **x**.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	assento central do banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	x	u montado no sentido contrário à direção	x
Grupo 0+ até 13 kg	x	u montado no sentido contrário à direção	x
Grupo 1 de 9 a 18 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	x
Grupo 2 de 15 a 25 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	x
Grupo 3 de 22 a 36 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	x

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de montagem da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e deixar o encosto do banco em uma posição vertical ⇒ Página 65.
- Caso houver a regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou da cadeira de criança.
- Colocar a cadeira de criança sobre o banco e passar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Ajustar ou remover, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança ⇒ Página 65.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido em toda a sua trajetória.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho do cinto até que a lingueta se encaixe de forma audível (click).

- O cadarço do cinto de segurança deve estar apoiado firmemente e adequadamente na cadeira de criança ou sobre a criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – nesta condição não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança na sua faixa inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado ⇒ .

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança deverá saltar para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço se enrole mais facilmente, de forma que o cinto de segurança não torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo conforme as instruções do fabricante.

ADVERTÊNCIA

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.

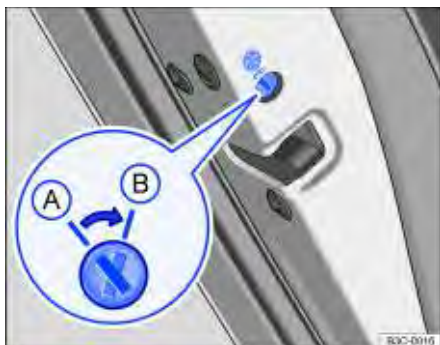


Fig. 61 Nas portas traseiras: trava de segurança para crianças (A) desacionada, (B) acionada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 90.

A trava de segurança para crianças nas portas traseiras é válida somente para veículos 4 portas.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, para que crianças não abram a porta durante a condução. Com a trava de segurança para crianças acionada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Acionar ou desacionar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave com comando remoto ⇒ Página 45 para fora ou com a chave do veículo mecânica.
- Introduzir a haste da chave na ranhura da trava de segurança para crianças para acionar ou desacionar ⇒ Fig. 61.

Posição da ranhura ⇒ Fig. 61:

- (A) Trava de segurança para crianças desacionada.
- (B) Trava de segurança para crianças acionada.

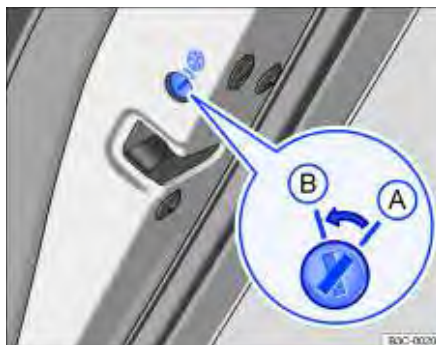


Fig. 62 Na porta traseira: localização da trava de segurança para crianças.

⚠ ADVERTÊNCIA

Com a trava de segurança para crianças acionada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas, ou ainda com falta de ar.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, levando-as à morte.



Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	98
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance	99
Ligar e desligar as luzes	100
Iluminação e visibilidade – funções	102
Mascarar ou mudar a posição do farol	102
Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)	103
Regulagem da iluminação dos instrumentos e dos interruptores	104
Lanternas internas e de leitura	104

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 24
- Troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 289

ADVERTÊNCIA

Podem ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto / longo alcance podem distrair e impedir a visão de outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca utilizar o farol alto / longo alcance ou o sinal de luz quando a visão de outros condutores puder ser ofuscada.

Luzes de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 97.

O farol de longo alcance é válido somente para algumas versões.

Aceso	Causa possível	Solução
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 101.
	Farol de neblina ligado.	
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca com frequência aproximadamente duas vezes maior que o normal quando um indicador de direção no veículo estiver defeituoso.	Verificar a iluminação do veículo.
	Farol alto / longo alcance ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 99.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes e as mensagens de texto.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros veículos.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

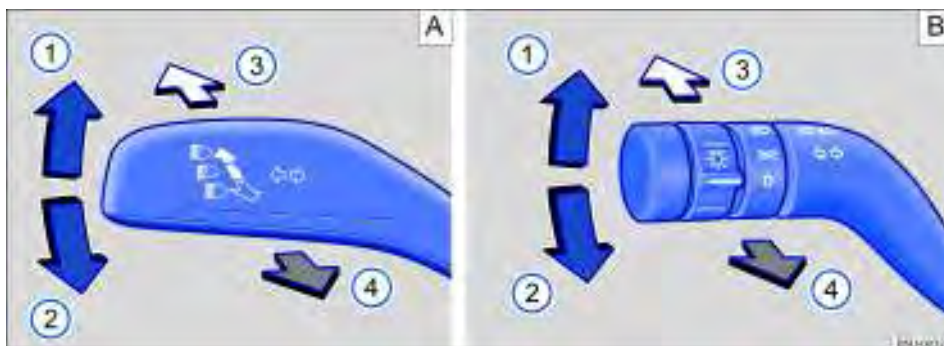


Fig. 63 (A) variante 1 e (B) variante 2: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 97.

O farol de longo alcance é válido somente para algumas versões.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- ① Ligar os indicadores de direção à direita $\Rightarrow$.
- ② Ligar os indicadores de direção à esquerda $\Rightarrow$.
- ③ Ligar o farol alto / longo alcance $\Rightarrow$. Com o farol alto / longo alcance ligado, a luz de controle permanece acesa no instrumento combinado.
- ④ Acionar o sinal de luz ou o farol alto / longo alcance. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle indica o sinal de luz no instrumento combinado.

Para desligar a respectiva função, colocar a alavanca na posição básica.

Quando o volante retornar para a sua posição normal, após uma curva, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição central.

Auxílio de mudança de faixa de rodagem

Deslocar brevemente a alavanca dos indicadores de direção, para cima ou para baixo, somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção irão piscar automaticamente por três vezes.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa de rodagem, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa de rodagem, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto / longo alcance pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto / longo alcance pode distrair e ofuscar os demais condutores.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada $\Rightarrow$ Página 264, *Em caso de emergência*.

Quando um indicador de direção falhar no veículo, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O farol de longo alcance funciona em conjunto com o farol alto. O *farol alto / longo alcance* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

 Em função da complexidade da troca da lâmpada do farol de longo alcance, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Ligar e desligar as luzes

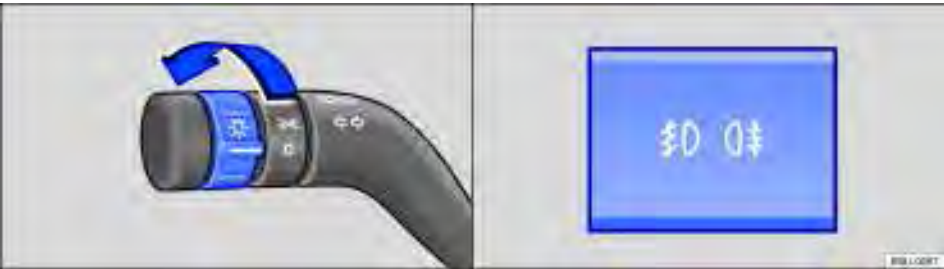


Fig. 64 Interruptor das luzes na alavanca dos indicadores de direção e tecla do farol e da lanterna de neblina no console central.



Fig. 65 No painel: interruptor giratório das luzes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 97.

Girar o interruptor das luzes na alavanca ⇒ Fig. 64 para a posição desejada:

Posição	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo, luz de posição e painel de instrumentos desligados.	Luzes desligadas.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
	Farol baixo desligado e luz de posição ligada.	Farol baixo ligado.



Girar o interruptor das luzes ⇒ Fig. 65 para a posição desejada:

Posição	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo, luz de posição e painel de instrumentos desligados.	Luzes desligadas.
AUTO	Lanterna e o farol baixo poderá ligados quando a iluminação de orientação for ativada pelo comando remoto ⇒ Página 103, Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação).	Comando das luzes automático.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
	Farol baixo desligado e luz de posição ligada.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina - para veículos com interruptor giratório

A luz de controle  no interruptor das luzes ⇒ Fig. 65 indica o farol de neblina ligado.

A luz de controle  no instrumento combinado indica a lanterna de neblina ligada.

Para veículos com farol de neblina e lanterna de neblina:

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes ⇒ Fig. 65 da posição  ou  até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes ⇒ Fig. 65 da posição  ou .
- Para desligar o farol / lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Para veículos apenas com farol de neblina:

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes ⇒ Fig. 65 da posição  até o primeiro engate.
- Para desligar o farol de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Farol e lanterna de neblina - para veículos com tecla no console central

A luz de controle  na tecla ⇒ Fig. 64 no console central indica o farol de neblina ligado.

A luz de controle  no instrumento combinado indica a lanterna de neblina ligada.

- Ligar o farol de neblina : pressionar a tecla ⇒ Fig. 64 no console central uma vez, com o interruptor das luzes na alavanca na posição  ou .
- Ligar a lanterna de neblina : pressionar a tecla novamente (2º toque), com o interruptor de luzes na alavanca na posição  ou .

- Para desligar a lanterna de neblina e o farol de neblina, pressionar a tecla novamente (3º toque) ou girar o interruptor na alavanca para a posição 0.

- Em veículos sem lanterna de neblina, para desligar o farol de neblina pressionar a tecla pela segunda vez ou girar o interruptor na alavanca para a posição 0.

Alerta sonoro para luzes não desligadas

Com a chave do veículo fora da ignição e a porta do condutor aberta, soa o alerta sonoro com o interruptor das luzes na posição  ou . Isso é um lembrete para, se necessário, desligar as luzes.

 **ADVERTÊNCIA**

A luz de posição não é intensa o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- Devido ao seu forte efeito ofuscante, a lanterna de neblina só deve ser ligada quando o alcance visual for muito reduzido.

 Dependendo do modelo ou da versão, a lanterna de neblina é ofertada separadamente do farol de neblina.

 A lanterna de neblina está localizada no conjunto lanterna traseira esquerda do veículo.

 Os veículos com lanterna de neblina possuem apenas uma lanterna de marcha à ré, localizada no conjunto lanterna traseira direita do veículo.

 Ao utilizar os dispositivos de iluminação descritos, respeitar as disposições legais.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se ►

temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.



Iluminação e visibilidade – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 97.

Dependendo da versão do veículo o controle automático da luz de condução (AUTO) pode não estar disponível.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Com o comando automático da luz de circulação em funcionamento, os faróis baixos e as lanternas são automaticamente ligados em virtude do sensor

crepuscular detectar que o ambiente externo ao veículo tem baixa luminosidade, como quando se atravessa, por exemplo, um túnel de dia ou quando escurece. Quando o veículo circular em um ambiente com iluminação solar intensa, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis baixos e as lanternas serão automaticamente desligados pela central elétrica.

Se o interruptor giratório das luzes estiver na posição **AUTO**, a lanterna, iluminação dos instrumentos, e da placa de licença, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações .

O sensor crepuscular está localizado junto ao sensor de chuva ⇒ Página 110.

Ligação automática da iluminação do veículo:	Desligar automaticamente ou comutar para luz de condução diurna:
O sensor crepuscular reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis. A iluminação do veículo é ligada com a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.	Ao identificar luminosidade suficiente.
O sensor de crepuscular e de chuva identifica a chuva e dependendo da condição os limpadores dos vidros são ligados. A iluminação do veículo é ligada sem a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.	Se os limpadores dos vidros não limparem por alguns minutos ⇒ Página 110.

Se com o controle automático da luz de condução ligado os faróis ou as lanternas de neblina são ligados, o farol baixo também será ligado independentemente da claridade ambiente.



ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.



ADVERTÊNCIA (continuação)



O controle automático da luz de condução (AUTO) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.



Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.



Mascarar ou mudar a posição do farol



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 97.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam

em sentido contrário. Por esse motivo, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

Se for o caso, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em empresas especializadas. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 97.**

Com a iluminação de orientação, a região próxima ao veículo é iluminada quando se sai (“Coming Home”) e quando se chega no veículo (“Leaving Home”). Para veículos com sensor de luz e chuva, a função “Leaving Home”, por sua vez, é controlada automaticamente.

Com a função “Coming Home” ou “Leaving Home” ativada, se acende o farol baixo e a luz de posição como iluminação de orientação.

Para veículos *sem* Sistema de informações Volkswagen (I-System) e *com* a função “Coming Home” e “Leaving Home”, a função é acionada pelo modo manual.

Veículos sem sensor crepuscular e de chuva

Modo manual

“Coming Home”	Ação
Ligar:	– Desligar a ignição. – Acionar o lampejo do farol alto / longo alcance por aproximadamente um segundo ⇒ Página 99. A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ligar a ignição.

No modo manual, a função “Leaving Home” só acontece se anteriormente a função “Coming Home” foi acionada.

“Leaving Home”	Ação
Ligar:	– Destravar o veículo por meio da chave com comando remoto.
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ligar a ignição.

Veículos com sensor crepuscular e de chuva

“Coming Home”	Ação
Ligar:	– Desligar a ignição. – Acionar o lampejo do farol alto / longo alcance por aproximadamente um segundo ⇒ Página 99. A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. – Ligar a ignição.

“Leaving Home”	Ação
Ligar:	– Destruvar o veículo por meio da chave com comando remoto, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor crepuscular reconhecer a <i>escuridão</i> .
Desligar:	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0 . – Ligar a ignição com o interruptor das luzes para a posição 0 .

 Em veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System), no menu **Configurações**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação de orientação e ligar ou desligar a função ⇒ Página 29, **Menu Configurações**.

 O tempo da iluminação de orientação pode ser programado em uma Concessionária Volkswagen ou por meio do menu **Configurações** em veículos com Sistema de informações Volkswagen.

Regulagem da iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 66 No instrumento combinado: tecla de regulagem da iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

Sensor de iluminação do painel de instrumentos

Dependendo da versão do veículo o sensor de iluminação do painel de instrumentos pode não estar disponível.

O sensor de iluminação do painel de instrumentos encontra-se no painel de instrumentos e é acionado automaticamente.

A iluminação do painel de instrumentos liga-se automaticamente quando a intensidade de luz externa aumenta, por exemplo, em dias ensolarados. Para evitar reflexo da luz externa no painel de instrumentos.

A iluminação do painel de instrumentos desliga-se quando a intensidade da luz externa diminui e a lanterna e/ou farol baixo estão desligados, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente os faróis baixos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 97.

Com a ignição ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada, em três diferentes níveis, pressionando-se a tecla ⇒ Fig. 66.

A comutação é feita sempre **em ordem crescente**, voltando ao primeiro nível após a iluminação ter atingido a sua maior intensidade.

Lanternas internas e de leitura

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 97.

Botão ou posição	Função
0	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.

Botão ou posição	Função
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição central). As lanternas internas são ligadas automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A lanterna se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a respectiva lanterna de leitura.

Lanterna do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar a tampa traseira, uma luz é ligada ou desligada automaticamente.

 Se todas as portas do veículo não estiverem fechadas e o interruptor estiver na posição , a lanterna interna dianteira ou traseira se apaga ao fim de alguns minutos. Assim, evita que a bateria do veículo se descarregue.

 A lanterna interna e de leitura se apaga se ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

 Quando os aribags são acionados em um acidente, a lanterna interna pode ser acionada automaticamente ⇒ Página 88.



Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Para-sóis	106
Para-brisa de vidro degradê	107

 **ADVERTÊNCIA**

Os para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir o campo de visão e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis

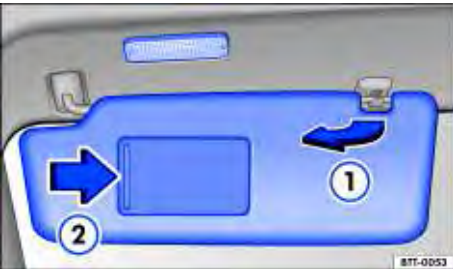


Fig. 67 Para-sol.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 106.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo há um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura 2 uma lanterna se acende.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for rebatido para cima.

 NOTA

Manuseie os para-sóis e a cobertura dos espelhos de cortesia com cuidado para não danificá-los.

Dependendo da versão do veículo o para-sol pode conter diferentes combinações, contendo ou não: iluminação, cobertura do espelho e espelho de cortesia.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e girar na direção das portas ⇒ Fig. 67 1.
- Mover o para-sol voltado para a porta na direção longitudinal para trás.

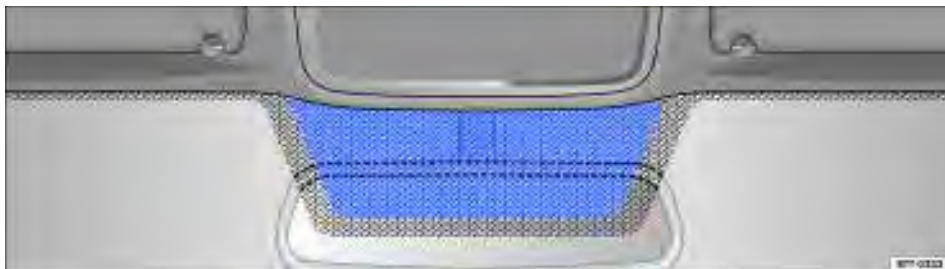


Fig. 68 Para-brisa com infravermelho e revestimento metálico com janela de comunicação (superfície azul).

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.**

Os para-brisas de vidro degradê possuem um revestimento reflexivo de infravermelho. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno → [Fig. 68](#).

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos.

Limpadores e lavadores dos vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Alavanca dos limpadores dos vidros	109
Sensor de chuva	110
Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro	111

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Aquecer, ventilar, refrigerar ⇒ Página 178
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216

ADVERTÊNCIA

Em baixas temperaturas, a água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Sempre que estiverem danificadas ou gastas, as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro devem ser substituídas.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores do para-brisa / vidro traseiro se as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro não estão congeladas!



Alavanca dos limpadores dos vidros

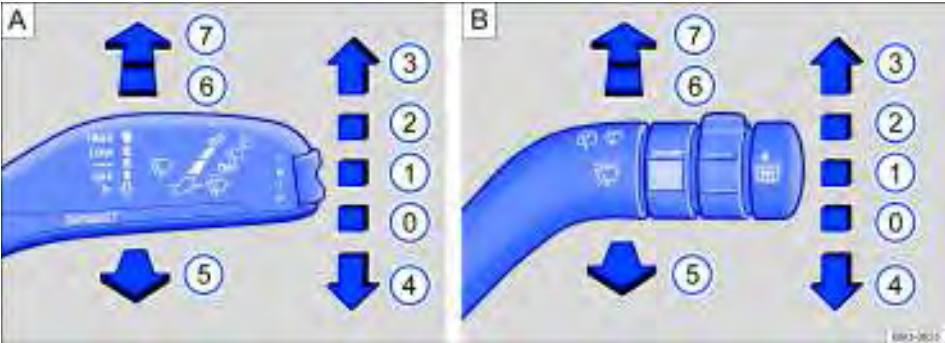


Fig. 69 (A) variante 1 e (B) variante 2: comandar os limpadores / lavadores do para-brisa e o limpador / lavador do vidro traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 108.

Mover a alavanca para a posição desejada ⇒ ❶:

❶	OFF	Limpadores do para-brisa / vidro traseiro desligados.
❷		Temporizador dos limpadores do para-brisa. Os limpadores do para-brisa efetuam um movimento a cada 6 segundos, aproximadamente.
❸	LOW	Limpeza lenta.
❹	HIGH	Limpeza rápida.
❺	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
❻		Sistema de limpeza e lavagem automático do para-brisa com a alavanca puxada.
❼		Temporizador do limpador do vidro traseiro. O limpador do vidro traseiro efetua um movimento a cada 6 segundos, aproximadamente.
❽		Sistema de limpeza e lavagem automático do vidro traseiro com a alavanca pressionada.

❗ NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa / vidro traseiro ligados, os limpadores irão completar o movimento e retornar à posição de repouso. Geada, neve e outros obstáculos sobre os vidros podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa / vidro traseiro e ao motor dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.

❗ NOTA (continuação)

- Antes de iniciar a condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

Os limpadores do para-brisa / vidro traseiro funcionam somente com a ignição ligada, entretanto ao desligar a ignição os limpadores completam o movimento até retornar à posição de repouso.

Sensor de chuva

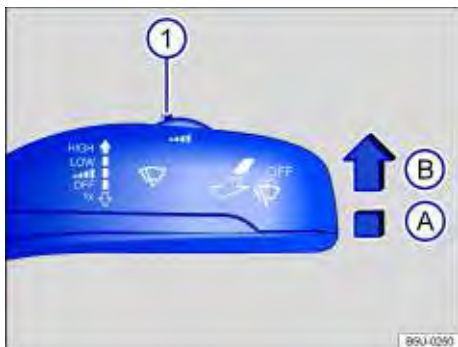


Fig. 70 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros: regular a sensibilidade do sensor de chuva ①.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 108.

Dependendo da versão do veículo o sensor de chuva pode não estar disponível.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva ⇒ A. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual ⇒ Página 109.

Pressionar a alavanca na posição desejada ⇒ Fig. 70:

- (A) Sensor de chuva desativado.
- (B) Sensor de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar a ignição, o sensor de chuva volta a funcionar se a alavanca dos limpadores dos vidros estiver na posição (B).

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível ⇒ Fig. 71 (seta) do sensor de chuva são, entre outras:



Fig. 71 No para-brisa: superfície sensível do sensor de chuva.

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva ligado. Depois disso, o sensor de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva pode se alterar.

ADVERTÊNCIA

O sensor de chuva pode não reconhecer suficientemente qualquer chuva e não ativar os limpadores dos vidros.

- **Se necessário, ligar manualmente os limpadores dos vidros quando a água interferir na visibilidade dos vidros.**



Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva ⇒ Fig. 71 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa. ►

 Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.



Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro



Fig. 72 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 108.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro e, se necessário, reabastecer.

- Abrir tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 72.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza recomendado pela Volkswagen ⇒ . Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não congele ⇒ .

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro tem um volume de aproximadamente 2,4 litros.

ADVERTÊNCIA

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e clara com um produto de limpeza de vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!



Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Espelho retrovisor interno	112
Espelhos retrovisores externos	114

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução ⇒

Através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue. Pela visualização através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar outros usuários da via e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Trocar de marcha ⇒ Página 148
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 159

Espelho retrovisor interno

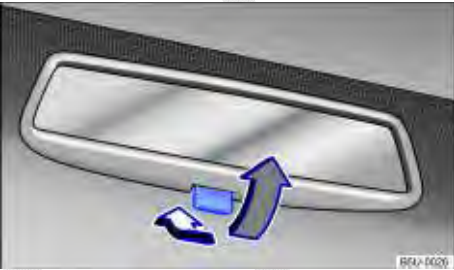


Fig. 73 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 112.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

ADVERTÊNCIA

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ponto cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao embaçamento ou por outros objetos.

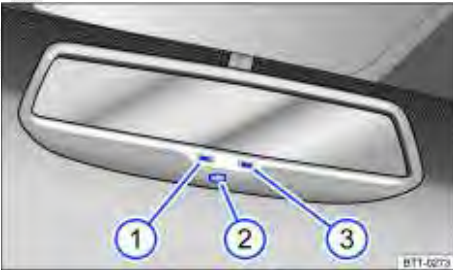


Fig. 74 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição dia: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Posição noite: puxar a alavanca⇒ **Fig. 73** (seta cinza), para evitar o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Dependendo da versão do veículo o retrovisor interno com antiofuscante automático pode não estar disponível.

Legenda para ⇒ Fig. 74:

- ① Luz de controle.
- ② Interruptor.
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.

O antiofuscamento automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno ⇒ Fig. 74 ②. Com o antiofuscamento automático ligado, a luz de controle ⇒ Fig. 74 ① se acende.

Na carcaça do espelho retrovisor interno se encontram 2 sensores:

- Um sensor no lado que indica para o interior do veículo, que mede a incidência de luz por *trás* ⇒ Fig. 74 ③.
- Um sensor no lado que indica para o para-brisa, que mede a incidência de luz pela *frente*.

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou poderá apresentar falhas.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha à ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

- **O espelho retrovisor interno deve ser ajustado antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.**
- **Na utilização do espelho retrovisor na posição antiofuscante, a visão para trás fica limitada.**
- **O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.**

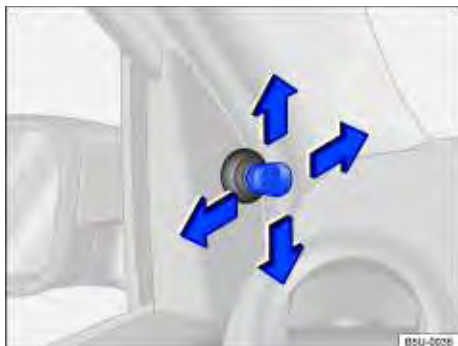


Fig. 75 Nas portas dianteiras: interruptor de ajuste dos espelhos retrovisores externos mecânicos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 112.

Para ajustar os espelhos retrovisores externos, movimentar o interruptor de ajuste $\Rightarrow$ Fig. 75 ou o interruptor rotativo $\Rightarrow$ Fig. 76 no revestimento das portas.

Girar o interruptor rotativo para a posição desejada:

L Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o interruptor rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o interruptor rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

0 Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha à ré (tilt down)

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor rotativo para a posição **R**.
- Engatar a marcha à ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente.

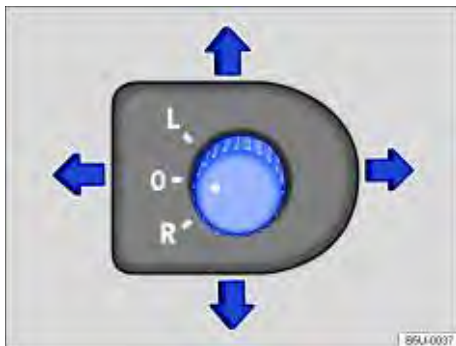


Fig. 76 Na porta do condutor: interruptor rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o interruptor rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R** ou **L**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha à ré.
- A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha à ré é desconsiderada quando se conduz para a frente ou quando o interruptor rotativo for colocado na posição **0**.

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.

ADVERTÊNCIA

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes ou ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecer menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre que possível, utilizar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

NOTA

Em um sistema de lavagem automática, rebater sempre os espelhos retrovisores externos.

-  Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodar volumes de bagagem	117
Conduzir com a tampa traseira aberta	117
Conduzir com o veículo carregado	118
Indicações de peso específicas do veículo	118

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente. Utilizar fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Tampa traseira ⇒ Página 57
- Luz ⇒ Página 97
- Compartimento de bagagem⇒ Página 120
- Condução com reboque ⇒ Página 124
- Rodas e pneus ⇒ Página 233

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag quando este se infla, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem a área de ação dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos acomodados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos acomodados bloquearem um assento do banco, este nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.



Acomodar volumes de bagagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 116.

Acomodar todos os volumes de bagagem com segurança no veículo

- Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas.
- Ajustar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus ⇒ Página 233.



NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.



Observar as informações para o carregamento de um reboque ⇒ Página 124, *Condução com reboque*.

Conduzir com a tampa traseira aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 116.

A condução com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa traseira aberta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape.



ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- A Volkswagen não orienta que o veículo seja conduzido com a tampa traseira aberta, mas caso referida condução seja de extrema necessidade, favor se atentar para as seguintes orientações:
 - Conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
 - Acomodar todos os objetos no compartimento de bagagem com segurança. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir outros condutores.
 - Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa traseira pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais condutores. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.
- Retirar obrigatoriamente a carga montada sobre a tampa traseira quando for necessário conduzir com a tampa traseira aberta.



ADVERTÊNCIA

Gases tóxicos do escape podem alcançar o interior do veículo se a tampa traseira estiver aberta. Isto pode levar à inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escape, conduzir sempre com a tampa traseira fechada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em casos excepcionais, se for preciso conduzir com a tampa traseira aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros.
 - Em veículos com ar-condicionado, desligar o modo de recirculação do ar.
 - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ligar o ventilador no nível de ventilação máxima.

NOTA

A altura do veículo se modifica quando a tampa traseira está aberta.

Conduzir com o veículo carregado



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 116.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Acomodar todos os volumes de bagagem de forma segura ⇒ Página 117.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque ⇒ Página 124.

ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança da condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Fixar a carga corretamente para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura.

Indicações de peso específicas do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 116.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo, no *⇒ caderno Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados poderão divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso, em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar, com fluidos, incluindo o abastecimento

de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva . O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto.
- Carga de apoio do reboque em condução com reboque.

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha ^{a)}	Peso bruto admissível (PBT)	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro	Carga admissível sobre o teto
1.0 TOTAL-FLEX 53/56 kW	CPBA	MQ 200	915 - 979 kg	1.450 kg	750 kg	750 kg	Não aplicável
1.6 TOTAL-FLEX 74/76 kW	CCRA	MQ 200	966 - 1.027 kg	1.450 kg	750 kg	750 kg	
		SQ 200	1.015 - 1.037 kg	1.450 kg	750 kg	750 kg	

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

Potência do motor	CDM	Versão	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha ^{a)}	Peso bruto admissível (PBT)	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro	Carga admissível sobre o teto
1.0 TOTAL-FLEX 53/56 kW	CPBA	Novo Gol Track	MQ 200	980 kg	1.450 kg	750 kg	750 kg	Não aplicável
1.6 TOTAL-FLEX 81/88 kW	CNXA	Novo Gol Rallye	MQ 200	1.046 kg	1.450 kg	750 kg	750 kg	
			SQ 200	1.056 kg	1.450 kg	750 kg	750 kg	

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos jamais devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessário.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O respeito aos limites máximos de peso e à carga admissível sobre os eixos é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores.

! NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. ◀

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dobrar o encosto do assento do banco traseiro para frente ou para trás	121
Cobertura do compartimento de bagagem . . .	122
Rede para bagagem	123

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem, certificando-se de que os encostos do banco traseiro estejam encaixados corretamente. Utilizar sempre fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento como a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Luz ⇒ Página 97
- Transportar ⇒ Página 116
- Condução com reboque ⇒ Página 124
- Rodas e pneus ⇒ Página 233

 **ADVERTÊNCIA**

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, trancar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, especialmente quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não conseguiria sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

 **ADVERTÊNCIA**

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especial-

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

mente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag quando este se infla, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagem e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de ação dos airbags frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do banco traseiro ou no painel de instrumentos sem que estejam corretamente fixados.
- Retirar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e acomodá-los de maneira segura.

 **ADVERTÊNCIA**

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não acomodadas e não fixadas da maneira correta podem fazer com que o condutor perca o controle do veículo, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro. ►

❗ NOTA

Os filamentos do desembacador do vidro traseiro ou a antena podem ser avariados devido ao atrito com objetos.

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Dobrar o encosto do assento do banco traseiro para frente ou para trás

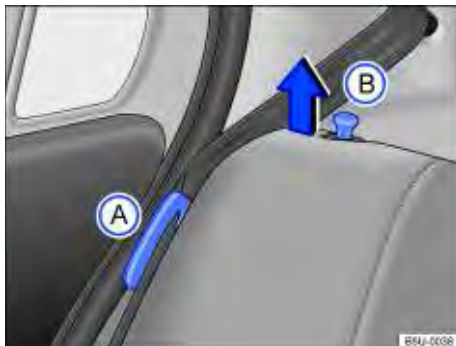


Fig. 77 Banco traseiro: posicionador do cadarço do cinto de segurança (A) e pino de destravamento do encosto (B).

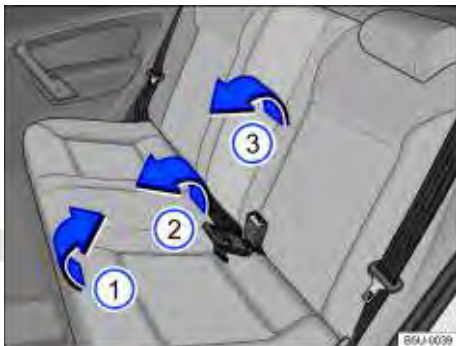


Fig. 78 Banco traseiro: rebater o banco traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 120.

As figuras ⇒ Fig. 77 e ⇒ Fig. 78 ilustram, como exemplo, o procedimento para rebater o banco traseiro do modelo Novo Gol 4 portas. O modelo Novo Gol 2 portas segue o mesmo conceito.

O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para aumentar o compartimento de bagagem. Para versões com banco traseiro dividido, é possível rebater somente uma parte do banco.

Rebater o banco traseiro para frente

- Remover a cobertura do compartimento de bagagem ⇒ Página 122.
- Deslocar os bancos dianteiros totalmente para frente, para permitir espaço para o rebatimento.
- Para veículos que possuem cintos de segurança com enrolador automático, encaixar os cadarços dos cintos nos respectivos alojamentos no revestimento lateral ⇒ Fig. 77 (A). Para os veículos que possuem cintos de segurança sem enrolador automático, atente para que o cadarço dos cintos não fiquem presos entre o assento do banco e a lateral do veículo.
- Puxar o assento pela parte da frente ⇒ Fig. 78 (1) no sentido da seta, para cima.

- Levantar a parte traseira do assento (2) e deslocar totalmente para a frente, de maneira que o assento fique o mais próximo possível do assoalho e do encosto do banco dianteiro.
- Puxar os pinos de destravamento ⇒ Fig. 77 (B) e, ao mesmo tempo, rebater parcialmente o encosto do banco ⇒ Fig. 78 (3) e remover os apoios para cabeça ⇒ Página 69. Abaixar totalmente o encosto do banco traseiro.

Rebater o banco traseiro para trás

- Levantar o encosto do banco traseiro parcialmente e instalar os apoios para cabeça ⇒ Página 69.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de maneira segura ⇒ ⚠.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro.
- Recolocar o assento na posição inicial, cuidando para que os fechos das linguetas dos cintos de segurança fiquem acima do assento e livres para utilização.
- Pressionar a parte dianteira do assento para baixo, para travá-lo no assoalho. Certifique-se de que o assento esteja travado corretamente.

- Soltar os cadarços dos cintos dos posicionadores. Para veículos com cintos sem enrolador automático, encaixar as linguetas nos respectivos fechos ⇒ **▲**.
- Recolocar a cobertura do compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para acesso ao compartimento de bagagem pelo interior do veículo

- Encaixar os cadarços dos cintos de segurança nos respectivos posicionadores ⇒ **Fig. 77 (A)**.
- Levantar os pinos **(B)** e, ao mesmo tempo, rebater parcialmente o encosto do banco traseiro ⇒ **Fig. 78 (3)**.

▲ ADVERTÊNCIA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre atentar para que não haja pessoas ou animais na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás com o veículo em movimento.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro para trás.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter as mãos, os dedos, os pés e as demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança no banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao lugar central do banco traseiro. Quando um assento está ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não está encaixado com segurança, o ocupante é empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Se o encosto do banco traseiro está inclinado para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

! NOTA

- Em veículos com cintos de segurança com enrolador automático, os cadarços devem ficar encaixados nos posicionadores, enquanto o encosto do banco estiver abaixado.
- Em veículos com cintos de segurança sem enrolador automático, atente para que o cadarço do cinto não fique preso entre o assento do banco e a lateral do veículo.

Cobertura do compartimento de bagagem

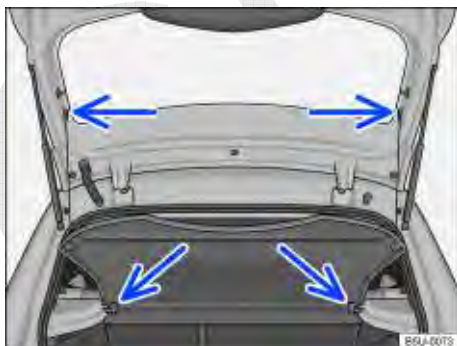


Fig. 79 No compartimento de bagagem: remover e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 120.

Quando se abre e fecha a tampa traseira, a cobertura é levantada ou baixada automaticamente, se os cordões de retenção estiverem presos.

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser utilizada para colocar peças de vestuário leves. Assegurar que a visibilidade para trás não seja prejudicada.

Remover a cobertura do compartimento de bagagem

- Desprender os cordões de retenção do suporte da tampa traseira ⇒ **Fig. 79** (setas superiores).
- Retirar a cobertura do compartimento de bagagem por trás, para fora dos suportes laterais ⇒ **Fig. 79** (setas inferiores).

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Empurrar a cobertura do compartimento de bagagem para a frente, introduzindo-a nos suportes laterais ⇒ Fig. 79 (setas inferiores).
- Encaixar os cordões de retenção na tampa traseira ⇒ Fig. 79 (setas superiores).

⚠ ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente, bem como animais, sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

📌 NOTA

Para evitar danos à cobertura do compartimento de bagagem, carregar o compartimento de bagagem apenas até um ponto no qual a cobertura não pressione a carga ao fechar a tampa traseira.

Rede para bagagem

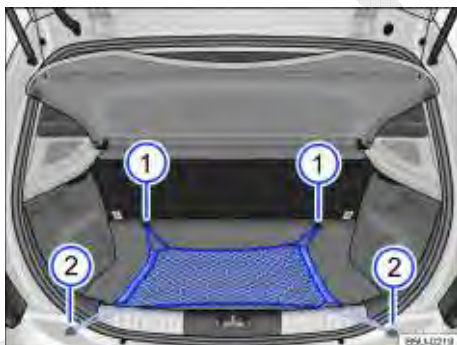


Fig. 80 No compartimento de bagagem: rede para bagagem.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 120.

A rede para bagagem impede o deslocamento de um objeto mais leve.

Fixar a rede no compartimento de bagagem

Encaixar as alças da rede para bagagem ⇒ Fig. 80 ① e ② nos olhais existentes no compartimento de bagagem.

Remover a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão ⇒ ⚠.

- Soltar as alças da rede para bagagem dos olhais.
- Guardar a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais no compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. As alças da rede para bagagem podem provocar ferimentos se a rede para bagagem for fixada ou removida de modo inadequado.

- Prender sempre as alças da rede para bagagem, evitando que ela se solte bruscamente do olhal ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso as alças se soltem bruscamente ao serem fixadas ou removidas.
- Prender sempre as alças da rede para bagagem na sequência descrita. Se uma das alças da rede para bagagem se soltar, há risco de ferimento.

📌 NOTA

A rede para bagagem deve ser utilizada para guardar objetos pequenos e leves, que não ultrapassem 5 kg.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Condições técnicas	125
Engatar e conectar o reboque	126
Carregar o reboque	127
Conduzir com um reboque	128
Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	129
Cargas de reboque máximas admissíveis ...	130
Capacidade máxima de tração admissível ...	130

Observar as prescrições específicas dos países para a condução com um reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com o equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e o desempenho do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de manutenção.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma concentração maior do condutor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 49
- Luz ⇒ Página 97
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 167
- Rodas e pneus ⇒ Página 233
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

 **ADVERTÊNCIA**

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

 **ADVERTÊNCIA**

A utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Utilizar o dispositivo de reboque apenas quando estiver corretamente fixado e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.

 **ADVERTÊNCIA**

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Assim, o atendimento às orientações abaixo é fundamental à garantia de segurança do condutor, passageiros e demais condutores.
 - Fixar sempre a carga corretamente com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
 - Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
 - Reboques com centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com centro de gravidade mais baixo.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
 - Atenção especial durante as ultrapassagens.
 - Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
 - Com reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (em casos excepcionais também 100 km/h). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida é mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
 - Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

 Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque
⇒ Página 246.





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma modificação no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possui um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque ⇒ Página 126.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às prescrições legais ⇒ Página 126.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar uma visibilidade traseira suficiente.



ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode fazer com que o reboque se solte do veículo e provoque ferimentos graves.



NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.



Em veículos com sensor do controle de distância de estacionamento, o funcionamento do sensor deve ser alterado, quando se instalar o dispositivo de reboque no veículo. Para maiores informações, contate uma Concessionária Volkswagen.



Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de revisão.

Engatar e conectar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada de reboque com 13 polos.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às prescrições legais.



ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.



NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem causar danos no veículo e no reboque.



Quando há uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo se descarrega.

Carregar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz de puxar $\Rightarrow$ . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque $\Rightarrow$ Página 130.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na etiqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança da condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isto, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir a carga no reboque de modo que os objetos pesados se encontrem o mais próximos possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga corretamente no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque $\Rightarrow$ Página 233.

ADVERTÊNCIA

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar sempre o reboque corretamente.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar outros condutores. O farol deve ser regulado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagens pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração não carregado e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.

- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha D (transmissão automatizada) ⇒ Página 148.
- Soltar o pedal de freio.
- Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal de embreagem lentamente.
- Liberar o freio de estacionamento, somente quando o motor tiver força de tração suficiente para o arranque.

ADVERTÊNCIA

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- **A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.**
- **Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.**
- **Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.**
- **Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**
- **Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.**

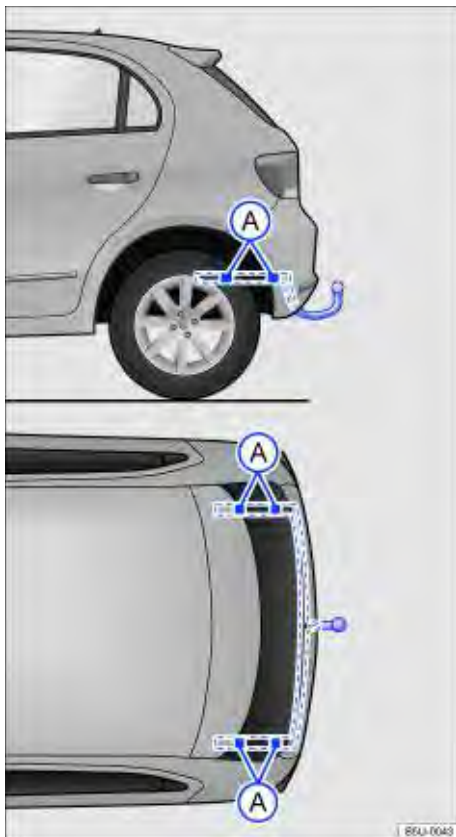


Fig. 81 Pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 124.

A figura ⇒ **Fig. 81** ilustra, como exemplo, o ponto de fixação para instalar um dispositivo de reboque do modelo Novo Gol 4 portas. O modelo Novo Gol 2 portas segue o mesmo conceito.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante do engate, sempre respeitando os pontos de fixação indicados na **(A)**.

Os pontos já existentes para a fixação do engate de reboque são visíveis pela parte inferior do veículo. O dispositivo de reboque deve ser obrigatoriamente fixado nesses pontos.

Instalar o dispositivo de reboque

- Atente para as disposições legais em vigor no país em que o veículo trafega.
- Pode ser necessário desmontar e montar o para-choque traseiro. Além disso, é necessário apertar também os parafusos do dispositivo de reboque com um torquímetro e ligar uma tomada ao sistema elétrico do veículo. Para isso, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.

⚠ ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

ⓘ NOTA

A condução com reboque representa um maior esforço para o veículo. Antes de decidir por uma instalação posterior, contate uma Concessionária Volkswagen, para saber se é necessário efetuar previamente alguma alteração no sistema de arrefecimento ou se devem ser instaladas chapas de blindagem térmica.

Cargas de reboque máximas admissíveis

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na

etiqueta de dados do veículo, no $\Rightarrow$ caderno *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Potência do motor $\Rightarrow$ 	CDM	Reboque com freio, aclives até 8%	Reboque sem freio, aclives até 8%
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	CPBA	200 kg	200 kg
1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	CCRA	400 kg	400 kg

Potência do motor $\Rightarrow$ 	Versão	CDM	Reboque com freio, aclives até 8%	Reboque sem freio, aclives até 8%
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	Novo Gol Track	CPBA	200 kg	200 kg
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	Novo Gol Rallye	CNXA	400 kg	400 kg

 **ADVERTÊNCIA**

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

 **NOTA**

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo, no $\Rightarrow$ caderno *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração (CMT ^a) $\Rightarrow$ 
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	CPBA	MQ 200	1.650 kg
1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	CCRA	MQ 200	1.850 kg
		SQ 200	

a) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

Potência do motor	Versão	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração (CMT ^a) ⇒ ⚠
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	Novo Gol Track	CPBA	MQ 200	1.650 kg
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	Novo Gol Rallye	CNXA	MQ 200	1.850 kg
			SQ 200	

^{a)} CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

ⓘ NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, podem ocorrer danos significativos ao veículo.

ⓘ NOTA (continuação)

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

ⓘ NOTA

Nunca desligar o motor imediatamente após uma rodagem tracionando reboque. Manter o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. A carga sobre o acoplamento de engate aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz proporcionalmente o resto da carga que o veículo pode levar. Ler e atentar para as informações sobre condução com reboque ⇒ Página 124, *Condução com reboque* e ⇒ Página 130, *Cargas de reboque máximas admissíveis*.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-objetos do lado do condutor	133
Porta-objetos dianteiro	133
Porta-objetos do lado do passageiro dianteiro	133
Porta-objetos no banco do passageiro dianteiro	134
Porta-objetos traseiros	135
Porta-objetos na lateral do banco traseiro - veículo 2 portas	135
Outros porta-objetos	136

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos mais leves ou menores.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 227
- ⇒ caderno *Rádio*

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção e de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiros, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumenta o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar sempre o tapete para os pés com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los inapropriados para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos no veículo.

 Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.



Porta-objetos do lado do condutor



Fig. 82 No lado do condutor: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 132.

No lado do condutor pode existir um porta-objetos.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante no porta-objetos aberto.

Porta-objetos dianteiro



Fig. 83 No console central dianteiro: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 132.

No console central dianteiro, existem dois porta-objetos abertos. Um na parte superior do console central $\Rightarrow$ Fig. 83 **A** e um na parte inferior do console central **B**.

 No porta-objetos **A** pode haver uma tomada de 12 V $\Rightarrow$ Página 140 ou um acendedor de cigarro $\Rightarrow$ Página 138.

Porta-objetos do lado do passageiro dianteiro

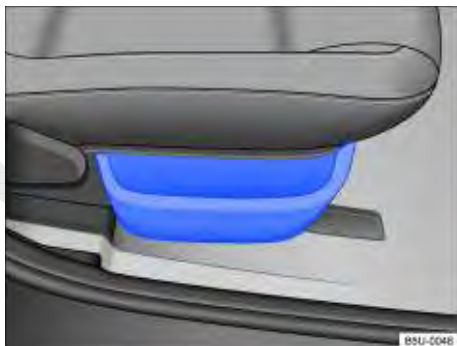


Fig. 84 Na lateral do banco do passageiro dianteiro: porta-objetos.



Fig. 85 No lado do passageiro dianteiro: porta-luvas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 132.

Porta-objetos na lateral do banco dianteiro

Na lateral do banco do passageiro dianteiro pode haver um porta-objetos aberto ⇒ Fig. 84.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para *abrir*, puxar a alavanca de abertura ⇒ Fig. 85.

Para *fechar*, pressionar tampa completamente para cima.

ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobra de direção ou de frenagem súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

Porta-objetos no banco do passageiro dianteiro

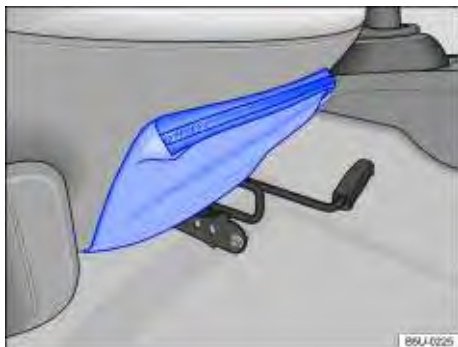


Fig. 86 No banco do passageiro dianteiro: bolsa porta-objetos na parte frontal.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 132.

Dependendo da versão do veículo, na parte frontal do banco passageiro dianteiro pode haver uma bolsa porta-objetos com zíper.

Porta-objetos traseiros



Fig. 87 No banco do passageiro dianteiro: bolsa porta-objetos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 132.

Bolsa porta-objetos

Na parte traseira do encosto do banco do passageiro dianteiro existe uma bolsa porta-objetos ⇒ [Fig. 87](#), para guardar a literatura de bordo. Em



Fig. 88 No console central traseiro: porta-objetos.

algumas versões pode haver uma bolsa porta-objetos na parte traseira do encosto do banco do condutor.

Porta-objetos no console central traseiro

No console central traseiro pode haver um porta-objetos ⇒ [Fig. 88](#).

Porta-objetos na lateral do banco traseiro - veículo 2 portas



Fig. 89 Na lateral do banco traseiro: porta-objetos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 132.

Nos veículos 2 portas, existe um porta-objetos nas laterais do banco traseiro ⇒ [Fig. 89](#).

Outros porta-objetos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 132.

Outros compartimentos possíveis:

- Nos revestimentos das portas dianteiras e traseiras.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Gancho para roupas** nas alças rebatíveis traseiras no teto.



ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro.
- Nunca transportar animais sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro.



ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Utilizar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou de superfície cortante dentro das sacolas.

Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-copos no console central	137
Porta-copos na lateral do banco traseiro - veículo 2 portas	138

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 227

 **ADVERTÊNCIA**

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA**

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

 **NOTA**

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos no veículo e ao sistema elétrico.

Porta-copos no console central



Fig. 90 No console central dianteiro: porta-copos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 137.



Fig. 91 No console central traseiro: porta-copos.

No console central dianteiro existem dois porta-copos ⇒ Fig. 90, e no console central traseiro existe um porta-copos ⇒ Fig. 91.

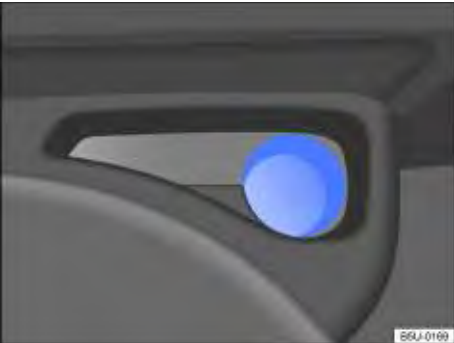


Fig. 92 Na lateral do banco traseiro: porta-copos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 137.

Nos veículos 2 portas, existe um porta-copos nas laterais do banco traseiro ⇒ Fig. 92.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cinzeiro	138
Acendedor de cigarro	139

Informações e alertas complementares:

- Tomadas ⇒ Página 140
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta dos cinzeiros e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou qualquer outro tipo de objeto, sob o risco de causar um incêndio.
- O cinzeiro tem como única finalidade armazenar os cigarros que foram utilizados, assim como as substâncias produzidas pelos mesmos, como cinzas, por exemplo.

Cinzeiro

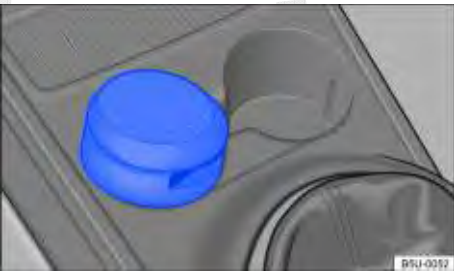


Fig. 93 No console central dianteiro: cinzeiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 138.

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *Abrir*, levantar a tampa ⇒ Fig. 93.

Para *fechar*, apertar a tampa para baixo.

Esvaziar o cinzeiro

- Puxar o cinzeiro para cima, para retirá-lo.
- Após esvaziar, introduzir no porta-copos e pressionar para baixo.

Acendedor de cigarro



Fig. 94 No console central dianteiro: acendedor de cigarro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 138.

- Com a ignição ligada, pressionar o acendedor de cigarro ⇒ Fig. 94 para dentro.
- Esperar até que o acendedor de cigarro salte para fora.

- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente ⇒ ⚠.
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente, somente para acender cigarro.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V ⇒ Página 140, Tomada.

Tomada

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tomada do veículo 141

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os equipamentos conectados devem estar em perfeitas condições. Não utilizar equipamentos avariados.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 138
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta da tomada e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomada e aparelhos conectados a ela podem ser utilizados.**
- **Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o plugue da tomada.**

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados à tomada 12 V devem ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção na banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.





Fig. 95 No console central dianteiro: tomada 12 V.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 140.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V está localizada no console central dianteiro → Fig. 95 e funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

 NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Tomada 12 V:
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.

Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cilindro da ignição	143
Dar a partida no motor	144
Desligar o motor	146
Imobilizador eletrônico	147

Indicador do imobilizador

Em caso de chave do veículo inválida ou avaria do sistema, poderá aparecer **SAFE** no instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 44
- Trocar de marcha ⇒ Página 148
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 159
- Direção ⇒ Página 170
- Abastecer ⇒ Página 184
- Combustível ⇒ Página 189
- Auxílio à partida ⇒ Página 308
- Puxar e rebocar ⇒ Página 311

 **ADVERTÊNCIA**

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, podem ocorrer tanto a perda de controle do veículo, como acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de apoio à frenagem e à direção, o sistema de airbag, o pré-tensionador do cinto de segurança, bem como diversos

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

equipamentos de segurança do veículo, são ativos somente com o motor em funcionamento.

- Desligar o motor somente com o veículo parado.

 **ADVERTÊNCIA**

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. O sistema de escape do motor contém, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode causar desmaios e morte.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

 **ADVERTÊNCIA**

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, arbustos, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.





Fig. 96 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 142.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 96	
①	Ignição desligada e todos os consumidores elétricos desligados. A chave do veículo pode ser retirada.
①	Ignição ligada.
②	Ligar o motor. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo. Ao soltar a chave do veículo retorna à posição ①.

Sempre que for necessário repetir a partida, retornar a chave até a posição ①. O **bloqueador de repetição de partida**, no cilindro da ignição, impede que o motor de partida atue com o motor em funcionamento, evitando que se danifique.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida na ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão manual ou transmissão automatizada:* retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser operados, o que pode causar ferimentos graves.**

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.**
- **Nunca retirar a chave do veículo da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.**

 **NOTA**

O motor de partida só pode ser acionado com o motor parado. Se o motor de partida voltar a ser acionado imediatamente após se desligar o motor, tanto ele quanto o motor do veículo podem ser danificados.

 Quando a chave do veículo permanecer na ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

Dar a partida no motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 142.

Para veículos sem o sistema de partida aquecida:

Executar as ações sempre na sequência indicada.		
Passo	Dar partida no veículo com a transmissão manual	Dar partida no veículo com transmissão automatizada ASG
1.	Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
1 a.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até o motor pegar. Desta forma o motor de partida atua apenas sobre o motor.	-
2.	Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra (ponto morto).	Colocar a alavanca seletora na posição N.
3.	Girar a chave do veículo na ignição para a posição ⇒ Fig. 96 ② para dar partida no motor – não acelerar.	Girar a chave do veículo na ignição para a posição ⇒ Fig. 96 ② e solte-a – não acelerar.
4.	Quando o motor começar a funcionar, soltar imediatamente a chave do veículo na ignição - o motor de partida não deve ser arrastado.	Após o acionamento do motor de partida não é necessário segurar a chave.
5.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
6.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver que partir ⇒ Página 159.	

Para veículos com o sistema de partida aquecida:

Executar as ações sempre na sequência indicada.		
Pas- so	Transmissão manual	Transmissão automatizada
1.	Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo pressionado até que o passo 7 tenha sido efetuado.	
2.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que tenha sido dada a partida no motor. Desta forma o motor de partida atua apenas sobre o motor.	-
3.	Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra (ponto morto).	Colocar a alavanca seletora na posição N.
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição⇒ Fig. 96 ① para ligar a ignição. Nesse instante a luz de controle do sistema de partida aquecida ⚡ irá se acender no instrumento combinado.	
5.	Aguardar que a luz de controle ⚡ se apague indicando o término do aquecimento do combustível (esta ação poderá ser necessária em condições de partida com o motor frio).	
6.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição⇒ Fig. 96 ② para dar partida no motor – não acelerar. Caso a etapa 5 não seja respeitada, a luz de controle ⚡ irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida e repeti-lo após retornar a chave para a posição⇒ Fig. 96 ① e aguardar aproximadamente 10 segundos.	
7.	Quando o motor começar a funcionar, soltar imediatamente a chave do veículo no cilindro da ignição – o motor de partida não deve ser arrastado.	Após o acionamento do motor de partida não é necessário segurar a chave. ➡

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Pas- so	Transmissão manual	Transmissão automatizada
7 a.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
8.	Soltar o freio de estacionamento quando estiver pronto para partir ⇒ Página 159.	

Sistema de motor de partida assistida - veículos com transmissão automatizada ASG

O sistema de motor de partida assistida evita que o motor de partida seja “arrastado”, quando se dá a partida no veículo.

A partida assistida está programada para acionar o motor de partida durante aproximadamente 10 segundos. Caso não ocorra a partida do motor, o sistema irá interromper a operação. Será necessário repetir a partida do motor.

Se o motor não entrar em funcionamento, a partida poderá ser repetida aproximadamente 6 vezes seguidas. Neste caso, na próxima tentativa será necessário segurar a chave na posição ② e soltá-la assim que o motor entrar em funcionamento.

ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo poderia deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotação do motor muito elevada, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. Combustível não queimado pode danificar o catalisador.



Não deixar o motor aquecer com o veículo parado. Colocar o veículo em movimento imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros, com cuidado para não forçar o motor enquanto estiver frio. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de trabalho mais rapidamente e gera menos emissões.



Não será possível dar partida “no tranco” nos veículos equipados com transmissão automatizada ASG.



Ao ligar o motor, consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.



Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos mais fortes de funcionamento por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Desligar o motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 142.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

1.	Parar o veículo completamente ⇒  .
2.	Pisar no pedal de freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.
3.	Com transmissão automatizada, colocar a alavanca seletora na posição central ("D/M").
4.	Puxar firmemente o freio de estacionamento ⇒ Página 159.
5.	Girar a chave do veículo na ignição para a posição ⇒ Fig. 96  .
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha à ré.

ADVERTÊNCIA

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e o pré-tensionador dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A direção hidráulica não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

NOTA

Quando o veículo é conduzido com alta demanda do motor, este pode superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente dois minutos antes de desligá-lo.



Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.





Fig. 97 No instrumento combinado: display com indicação do imobilizador ativado - veículos com Sistema de Informações Volkswagen.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 142.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo na ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave do veículo é retirada da ignição.

Chaves do veículo codificadas podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 44.

Caso uma chave do veículo não habilitada tenha sido utilizada, a indicação **SAFE** ou **Chave não encontrada** ⇒ Fig. 97 será exibida, conforme a versão do veículo, no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

Trocar a marcha

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Pedais	149
Transmissão manual: engatar a marcha	150
Indicador de troca de marcha - Novo Gol	
BlueMotion Technology	151
Transmissão automatizada ASG: engatar a marcha	152
Trocar de marcha no modo manual “M”	154
Conduzir com transmissão automatizada ASG	155
Textos de advertência ou outras informações no display	157

Com a marcha à ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha à ré se acende.
- Em veículos com controle de distância de estacionamento, o sensor é ativado.

Informações e alertas complementares:

- Vista geral do console central ⇒ Página 14
- Instrumentos ⇒ Página 19
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 159
- Controle de distância de estacionamento ⇒ Página 172
- Aquecer, Ventilar, Refrigerar ⇒ Página 178
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 259

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode levar à perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Usar o Kick-Down somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “arrastarem” com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha inferior. Assim, é possível aproveitada o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.



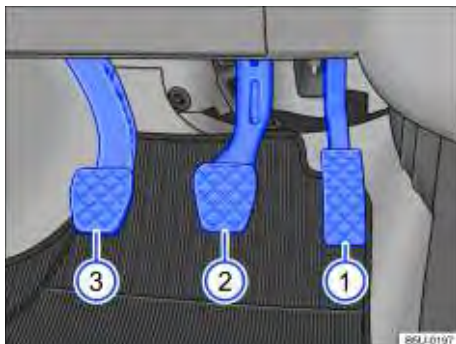


Fig. 98 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 148.

O acionamento e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumenta o risco de ferimentos graves.

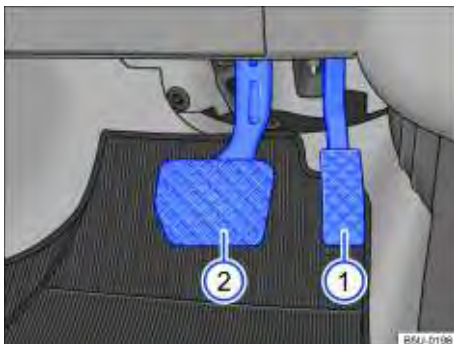


Fig. 99 Pedais em veículos com transmissão automatizada: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.



Fig. 100 Esquema de troca da transmissão manual de 5 marchas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 148.

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão $\Rightarrow$ Fig. 100.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada $\Rightarrow$.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Engatar a marcha à ré

- Engatar a marcha à ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado $\Rightarrow$.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca da transmissão totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha à ré (R).
- Soltar o pedal de embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas $\Rightarrow$.

Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem $\Rightarrow$ ①.

ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

- Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca engatar a marcha à ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas, a alavanca da transmissão for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isso também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca da transmissão. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha à ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.



Fig. 101 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 148.

O indicador de troca de marcha possibilita um menor consumo de combustível ao seguir as recomendações de marcha mostradas no display.

A recomendação de marcha pode funcionar de acordo com os exemplos na tabela a seguir:

Indicação no display	Significado
↓ 2	A marcha selecionada é maior que a marcha recomendada. No display, uma seta para baixo é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada ⇒ Fig. 101.
● 2	A marcha selecionada corresponde à marcha recomendada. No display, um ponto é apresentado ao lado da indicação da marcha selecionada.
↑ 2	A marcha selecionada é menor que a marcha recomendada. No display, uma seta para cima é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada.

A numeração da indicação de troca de marcha pode variar de 1 a 5, de acordo com a marcha selecionada.

 **ADVERTÊNCIA**

A recomendação de marcha é apenas um meio auxiliar e não deve interferir na atenção do condutor com o trânsito à sua volta.

- O indicador de troca de marcha visa tão somente auxiliar o condutor a obter uma maior economia de combustível. É de exclusiva responsabilidade do condutor avaliar, durante a condução se as condições do veículo, da pista e do trânsito permitem que seja seguido o indicador de troca de marcha, como, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução do veículo totalmente carregado.

 A seleção de marcha otimizada permite um menor consumo de combustível.

 O indicador de marcha se apaga ao acionar o pedal da embreagem com a ignição ligada ou quando o veículo estiver desengatado.

Transmissão automatizada ASG: engatar a marcha

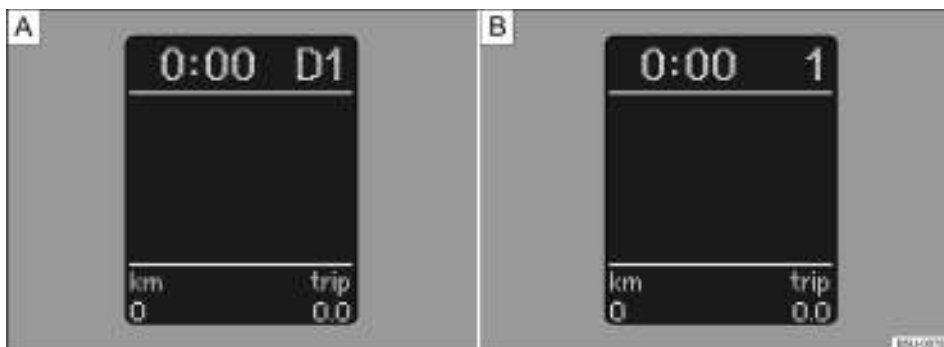


Fig. 102 (A) Posições da alavanca seletora no display: indicação da alavanca no modo de condução automatizada (Modo normal), com a 1ª marcha engatada. (B) Posições da alavanca seletora no display: modo de condução manual, com a 1ª marcha selecionada.



Fig. 103 Alavanca seletora da transmissão automatizada ASG.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 148.

Os veículos com transmissão automatizada não possuem pedal de embreagem. O acionamento da embreagem e as mudanças de marchas são realizadas por um dispositivo eletrohidráulico com controle eletrônico.

Com o veículo em movimento, não é necessário pisar no pedal do freio para alterar o programa de condução. Apenas desloque a alavanca seletora para a posição “D/M” no sentido da seta esquerda ⇒ Fig. 103. Para mudar a alavanca seletora da posição “D/M” para a posição **N** ou **R**, primeiramente pise no pedal do freio e manter pressionado, desloque a alavanca seletora para a posição **N** no sentido da direita ou para a posição **R** para baixo no sentido da seta ⇒ Fig. 103, com o veículo *totalmente parado*.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou marcha atual são indicadas no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 102. ►

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒ 
D	Condução automatizada (Modo normal)	Todas as marchas à frente são engatadas e desengatadas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução. Para selecionar o modo de condução normal a partir da posição N , será necessário pisar no pedal do freio se o veículo estiver parado ou a uma velocidade inferior a 5 km/h.
M	Condução manual (Modo sequencial)	O modo de condução manual permite que o condutor troque as marchas manualmente, dentro dos limites máximo e mínimo de rotação do motor. As trocas de marcha devem ser realizadas manualmente pela alavanca seletora ou pelos seletores basculantes no volante. No display do instrumento combinado é mostrada a marcha selecionada ⇒ Fig. 102 .
N	Neutro (ponto morto)	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com veículo parado . Para engatar a marcha à ré, é necessário pisar no pedal do freio, com a ignição ligada e com o veículo totalmente parado. Mantenha o pedal do freio acionado, posicionar a alavanca seletora para a direita e, em seguida, para trás, na posição R .
S	Condução esportiva (Modo esportivo)	Com a alavanca seletora na posição central, com o modo de condução D selecionado e acionando-se a tecla  no console, todas as marchas à frente são engatadas <i>com rotações do motor mais altas</i> e desengatadas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para utilização completa das reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

ADVERTÊNCIA

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do acelerador for acionado.
- Nunca acionar a marcha à ré durante a condução.

ADVERTÊNCIA

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso

ADVERTÊNCIA (continuação)

sair do veículo com o motor em funcionamento, puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **N**.

- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D** (posição central), **M** (posição central) ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida, e o veículo “desliza vagarosamente”.
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **N** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descenderá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.



Em uma condução com o modo normal selecionado, o consumo de combustível é mais moderado do que no modo esportivo

i A instalação de Kit-Gás em veículos com transmissão automatizada não é recomendada, pois pode prejudicar a eficiência das mudanças de marchas.

i Nos veículos equipados com transmissão automatizada ASG, o menu principal do computador de bordo ou do Sistema de informações

Volkswagen (I-System) ⇒ Página 24, somente poderá ser acessado quando o veículo estiver parado com o motor desligado, com a ignição ligada e com o pedal do freio acionado.

Trocar de marcha no modo manual “M”



Fig. 104 Alavanca seletora na posição para condução de marcha no modo manual.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 148.

Com a transmissão automatizada ASG pode-se engatar as marchas superiores e reduzi-las manualmente no modo manual. Ao mudar para modo manual a marcha atual em uso é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automaticamente devido à situação de condução atual.

Operar o modo manual com a alavanca seletora

- Mover a alavanca seletora para a esquerda até a posição “D/M”. A indicação **M** próxima a alavanca ficará acesa, bem como a indicação da marcha em curso, no display do instrumento combinado.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para engatar as marchas altas ou baixas ⇒ Fig. 104.



Fig. 105 Volante com dois seletores basculantes para troca de marcha no modo manual.

Operar o modo manual com os seletores basculantes

- No programa de condução **D**, **S** ou **M** (modo manual), acionar os seletores basculantes no volante ⇒ Fig. 105.
- Puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante para engatar as marchas superiores.
- Puxar o seletor basculante esquerdo (-) na direção do volante para redução das marchas.
- Para sair do modo manual, puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante por alguns segundos.

O modo manual é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo e a transmissão volta a operar no modo de condução **D**.

Função Auto-Down

Na desaceleração do veículo, a transmissão automatizada assume automaticamente a marcha compatível com a velocidade registrada no momento.

❗ NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão automatizada muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente quando uma alta rotação do motor não for mais possível.

❗ NOTA (continuação)

- Se for solicitada uma mudança brusca de marcha, tanto na aceleração como na desaceleração, o sistema não permitirá essa mudança, se a velocidade não for compatível.



Se desejar sair do modo manual, mover a alavanca seletora até a posição “D/M” para selecionar o modo de condução normal.

Conduzir com transmissão automatizada ASG



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 148.

As marchas à frente são engatadas para as posições acima e abaixo automaticamente.

Conduzir

- Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo nesta posição.
- Mover a alavanca seletora para a posição central ou em **R**. Poderá ser ainda selecionado o modo de condução esportiva, pressionando a tecla **[S]**, com o modo de condução normal previamente selecionado. Se acende uma luz na respectiva tecla e uma indicação no display do instrumento combinado.
- Soltar o freio de estacionamento.
- Aguardar alguns segundos, até que se engate a marcha.
- Soltar o pedal do freio e acelerar cuidadosamente ⇒ ▲.

Para temporária

- Utilizar o pedal do freio para evitar que o veículo se desloque, por exemplo, quando se para no semáforo.
- Não é necessário colocar a alavanca seletora na posição **N**.

Estacionamento

- Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo nesta posição, até o veículo parar completamente ⇒ ▲.
- Colocar a alavanca seletora na posição central ou em **R**. Por questões de segurança, nunca estacionar o veículo com a alavanca na posição **N**.
- Puxar firmemente o freio de estacionamento.
- Desligar o motor.

Conduzir em declives

Quanto maior o declive, mais baixa deve ser a marcha selecionada. Marchas mais baixas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Selecionar o modo de condução manual, para se obter a melhor condição do “freio motor”.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU**: engatar com as chaves de mudança no volante ⇒ Página 154.

Conduzir ao rebocar um veículo/reboque

- Selecionar o modo de condução manual, mover a alavanca seletora até a posição “D/M”. Manter esta condição enquanto for necessário puxar outro veículo/reboque.

Conduzir ao ser rebocado

- Mover a alavanca seletora para a posição **N**. Manter esta condição enquanto o veículo estiver sendo rebocado.

Parar em uma subida

Quanto maior o aclave, menor deve ser a marcha selecionada.

- Pare o veículo *sempre* acionando o pedal do freio e em seguida o freio de estacionamento, para evitar que o veículo recue ⇒ ▲.
- **Nunca** tentar evitar que o veículo recue, acelerando e aumentando o regime de rotação do motor, com uma posição de marcha selecionada, pode ocorrer um desgaste excessivo da embreagem.

Arrancar em uma subida

- Acionar o freio de estacionamento.
- Com uma posição de marcha selecionada, soltar o freio de estacionamento e acelerar cuidadosamente.

Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou o freio de estacionamento ⇒ ❶.

Função Kick-Down

A função Kick-Down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou **M**.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automatizada engata de uma até três marchas inferiores (se possível), desde que a velocidade e a rotação do motor permitam a troca da marcha. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo ⇒ ⚠.

Com o Kick-Down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode levar à perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o Kick-Down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os outros usuários do trânsito não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar, especialmente se a rua estiver escorregadia.

❗ NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automatizada e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo patinar na posição de marcha **N**, especialmente com o motor desligado. A transmissão automatizada não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.



Não é possível dar partida “no tranco” nos veículos equipados com transmissão automatizada.



Fig. 106 Display do instrumento combinado: textos de advertência.



Fig. 107 Display do instrumento combinado: textos de advertência.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 148.

Com a ignição ligada ou com o veículo em movimento, determinadas funções e alguns componentes do veículo são automaticamente controlados. Eventuais problemas de funcionamento são indicados por textos de advertência no display e, em alguns casos, por um sinal sonoro.

Além dos textos de advertência apresentados no display, poderão aparecer mensagens com outras informações adicionais.

Textos de advertência

- Pise no freio e selecione N para a partida do motor.
- Atenção! Garanta o freio de mão acionado.

- Ao sair, desligue o motor ou selecione N e acione o freio de mão.
- Falha no sistema. Entre em contato com serviço VW.
- Pise no freio e repita a manobra.
- Câmbio sobreaquecido: PARE! Manual de instruções!

Câmbio sobreaquecido

O texto de advertência **Câmbio sobreaquecido: PARE! Manual de instruções!** ⇒ Fig. 106 é exibido no display do instrumento combinado quando a temperatura da embreagem ultrapassar o seu limite ideal de funcionamento ⇒ .

Para evitar o sobreaquecimento:

Nunca utilizar o pedal do acelerador para manter o veículo parado em subidas. Nesta situação, utilizar o pedal do freio ou o freio de estacionamento.

Nunca utilizar o pedal do freio ou o freio de estacionamento juntamente com o pedal do acelerador.

O texto de advertência **Câmbio sobreaquecido: PARE! Manual de instruções!** desaparece após o resfriamento da embreagem. Caso a mensagem não desapareça, procure uma Concessionária Volkswagen ou um serviço de assistência técnica especializada.

ADVERTÊNCIA

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Quando o veículo para ou precisa ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

CUIDADO

O sobreaquecimento da embreagem reduz a vida útil dos componentes da transmissão e, consequentemente, pode ocasionar uma pane no veículo.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos ao veículo.



Os textos de advertência podem variar, dependendo da versão do instrumento combinado.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	160
Freio de estacionamento	161
Estacionar	161
Informações sobre os freios	162
Sistema de assistência de frenagem	164
Fluido de freio	165

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) e o sistema antibloqueio do freio (ABS).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 124
- Rodas e pneus ⇒ Página 233
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se houver a suspeita de que as pastilhas de freio estão gastas ou que o sistema de freio possui uma avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente e mandar verificar o sistema de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ADVERTÊNCIA

Estacionar o veículo de forma incorreta pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Puxar sempre o freio de estacionamento com firmeza quando o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas poderiam soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca da de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto poderia causar acidentes e ferimentos graves.
- Levantar sempre as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio salientes ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais rebaixadas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Luzes de advertência e de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 159.

Acesa	Possíveis causas →	Solução
	Freio de estacionamento puxado.	Soltar o freio de estacionamento → Página 161.
	Sistema de freio avariado.	Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 163.
	Nível do fluido do freio muito baixo.	Não prosseguir! Verificar o nível do fluido do freio → Página 165.
	Juntamente com a luz de controle do ABS: ABS e EBV não funcionam.	Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 163.
	Juntamente com a luz de advertência: ABS e EBV não funcionam.	Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 163.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

ADVERTÊNCIA

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido do freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico → Página 165, *Fluido de freio*.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a luz de advertência do sistema de freio se acende juntamente com a luz de controle do ABS, a função de regulação do ABS pode estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem levar à perda de controle do veículo! Quando for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Se a luz de controle do ABS não se apaga ou se acende durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção que é proporcionada pelo ABS, não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.



Freio de estacionamento

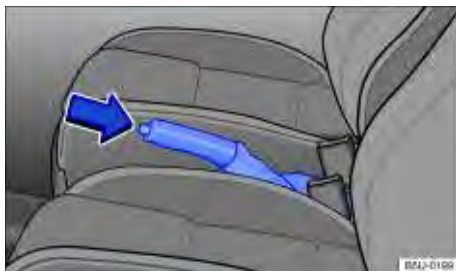


Fig. 108 Entre os bancos dianteiros: freio de estacionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 159.

Acionar sempre o freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima com o botão bloqueador pressionado ⇒ Fig. 108 (seta).
- O freio de estacionamento está puxado, quando, com a ignição ligada, a luz de controle (E) no instrumento combinado está acesa ⇒ Página 160.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador ⇒ Fig. 108 (seta).
- Conduzir para baixo até o batente a alavanca do freio de estacionamento com o botão bloqueador pressionado.

Estacionar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 159.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Estacionar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme ⇒ ⚠.
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.



ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com a alavanca do freio de estacionamento um pouco puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.



NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.

- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra a guia caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção da guia.
- Em aclives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

❗ NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Informações sobre os freios

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 159.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito total de frenagem durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “ajustadas” ⇒ ⚠️. A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no ⇒ caderno *Manutenção e garantia* por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠️.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas do freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Quando não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, é necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas ⇒ ⚠️.

Corrosão nos discos do freio e **sujeira** nas pastilhas do freio são favorecidas por períodos longos de parada, pouco desempenho de rodagem e pouca demanda. Em caso de pouca demanda das pastilhas do freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos do freio e as pastilhas do freio por meio de diversas freadas a partir de velocidades mais altas, sempre respeitando o limite de velocidade imposto pelo local e a condição de dirigibilidade do

momento (por exemplo, pista molhada ou seca, condução noturna ou diurna). Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠.

Avaria no sistema de freio

Quando o veículo não freia mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência e eventualmente por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deve ser pisado com mais vigor, pois a distância de frenagem aumenta em razão da falta de assistência à força de frenagem ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente a ação ideal de frenagem.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem a ação total de frenagem até 300 km e precisam ser “amaciadas por desgaste”. Nesse caso, uma ação reduzida de frenagem pode ser aumentada aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para evitar a ocorrência de acidentes, ferimentos graves e a perda do controle sobre o veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de rodagem que resultem em uma solicitação elevada do freio.

⚠ ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e aquecem rapidamente.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha inferior. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e causar o superaquecimento dos freios.

⚠ ADVERTÊNCIA

Freios molhados ou congelados ou freios salgados freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e sal quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deve ser pisado com mais vigor, pois a distância de frenagem aumenta em razão da falta de assistência à força de frenagem.

ⓘ NOTA

- Nunca deixar os freios “arrastarem” com uma pressão leve no pedal quando for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha inferior. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem ►

❗ NOTA (continuação)

do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.



Quando as pastilhas do freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas do freio traseiras também devem ser verificadas simultaneamente.

Sistema de assistência de frenagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 159.

O sistema de assistência de frenagem ABS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo também tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)

Em todos os veículos, ao acionar o freio, o centro de gravidade do veículo se desloca para frente. Com isso existe o risco de bloqueio das rodas traseiras por causa da tração baixa. O distribuidor eletrônico da força de frenagem distribui a força de frenagem para as rodas traseiras e garante uma

A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente de forma regular, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou a partir da parte inferior do veículo. Quando necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.



⚠ ADVERTÊNCIA

Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- **Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS e EBV não deve incentivar a colocar a segurança em risco.**
- **O sistema de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas.**
- **Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode provocar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.**
- **O sistema de assistência à frenagem não pode impedir um acidente quando, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.**
- **Apesar de o sistema de assistência à frenagem ser muito eficiente e auxiliar a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.**



⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistema de assistência à frenagem, o que pode causar a perda de controle do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A eficiência do ABS pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS e EBV.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS e EBV e, reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ABS e EBV também é definida por um pneu adequado ⇒ Página 233, *Rodas e pneus*.



Em caso de procedimentos de regulagens do sistema descrito podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Fluido de freio



Fig. 109 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido do freio.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 159.

Com o passar do tempo, o fluido do freio absorve umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido do freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido do freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até causar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança de outros condutores depende de um sistema de freio funcionando corretamente a qualquer momento ⇒ ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. A Volkswagen recomenda, para um funcionamento ideal do sistema de freio, a utilização somente de um fluido do freio com a especificação **DOT 4** ⇒ Fig. 109. Recomendamos ainda que seja utilizado o fluido do freio original Volkswagen.

Comparar as informações com as indicações da embalagem do fluido do freio e assegurar que sempre será usado o fluido do freio correto para o veículo.

Fluidos de freio adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Nível do fluido do freio

O nível do fluido do freio deve estar sempre entre as marcações MIN e MAX ou acima da marcação MIN do reservatório do fluido do freio ⇒ ⚠.

O nível do fluido do freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido do freio no reservatório do fluido do freio. Quando o nível do fluido do freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico.

O nível do fluido do freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas do freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido do freio

O fluido do freio deve ser substituído conforme as indicações do ⇒ caderno *Manutenção e garantia*. O fluido do freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen

recomenda as Concessionárias Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com o fluido do freio novo que apresente a especificação requerida.

ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido do freio muito baixo ou por um fluido do freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido do freio!
- Realizar a troca do fluido do freio regularmente conforme as prescrições do ⇒ *caderno Manutenção e garantia*.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido do freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem causar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido do freio correto. Utilizar somente fluido de freio com a especificação DOT 4. Qualquer outro fluido de freio pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem. Não utilizar o fluido do freio se a especificação DOT 4 não constar na embalagem do fluido do freio.
- O fluido do freio reabastecido deve ser novo.

ADVERTÊNCIA

O fluido do freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebidas ou outros recipientes para guardar o fluido do freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Conservar o fluido do freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido do freio que derramado ou vazado sobre a da pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.

- Nunca misture fluido do freio diferentes.
- Limpar a tampa antes de retirá-la e antes de colocá-la no reservatório para fechar.



O fluido do freio pode contaminar o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.



A substituição do fluido de freio exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido de freio e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição do fluido de freio em uma Concessionária Volkswagen.



Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Estilo de condução econômico	167
Conduzir economizando combustível	168

O consumo de combustível, o nível de emissão de poluentes no meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem basicamente de três fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Condições técnicas.

Com poucos meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 167.**

Trocar de marcha mais rapidamente

Basicamente vale: a marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h, conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h na 4ª marcha e a 50 km/h já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e situação de condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e mudar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automatizada, evitar um Kick-Down.

Os veículos com indicador de marcha (Novo Gol BlueMotion Technology) apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança de marcha.

Deixar rodar

Quando o pé é retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor é interrompida e o consumo é baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir de-

mais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor ativo, por exemplo, em passagens de nível.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam bastante o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficientemente grande do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Conduzir com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância. Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em viagens por autoestradas, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente do que acelerações e frenagens constantes. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Dispositivo de refrigeração do ar-condicionado: quando o ar-condicionado deve gerar uma diferença muito alta de temperaturas, ele precisa de muita energia que é gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados. Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o desembaçamento do para-brisa e do vidro traseiro quando estiverem desembaçados e isentos de gelo.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.



Conduzir economizando combustível

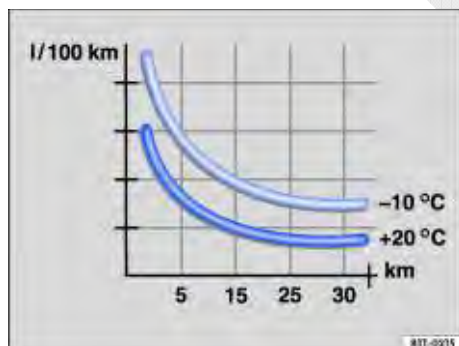


Fig. 110 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 167.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido em 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, conseqüentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rolar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse aspecto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

A ⇒ Fig. 110 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, a +20 °C e a -10 °C.

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.



Utilizar óleo do motor de baixa fricção

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de manutenção (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo de motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não utilizadas

Quando mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por esse motivo, remover instalações desnecessárias e sistemas não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades. <

Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Verificar o nível do fluido da direção hidráulica 170

A assistência da direção hidráulica funciona somente com o motor em funcionamento.

A assistência da direção hidráulica funciona com mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, um filtro e outras peças que geram uma pressão hidráulica no sistema.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 142
- Bateria do veículo ⇒ Página 211
- Puxar e rebocar ⇒ Página 311

Verificar o nível do fluido da direção hidráulica

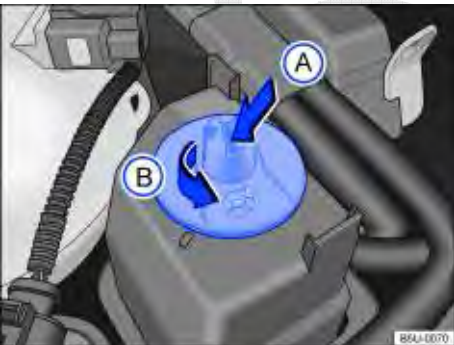


Fig. 111 No compartimento do motor: reservatório do fluido da direção hidráulica.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 170.

Em caso de avaria na direção hidráulica ou se o motor não estiver em funcionamento, a direção hidráulica não funcionará. Nesta condição, o volante poderá ser girado com dificuldade.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Alinhar as rodas dianteiras.

**ADVERTÊNCIA**

Quando a assistência da direção não está funcionando, o volante só pode ser girado com dificuldade e a manobra do veículo é dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

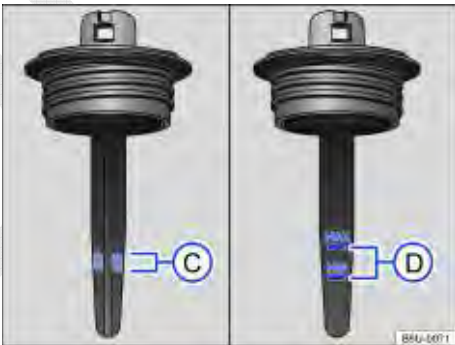


Fig. 112 Marcações para controle do nível do fluido da direção hidráulica.

- Com o motor desligado, deixar o motor esfriar ⇒ ⚠.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 192.

Verificar o nível do fluido com o motor frio

- Com o auxílio de uma chave de fenda ⇒ Fig. 111 (A) (seta), girar a tampa do reservatório (B) no sentido da seta.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição ⇒ Fig. 112 sob a tampa com um pano limpo ⇒ ⚠.

- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pela região hachurada da haste de medição **C**.

Verificar o nível do fluido com o motor quente

- Com o auxílio de uma chave de fenda ⇒ Fig. 111 **A** (seta), girar a tampa do reservatório **B** no sentido da seta.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição ⇒ Fig. 112 sob a tampa com um pano limpo ⇒ **A**.
- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pelas marcações "MIN" e "MAX" da haste de medição **D**.

Caso seja necessário completar o nível do fluido da direção hidráulica, procure uma Concessionária Volkswagen, que possui o fluido liberado para o seu veículo.

A ADVERTÊNCIA

Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.

A CUIDADO

Com o motor em funcionamento não se deve manter o volante girado até o batente mais de 15 segundos. Isso pode levar a danos na direção hidráulica.

- Com o volante girado até o batente, o fluido hidráulico é fortemente aquecido pela bomba da direção hidráulica. Ao manter o volante girado até o batente, com o veículo parado, serão ouvidos ruídos devido à forte sollicitação que a bomba ficará submetida. Além disso, o regime de marcha lenta do motor também é momentaneamente reduzido.

A CUIDADO

- Caso o veículo trafegar com o nível do fluido fora da região **C** (motor frio) ou **D** (motor quente), o sistema de direção hidráulica será danificado.
- Utilizar apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a haste de medição do nível do fluido, para evitar que resíduos causem danos à direção hidráulica.

Sistemas de assistência ao condutor

Controle de distância de estacionamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandar o controle de distância de estacionamento	173
Sinais sonoros e visuais do controle de distância de estacionamento na região traseira	174

O controle de distância de estacionamento apoia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento. Se a parte traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, um alerta intermitente soa. Quanto menor for a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo está muito próximo, um alerta contínuo soa.

Quando o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com o alerta contínuo, o sistema não pode mais calcular a distância.

Os sensores no para-choque traseiro transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 159
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

 **ADVERTÊNCIA**

O controle de distância de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos do veículo sem a devida atenção podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem pontos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são identificados pelos sensores de ultrassom em todas as situações.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

 **NOTA**

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem causar danos no veículo.
- Quando o controle de distância de estacionamento já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do controle de distância de estacionamento for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom no para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiqueta adesiva ou outros objetos.



❗ NOTA (continuação)

- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores de ultrassom diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do controle de distância de estacionamento, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.

❗ NOTA (continuação)

- Peças agregadas montadas no veículo posteriormente, como, por exemplo, suporte de bicicletas, podem limitar o funcionamento do controle de distância de estacionamento.

i Em caso de falha do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do controle de distância de estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema. ◀

Comandar o controle de distância de estacionamento

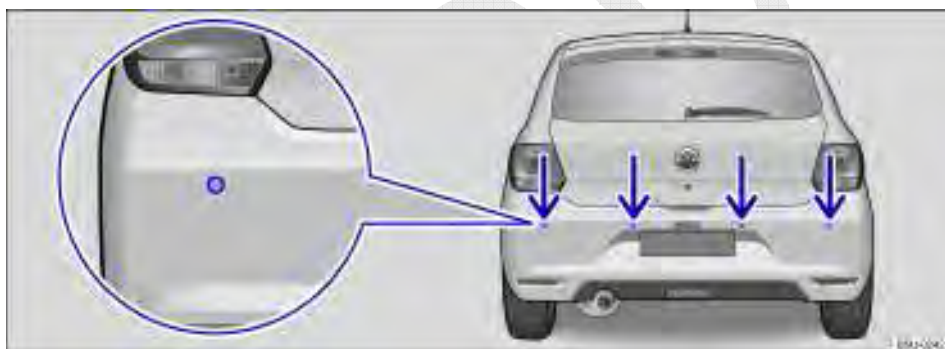


Fig. 113 Sensores de ultrassom do controle de distância de estacionamento no para-choque traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 172.

Os sensores do controle de distância de estacionamento se encontram no para-choque traseiro ⇒ Página 6. Há quatro sensores instalados no para-choque.

Ligar e desligar o controle de distância de estacionamento

- *Ligar*: engatar a marcha à ré.
- *Desligar*: desengatar a marcha à ré.

Particularidades do controle de distância de estacionamento

- O controle de distância de estacionamento só funciona até uma velocidade de aproximadamente 15 km/h.
- Em alguns casos, o controle de distância de estacionamento registra água nos sensores como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta acústico diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual. ▶

- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- O volume do alerta sonoro pode ser definido no menu **Configurações** em veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System)
⇒ Página 24. Ou uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume do alerta sonoro.

i O funcionamento do sensor do controle de distância de estacionamento deve ser alterado, quando se instala um dispositivo de reboque no veículo. Contate uma Concessionária Volkswagen para maiores informações.

i Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou to-

talmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente. Neste momento, a mensagem **⚠ ATENÇÃO AO CONDUZIR EM MARCHA À RÉ!** é apresentada no display do rádio. Dependendo da versão, esta mensagem pode ser apresentada em inglês (**⚠ BE SURE IT IS SAFE TO DRIVE IN REVERSE!**). Após a apresentação da mensagem, uma representação gráfica é ilustrada no display do rádio para indicar a distância disponível ao realizar uma manobra com a marcha à ré engatada. A mensagem de texto e as indicações adicionais também são apresentadas no display com o rádio desligado. O volume original será restabelecido quando o controle de distância de estacionamento for desativado. Para mais informações, ver ⇒ *caderno Rádio*.

Sinais sonoros e visuais do controle de distância de estacionamento na região traseira

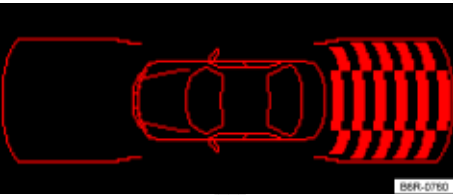


Fig. 114 Exibição do display do controle de distância de estacionamento no rádio.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 172.

Dependendo da versão do veículo, será exibido no display do rádio⇒ **Fig. 114** a área examinada pelos sensores de ultrassom na parte traseira do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência ⇒ **⚠**.

⚠ ADVERTÊNCIA
Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

i Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente. Neste momento, a mensagem **⚠ ATENÇÃO AO CONDUZIR EM MARCHA À RÉ!** é apresentada no display do rádio. Dependendo da versão, esta mensagem pode ser apresentada em inglês (**⚠ BE SURE IT IS SAFE TO DRIVE IN REVERSE!**). Após a apresentação da mensagem, uma representação gráfica é ilustrada no display do rádio⇒ **Fig. 113** para indicar a distância disponível ao realizar uma manobra com a marcha à ré engatada. A mensagem de texto e as indicações adicionais também são apresentadas no display com o rádio desligado. O volume original será restabelecido quando o controle de distância de estacionamento for desativado. Para mais informações, ver ⇒ *caderno Rádio*.

i Pode demorar alguns segundos até que os sinais sonoros e, se for o caso, visuais voltem a ser reproduzidos.

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicadores do display 175
Comandar o sistema regulador de velocidade 176

Dependendo da versão do veículo o sistema regulador de velocidade (GRA) pode não estar disponível.

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade individual armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph).

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção ativa do freio ⇒ ⚠.

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 148
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

 **ADVERTÊNCIA**

Quando não for possível conduzir com segurança com uma distância suficiente e velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade pode causar acidentes e ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Nunca utilizar o GRA em tráfego intenso, em distâncias muito pequenas, em trechos íngremes cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e também não em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em terreno livre ou em ruas não pavimentadas.
- Ajustar a velocidade e a distância de segurança com veículos à frente sempre às condições do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar uma regulagem de velocidade indesejada, sempre desligar o GRA após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Em viagens por descidas, a GRA não pode manter a velocidade do veículo constante. O peso próprio do veículo aumenta a velocidade. Reduzir marcha ou frear o veículo com o freio de pedal .

Indicadores do display



Fig. 115 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 175.

Indicadores do display do GRA

Status ⇒ Fig. 115:

- (A) GRA temporariamente desligado. Velocidade salva em números pequenos.
- (B) Falha de sistema. Procurar uma empresa especializada.
- (C) GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- (D) O GRA está ativo. Velocidade salva em números grandes.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

❗ NOTA

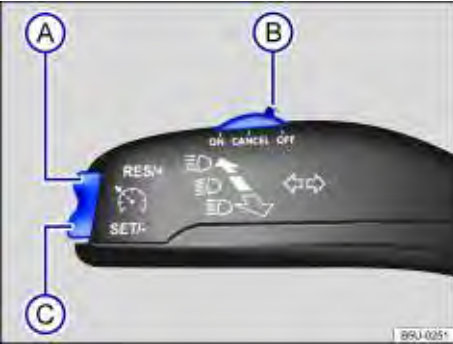
A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

- ❗

Se ao desligar a ignição o GRA estiver ligado, o GRA será ligado automaticamente na próxima vez que a ignição for ligada. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade. A última velocidade regulada do limitador de velocidade continua armazenada.
- ❗

Existem diversas versões de instrumentos combinados, por isso as indicações do display podem variar.

Comandar o sistema regulador de velocidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 175.

Fig. 116 À esquerda na coluna da direção: alavanca de operação do GRA.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 116	Ação
Ligar o GRA.	Colocar interruptor (B) na posição ON .	O sistema é ligado. Após ligar, nenhuma velocidade está memorizada e não é feita a regulação.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão (C) SET/- .	A velocidade atual é armazenada e regulada.
Desligar a regulação do GRA temporariamente.	Colocar interruptor (B) na posição CANCEL OU : pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada.
Retomar a regulação do GRA.	Pressionar o botão (A) RES/+ .	A velocidade armazenada é retomada e regulada.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 116	Ação
Aumentar a velocidade armazenada (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão (A) RES/+ brevemente para aumentar a velocidade armazenada em incrementos pequenos de 1 km/h (1 mph) e armazenar.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade armazenada.
	Manter pressionado o botão (A) RES/+ por um tempo para aumentar continuamente a velocidade até soltar o botão e armazenar.	
Reduzir a velocidade armazenada (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão (C) SET/- brevemente para reduzir a velocidade armazenada em incrementos pequenos de 1 km/h (1 mph) e armazenar.	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção do freio pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade armazenada.
	Manter pressionado o botão (C) SET/- por um tempo para reduzir continuamente a velocidade até soltar o botão e armazenar.	
Desligar o GRA.	Interruptor (B) na posição OFF .	O sistema é desligado. A velocidade memorizada é apagada.

Se a velocidade aumentar pisando no pedal do acelerador, enquanto o GRA estiver em funcionamento, quando a aceleração for interrompida o sistema retoma automaticamente para a velocidade anteriormente armazenada.

Se a velocidade programada for ultrapassada em mais de 10 km/h durante um período superior a 5 minutos, a velocidade deverá ser reprogramada.

Conduzir em descidas com o GRA

Quando o GRA não é capaz de manter a velocidade do veículo na descida, frear o veículo com o freio de pedal e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou interrompida temporariamente:

- Quando o sistema constata uma falha que pode restringir a função do GRA.
- Ao conduzir por um período prolongado mais rapidamente do que a velocidade armazenada por meio de acelerações.
- Quando o pedal do freio ou da embreagem é acionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Quando o airbag é ativado.

Climatização

Aquecer, Ventilar, Refrigerar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do sistema de aquecimento, ventilação e ar-condicionado	179
Orientações de funcionamento do sistema de aquecimento e de ventilação	180
Orientações de funcionamento do ar-condicionado	181
Difusores de ar	182
Desembaçador do vidro traseiro	182
Modo de recirculação de ar	183

O filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado de acordo com os intervalos informados no ⇒ *caderno Manutenção e garantia* para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente externo extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de manutenção relacionados.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores do para-brisa / vidro traseiro ⇒ Página 108
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216

 **ADVERTÊNCIA**

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- **Assegurar sempre que todos os vidros estejam livres de gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.**
- **A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.**

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- **Assegurar sempre que o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro estão sendo usados corretamente para ter boas condições de visibilidade.**
- **Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.**
- **Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.**
- **O ar recirculado, utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.**

 **NOTA**

- **Se houver desconfiança de que o ar-condicionado possa ter sido avariado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**
- **Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.**

-  Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, apertar a tecla **[AC]**. A luz de controle deve se acender na teca.
-  A maior potência de aquecimento e desembaçamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.
-  Para não danificar a potência de aquecimento ou refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas.





Fig. 117 No console central: comandos do aquecimento e da ventilação.



Fig. 118 No console central: comandos do ar-condicionado.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 178.**

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa.

Para ligar ou desligar o ar-condicionado ou o modo de recirculação de ar, pressionar a tecla correspondente. Para desligar a função, pressionar a tecla mais uma vez.

Tecla, regulador	Informações complementares do sistema de aquecimento e ventilação ⇒ Fig. 117 e ar-condicionado ⇒ Fig. 118.
① ●...●	Temperatura. Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
② 0 ... 	Ventilador. Estágio 0: ventilador e ar-condicionado desligados. Estágio 4: nível mais alto do ventilador.
③	Distribuição de ar. Girar o regulador sem graduação, para regular a corrente de ar na direção desejada.

Tecla, regulador	Informações complementares do sistema de aquecimento e ventilação ⇒ Fig. 117 e ar-condicionado ⇒ Fig. 118.
	Sistema de aquecimento e ventilação: desembaçamento. Distribuição de ar para o para-brisa e os vidros laterais na região dos espelhos retrovisores. Ar-condicionado: desembaçamento. Distribuição de ar para o para-brisa e os vidros laterais na região dos espelhos retrovisores. Pressionar a tecla AC e aumentar a força do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.
	Distribuição de ar para a área do tronco.
	Distribuição de ar para a área dos pés.
	Distribuição de ar para o para-brisa e na área dos pés.
	Ar-condicionado: pressionar a tecla, para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
	Ar-condicionado: modo de recirculação de ar ⇒ Página 183.
	Desligar. Girar o interruptor do ventilador 2 para o estágio 0.

ADVERTÊNCIA

O ar recirculado, utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

Orientações de funcionamento do sistema de aquecimento e de ventilação



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 178.

Temperatura

Para veículos com sistema de aquecimento e de ventilação, a temperatura desejada no interior do veículo não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar o ar.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Em veículos com sistema de aquecimento, colocar o regulador da temperatura ⇒ Fig. 117 **1** totalmente para a direita, para a posição máxima de aquecimento.
- Colocar o regulador da distribuição de ar **3** na posição .
- Colocar o ventilador **2** no estágio 3 ou 4.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos.

Manter o para-brisa e os vidros laterais desembaçados

- Ajustar os difusores de ar laterais no painel de instrumentos ⇒ Página 182 para os vidros laterais.
- Em veículos com sistema de aquecimento, colocar o regulador da temperatura **1** para a posição de aquecimento adequada, para manter o desembaçamento.
- Colocar o regulador da distribuição do ar **3** para a posição .
- Colocar o ventilador **2** para um dos 4 estágios.



Nos veículos sem aquecimento, o interruptor da ventilação está localizado no lado esquerdo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 178.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, a alta umidade do ar exterior aumenta o bem-estar dos ocupantes do veículo e impede o embaçamento dos vidros:

- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 182.
- Colocar o regulador da distribuição de ar ⇒ Fig. 118  para a posição .
- Colocar o ventilador  no estágio 3 ou 4.
- Apertar a tecla   para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende na tecla. O modo de recirculação de ar é desacionado automaticamente e a luz de controle na tecla   se apaga.
- Colocar o regulador da temperatura  na posição desejada.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há algum outro problema no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, **água condensada** pode vir a pingar do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

Resfriamento rápido do interior do veículo

Para obter um resfriamento rápido do interior do veículo, proceder da seguinte maneira:

- Colocar o regulador da temperatura  totalmente para a esquerda.
- Colocar o regulador da distribuição de ar  para a posição .
- Colocar o ventilador  para o estágio máximo 4.
- Apertar a tecla   para ligar o sistema de refrigeração.
- Se possível, abrir parcialmente ou totalmente os vidros das portas dianteiras por um breve período (1 a 3 minutos), para que ocorra um circulação intensa de ar no interior do veículo.
- Fechar os vidros e apertar a tecla   para acionar o modo de recirculação de ar.



O compressor do ar condicionado consome potência do motor durante a refrigeração, contribuindo desta forma, para aumentar o consumo de combustível. Para reduzir ao mínimo o tempo de funcionamento da refrigeração, observar o seguinte:

- Se o veículo, parado ao sol, estiver muito aquecido, abrir as portas e janelas por alguns instantes para que o ar quente possa sair.
- Atentar para que o ar quente externo não entre no veículo, por exemplo, por uma janela aberta, quando o ar-condicionado estiver ligado.
- Se for possível atingir a temperatura pretendida sem ligar o ar-condicionado, utilizar apenas a ventilação.



O para-brisa pode embaçar depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.



Em algumas motorizações, para maior segurança em uma ultrapassagem, o sistema de ar-condicionado se desliga por alguns segundos quando se aciona o pedal do acelerador até o fundo. Esse recurso permite que o motor atinja seu máximo desempenho durante esse período.

Difusores de ar



Fig. 119 Difusores de ar no painel de instrumentos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 178.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas, nunca fechar os difusores de ar completamente ⇒ Fig. 119.

- Para abrir os difusores de ar, pressionar na parte superior do difusor.
- Girando as aletas, ajustar a direção da saída da corrente de ar.
- Para fechar os difusores de ar, pressionar na parte inferior do difusor.

Há outros difusores de ar no painel de instrumento e nas áreas para os pés.

NOTA

Não colocar nenhum alimento, medicamento ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. O ar que corre de dentro dos difusores pode danificar ou tornar inutilizáveis alimentos, medicamentos e objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não podem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Desembaçador do vidro traseiro

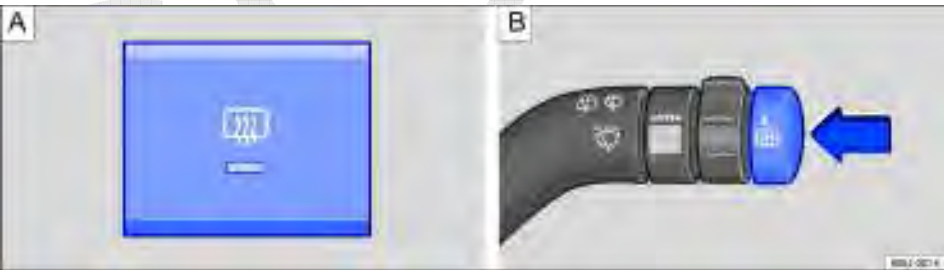


Fig. 120 (A) No console central: tecla do desembaçador traseiro (variante 1). (B) Na alavanca dos limpadores do para-brisa: tecla do desembaçador traseiro (variante 2).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 178.

O desembaçador do vidro traseiro funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga por si só após, aproximadamente 20 minutos.

- Pressionar a tecla ⇒ Fig. 120 no console central **A** ou na alavanca dos limpadores **B** para ligar o desembaçador do vidro traseiro.
- Em veículos com a tecla no console central **A**, a luz de controle se acende na tecla, enquanto o desembaçador estiver ligado.

- Em veículos com a tecla na alavanca dos limpadores **B**, a luz de controle  se acende no instrumento combinado, enquanto o desembaçador estiver ligado.
- Para desligar o desembaçador antecipadamente, pressionar a tecla no console central ou na alavanca dos limpadores novamente.

 Após o vidro recuperar sua nitidez, o desembaçador deverá ser desligado. O consumo mais baixo de corrente repercute favoravelmente no consumo de combustível.

Modo de recirculação de ar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 178.

Informações básicas

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito quente ou fria, escolher o modo de recirculação de ar por algum tempo para esfriar ou aquecer o interior do veículo mais rapidamente.

- Se o regulador da distribuição de ar for colocado na posição , desligar o modo de recirculação de ar $\Rightarrow$ .

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar

Ligar: pressionar a tecla  até a luz de controle na tecla se acender.

Desligar: pressionar a tecla  até que nenhuma luz de controle na tecla esteja acesa.

ADVERTÊNCIA

Ar viciado pode levar ao cansaço rápido e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen, e levar a odores incômodos duradouros.

No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle e indicador do nível de combustível	185
Abastecer com gasolina ou etanol	186
Capacidades	187
Controles ao abastecer	188

A portinhola do tanque de combustível está localizada do lado direito da traseira do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Combustível ⇒ Página 189
- Sistema de partida a frio ⇒ Página 208
- Sistema de partida aquecida (E-FLEX)⇒ Página 210
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192

 **ADVERTÊNCIA**

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desenganchado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

 **ADVERTÊNCIA**

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobre tudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em recipientes para reserva, atentar para o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocar o recipiente dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem ou na tampa traseira. Pode ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, sempre manter o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as prescrições legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.

📌 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acú-

📌 NOTA (continuação)

mulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador.



• Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

• Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Luz de controle e indicador do nível de combustível



Fig. 121 No instrumento combinado: indicador da reserva de combustível.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 184.

Acesa	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 121	Possíveis causas ⇒ ⚠️	Solução
	Marcação vermelha (seta)	Tanque de combustível quase vazio É consumido o combustível reserva ⇒ Página 187.	Abastecer assim que possível ⇒ 📌.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um nível de combustível muito baixo pode causar um abastecimento de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas assistência ao condutor e de frenagem não funcionam quando o motor “engasga” ou morre por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

❗ NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acú-

❗ NOTA (continuação)

mulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador.



A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de abastecimento no mostrador ⇒ Fig. 121 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque de combustível.



Abastecer com gasolina ou etanol

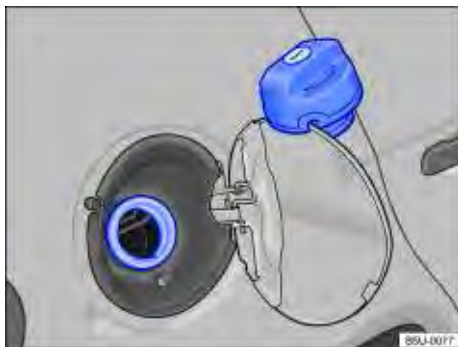


Fig. 122 Portinhola do tanque de combustível aberta com a tampa do tanque de combustível pendurada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 184.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Os veículos com motor TOTALFLEX foram desenvolvidos para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**. No entanto, o reservatório de gasolina do sistema de partida a frio deve estar sempre abastecido ⇒ Página 208.

Abrir a tampa do tanque de combustível

A tampa do tanque de combustível encontra-se no lado posterior direito do veículo.

- Abrir a portinhola do tanque de combustível, puxando-a para fora pelo rebaixo existente na carroceria.
- Desdobrar, se necessário, a haste da chave do veículo ⇒ Página 44.

- Inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque de combustível e girar no sentido anti-horário.
- Girar a tampa do tanque de combustível no sentido anti-horário e encaixar a tampa na dobradiça da portinhola do tanque de combustível ⇒ Fig. 122.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque de combustível ⇒ Página 189.

- O tanque de combustível está *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática operada corretamente desliga-se pela primeira vez ⇒ ⚠.
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque de combustível

- Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Girar a chave do veículo no sentido horário e retirá-la.
- Fechar a portinhola do tanque de combustível. A portinhola do tanque de combustível deve estar alinhada com a carroceria.



ADVERTÊNCIA

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.



❗ NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “falta de combustível”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

❗ NOTA

Remover imediatamente combustível derramado na pintura do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.



- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.
- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Capacidades



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 184.

Capacidade do tanque de combustível
aproximadamente 55 litros, dos quais aproximadamente 8 litros de reserva ^{a)} .

^{a)} A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do tanque de combustível for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível.

Controles ao abastecer



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Lista de controle

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ Página 192, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*! Nesse caso, deixar que seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio (motores TOTALFLEX) ⇒ Página 209
 - ✓ Nível da água dos lavadores dos vidros ⇒ Página 108
 - ✓ Nível do óleo do motor ⇒ Página 197
 - ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 203
 - ✓ Nível do fluido de freio ⇒ Página 159
 - ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 233
 - ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito (⇒ Página 97):
 - Lanterna dos indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto / longo alcance
 - Lanterna traseira
 - Lanterna do freio
 - Lanterna de neblina traseira
 - Lanterna da placa de licença
-

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 289.

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Qualidade dos combustíveis	190
Gasolina	190
Etanol	190
Programa para preservação do meio ambiente	191

Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com as indicações do tipo de combustível apropriado para o respectivo veículo.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Abastecer ⇒ Página 184
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 259

ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos graves.
- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em recipientes para reserva, tornar-se obrigatório seguir as orientações mencionadas a partir da ⇒ Página 184.
- Manter qualquer tipo de chama (como aquelas produzidas por isqueiros), peças quentes e faíscas longe do combustível.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao manusear o combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “falta de combustível”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.



- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.
- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.



- Em veículos com airbag, quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida ⇒ Página 88.



Qualidade dos combustíveis



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 189.

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, a Volkswagen recomenda que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja

com aditivos adicionados ao combustível ou com a desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza deve ser realizada só quando forem detectadas avarias ou mau funcionamento do motor, em função da utilização de combustível de má qualidade. Nesse caso, a Volkswagen recomenda, que se dirija a uma Concessionária Volkswagen, que possui os aditivos e equipamentos adequados.

NOTA

Os danos provocados no motor pela utilização de combustível de qualidade ruim ou insuficiente estão excluídos da garantia.



Gasolina



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 189.

Tipos de gasolina

O veículo deve ser abastecido somente com gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com porcentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e a vida útil do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade e com os aditivos adequados. Esses aditivos protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra deposições no motor.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

NOTA

- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro, o motor deve ser conduzido com rotação média e com menor demanda. Evitar as altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor! Assim que possível, reabastecer com a gasolina recomendada.



Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e danificá-lo.



Etanol



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 189.

O veículo deve ser abastecido somente com **etanol hidratado**, com porcentagem de gasolina definida pela legislação vigente no país.



❗ NOTA

O reservatório do sistema de partida a frio deverá estar sempre abastecido com gasolina, preferencialmente aditivada, para auxiliar a partida do motor ⇒ Página 208, *Sistema de partida a frio*.



Programa para preservação do meio ambiente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 189.

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Nível sonoro máximo com veículo parado ^{a)}	Rotação em marcha lenta ^{b)}	Emissão de CO em marcha lenta ^{b)}
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	CPBA	MQ 200	82,5 dB (A)	850 +/- 50 rpm	< 0,5% (máximo)
1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	CCRA	MQ 200	82,2 dB (A)	780 +/- 50 rpm	< 0,5% (máximo)
		SQ 200	84,0 dB (A)		< 0,5% (máximo)

^{a)} Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE).

Potência do motor	Versão	CDM	Tipo de transmissão	Nível sonoro máximo com veículo parado ^{a)}	Rotação em marcha lenta ^{b)}	Emissão de CO em marcha lenta ^{b)}
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	Novo Gol Track	CPBA	MQ 200	82,5 dB (A)	850 +/- 50 rpm	< 0,5% (máximo)
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	Novo Gol Rallye	CNXA	MQ 200	84,2 dB (A)	840 +/- 50 rpm	< 0,5% (máximo)
			SQ 200	83,5 dB (A)		< 0,5% (máximo)

^{a)} Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE).



Conservação, Limpeza, Manutenção

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor	194
Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor	195

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, estacionar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ . Nesse caso, deixar que seja feito por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inapropriados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores do para-brisa / vidro traseiro ⇒ Página 108
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 142
- Fluido do freio ⇒ Página 159
- Controles ao abastecer ⇒ Página 184
- Óleo do motor ⇒ Página 197
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 203
- Bateria do veículo ⇒ Página 211
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca trabalhar sob o veículo quando este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estão em contato com o solo, o veículo deve estar parado em um plano, as rodas devem estar travadas e a chave do veículo deve estar fora da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente quando estiver familiarizado com as ações necessárias. Quando houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição D/M ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

⚠ ADVERTÊNCIA

Alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir os riscos de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação.

⚠ ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar na ventoinha do radiador ou na área da ventoinha do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição!
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia dentada ou poly-V, gerador e ventoinha do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possa alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentadamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar falhas de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

⚠ ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja desativado quando a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme será ativado.
- Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências funcionais sérias e danos ao motor!



Os fluidos, que são derramados do veículo, são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controle periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, mande inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen.



Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 192.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor :

- ✓ Estacionar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e segurar até o motor estar desligado.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 159.
- ✓ Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **D/M** $\Rightarrow$ Página 148.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo da ignição $\Rightarrow$ Página 142.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ADVERTÊNCIA

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.



Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

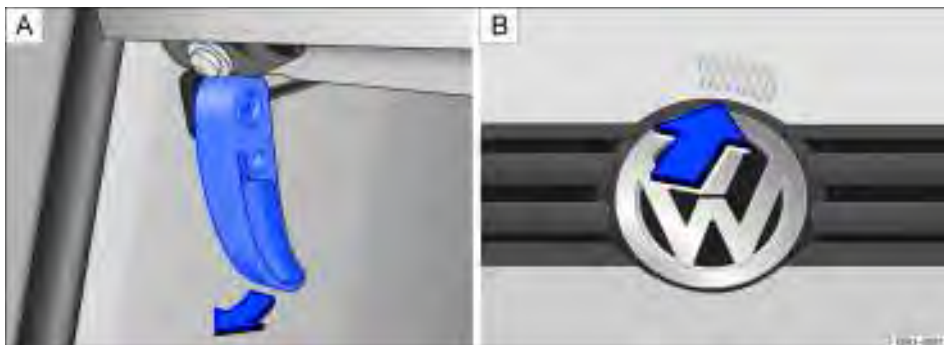


Fig. 123 (A) No espaço para os pés no lado do condutor: alavanca de desbloqueio da tampa do compartimento do motor. (B) Alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor.

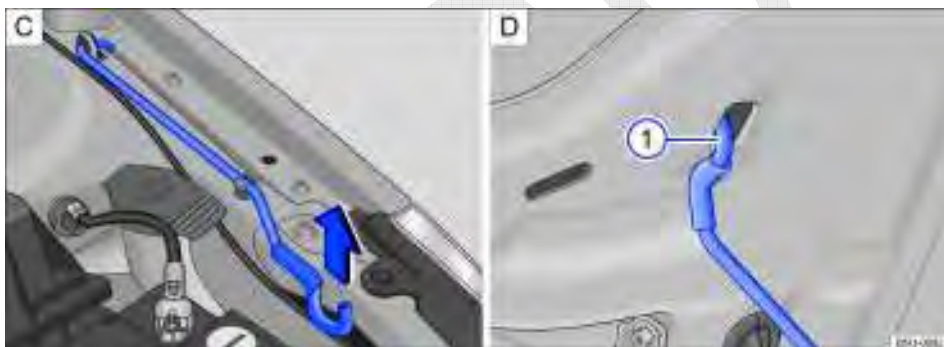


Fig. 124 (C) No compartimento do motor: haste de sustentação da tampa do compartimento do motor. (D) Tampa do compartimento do motor apoiada na haste de sustentação.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 192.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa ⇒ ①.
- Puxar a alavanca de desbloqueio na direção da seta ⇒ Fig. 123 A. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola ⇒ .
- Erguer tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento ⇒ Fig. 123 B (seta) e abrir totalmente.
- Retirar a haste de sustentação do suporte no sentido da seta ⇒ Fig. 124 C e introduzir na abertura na tampa do compartimento do motor ⇒ Fig. 124 ① D.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor ⇒ .
- Retirar a haste de sustentação da tampa ⇒ Fig. 124 ① D e encaixá-la no suporte do fecho ⇒ Fig. 124 C.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de aproximadamente 30 cm na trava – *não* pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abri-la novamente e fechar corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto poderia causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar o compartimento do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com os limpadores do para-brisa rebatidos.
- Antes do início da condução, rebater sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	198
Especificação do óleo do motor	198
Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	199
Capacidades	201
Consumo de óleo do motor	201
Troca de óleo do motor	201

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma inadequada o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente no recipiente original fechado. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isso não ocorra, recomenda-se substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe de ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

- Se forem visíveis manchas de óleo do motor ou de outros fluidos no piso sob o veículo, a Volkswagen recomenda que o veículo seja inspecionado preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen.



Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer com óleo do motor → Página 199 – Se a luz de advertência piscar e o nível do óleo estiver adequado, <i>não</i> seguir viagem nem manter o motor em funcionamento. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.

 **ADVERTÊNCIA**

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis a paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

 A luz de advertência da pressão do óleo  não é um indicador do nível do óleo do motor. O nível do óleo do motor deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o tanque de combustível.

Especificação do óleo do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os óleos de motor homologados pela Volkswagen. Os óleos de motor homologados podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen. A embalagem dos óleos do motor adquiridos da Volkswagen contém as informações que a “norma **VW 508 88**...” são atendida.

Além das informações nas Concessionárias Volkswagen, os óleos de motor homologados são indicados na Internet em www.volkswagen.com.br na seção **Serviço, Serviços e Manutenção**, no item **Óleos e Fluidos** ⇒ 

No reabastecimento, estes óleos de motor podem ser misturados entre si.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo de motor homologado da norma **VW 508 88**, provisoriamente pode-se utilizar um óleo

de motor que atenda aos seguintes requisitos: norma **API SL**, **API SM** ou **API SN**, classe de viscosidade **SAE 0W 30**, **SAE 0W 40**, **SAE 5W 30**, **SAE 5W 40** ou **SAE 10W 40**. Porém, recomendamos que assim que possível procurar uma Concessionária Volkswagen para que a troca do óleo no veículo seja executada com óleo de motor homologado.

A especificação do óleo do motor se encontra na embalagem do óleo.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

Completar ou trocar o óleo do motor	Especificação do óleo do motor
Utilizar óleos de motor homologados pela Volkswagen com alto poder lubrificante. Em cada reabastecimento, verificar o nível do óleo do motor. Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	conforme a norma VW 508 88

❗ NOTA

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente homologado pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!

❗ NOTA (continuação)

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

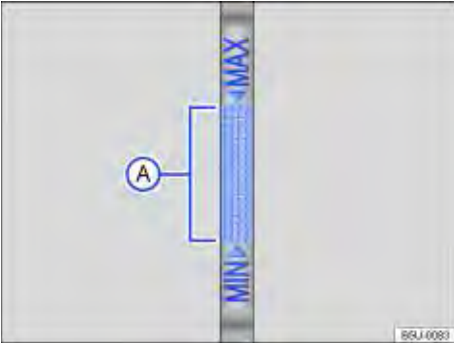


Fig. 125 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor.



Fig. 126 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 197.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada ⇒ **⚠**:

1. Estacionar o veículo com o motor **quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escoe de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor **⚠** ⇒ Página 192.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 126 e pela vareta de medição do óleo com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo ⇒ **❗**.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.

Lista de controle (continuação)

7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição ⇒ Fig. 125 da seguinte maneira:
Região “MAX”: **Não** completar o óleo ⇒ ❶. Continuar com a etapa 15.
Região ❷: nível do óleo correto. O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
Região “MIN”: Completar **obrigatoriamente** com óleo recomendado mantendo o nível dentro da região ❷. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa do bocal de enchimento de óleo do motor ⇒ Fig. 126.
10. Reabastecer somente com o óleo do motor expressamente liberado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marca da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso ⇒ ❶.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área ⇒ Fig. 125 ❷, mas jamais acima da área “MAX” ⇒ ❶.
14. Após o reabastecimento, rosquear corretamente a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta ▲ ⇒ Página 192.

⚠ ADVERTÊNCIA

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estão frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada corretamente e que a vareta de medição do óleo também esteja corretamente introduzida no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

❗ NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área “MAX”. Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!

❗ NOTA (continuação)

- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

❗ NOTA

Utilizar apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a vareta de medição do nível de óleo, esses resíduos podem causar danos ao motor.



O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área “MAX” da região ❷ ⇒ Fig. 125. Com o nível acima dessa área, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.



O vazamento ou o derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isto não ocorra, a Volkswagen recomenda substituir o óleo preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta ►

especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

Capacidades

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

Quantidade de óleo do motor com a troca do filtro	
1.0 TOTALFLEX 53/56 kW	3,3 litros
1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	4 litros
1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	4 litros

Consumo de óleo do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar até 0,5 l em 1.000 km – nos primeiros 5.000 quilôme-

tros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar o mais próximo possível da área "MAX" $\Rightarrow$ Fig. 125 – sem ultrapassar, como, por exemplo, em longas conduções em estrada durante o verão ou durante travessias de montanhas.

Troca de óleo do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no $\Rightarrow$ caderno *Manutenção e garantia*. Atente para que esses intervalos sejam cumpridos, principalmente quando o veículo é utilizado em condições de severidade, onde alguns serviços deverão ser realizados com maior frequência.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca de óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de manutenção estão disponíveis no $\Rightarrow$ caderno *Manutenção e garantia*.

 **ADVERTÊNCIA**

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser identificado por outras pessoas.**
- **O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.**

! NOTA

Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.



A Volkswagen recomenda que o óleo e o filtro sejam substituídos, preferencialmente, em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado de maneira ambientalmente adequada.

- Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.
- Para escoar totalmente o óleo usado, utilize um recipiente apropriado e com capacidade suficiente para recolher a totalidade de óleo presente no motor, ver ⇒ Página 201.

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	204
Especificações do líquido de arrefecimento do motor	205
Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	206

Somente realizar trabalhos no sistema de arrefecimento do motor quando houver familiaridade com as ações necessárias e quando a ferramenta adequada, bem como os recursos e fluidos corretos, estiverem à disposição ⇒  Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 124
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outra pessoa e/ou contaminado o pelos resíduos do recipiente.
- Manter o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.



Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.



A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. 

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

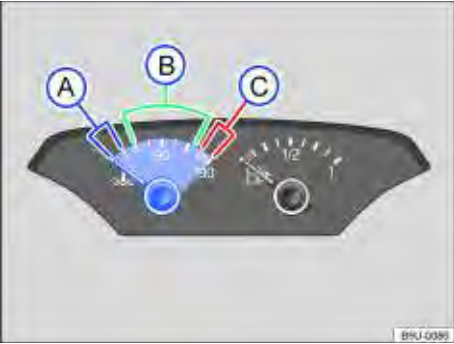


Fig. 127 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de alerta.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 203.

Em formas normais de condução o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo de elevada temperatura ambiente – o ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita ⇒ Fig. 127.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Acesa	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 127	Causa possível	Solução
	(C) Área de alerta	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	⛔ Não prosseguir! Parar veículo assim que possível em um local seguro. Desligar o motor e deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 206.
	(B) Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento com o motor à frio na temperatura ambiente e se o nível estiver baixo, reabastecer com líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 206. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver em ordem, existe uma avaria. Buscar auxílio técnico especializado.
–	(A) Área fria	–	Evitar sobrecarga e alta rotação do motor enquanto o motor ainda não estiver aquecido.

Pisca	Causa possível	Solução
	Sistema de arrefecimento do motor avariado.	Buscar auxílio técnico especializado.

⚠ ADVERTÊNCIA

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

! NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.



Especificações do líquido de arrefecimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 203.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de **água potável** e de uma parte 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor.

Essa mistura oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C, como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para a proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e há a piora na performance do sistema de arrefecimento.

Ao reabastecer com líquido de arrefecimento do motor, utilizar uma mistura de **água potável** e pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor, para manter a proteção anticorrosiva ideal .

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os aditivos recomendados pela Volkswagen. Por isso a Volkswagen recomenda que as trocas do líquido de arrefecimento sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.



ADVERTÊNCIA

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode levar ao colapso do motor.

- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.



NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Quando o líquido no reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor estiver com a coloração marrom, o líquido de arrefecimento do motor foi contaminado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!



Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.



A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

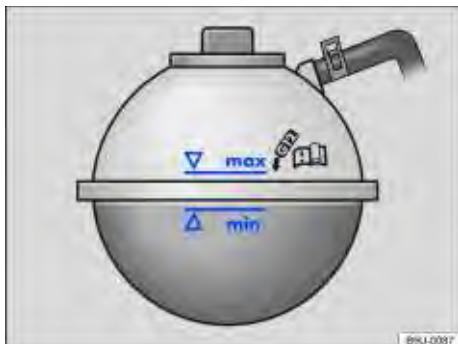


Fig. 128 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 203.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar $\Rightarrow$ .
- Abrir a tampa do compartimento do motor 
 $\Rightarrow$ Página 192.
- O reservatório do líquido de arrefecimento do motor é reconhecido pelo símbolo  na tampa $\Rightarrow$ Fig. 129.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório $\Rightarrow$ Fig. 128.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima ("min"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa $\Rightarrow$ .



Fig. 129 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** $\Rightarrow$ ①.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório $\Rightarrow$ Fig. 128. **Não completar acima da marca "max"** $\Rightarrow$ ①!
- Rosquear firmemente a tampa.
- Se em caso de urgência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor, em vez disso, completar a seguir somente com **água potável** $\Rightarrow$ ①. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor $\Rightarrow$ Página 205 deve ser colocada o mais rápido possível.

ADVERTÊNCIA

Vapor ou líquido de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- **Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder ver ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.**
- **Deixar que o motor atinja a temperatura ambiente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.**
- **Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.**

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição D/M.
- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem cau-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

sar incêndios. Em circunstâncias determinadas o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

! NOTA

- Completar com líquido de arrefecimento do motor somente até a marca “max” ⇒ [Fig. 128](#). Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente seria expulso do sistema de arrefecimento e poderia causar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor em *temperatura ambiente*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor!
- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor!

Sistema de partida a frio

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Capacidades	208
Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio	209

O sistema de partida a frio entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Informações e alertas complementares:

- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 203
- Abastecimento ⇒ Página 184
- Combustível ⇒ Página 189

ADVERTÊNCIA

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Nunca abastecer o veículo com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o procedimento anterior não for respeitado, pode fazer com que o combustível espirre ou transborde, havendo um potencial risco de incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.

 Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Capacidades

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 208.

Capacidade do reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio
0,8 litro

Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio

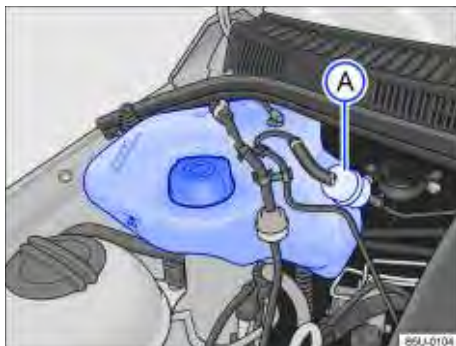


Fig. 130 No compartimento do motor: reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio para motores 1.0.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 208.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e deixar desligados durante o processo de abastecimento.

O reservatório de gasolina do sistema de partida a frio encontra-se no compartimento do motor, no lado direito ⇒ [Fig. 130](#) ou ⇒ [Fig. 131](#).

Para os veículos com motor 1.0, o filtro do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio ⇒ [Fig. 130](#) (A) deve ser trocado de acordo com os intervalos de manutenção indicados no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Abastecimento do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio

- Abrir a tampa do reservatório do sistema de partida a frio, girando-a no sentido anti-horário.
- Introduzir cuidadosamente o bico da bomba de abastecimento no reservatório e posicionar de forma que não toque o fundo do reservatório, para evitar derramamento da gasolina.
- Nunca ultrapassar a marca “MAX” indicada no reservatório ⇒ [Fig. 130](#) ou ⇒ [Fig. 131](#).
- Remover o bico da bomba de abastecimento do reservatório.
- Posicionar a tampa no bocal e girar no sentido horário para fechar o reservatório.

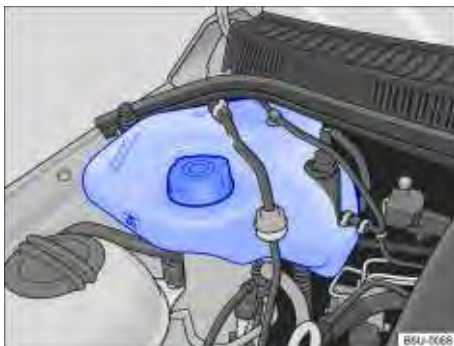


Fig. 131 No compartimento do motor: reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio para motores 1.6.

O reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio deve ser abastecido, preferencialmente, com gasolina aditivada.

ADVERTÊNCIA

Nunca encher o reservatório do sistema de partida a frio acima da marca “MAX”.

- Um abastecimento incorreto e o manuseio incorreto da gasolina podem causar explosões, incêndios e queimaduras e ferimentos graves. Em caso de gasolina derramada, fechar a tampa do reservatório e remover a gasolina derramada com água.

- Durante o abastecimento, por motivos de segurança é necessário desligar o motor, a ignição, o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado, o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio.

 A Volkswagen recomenda completar o nível do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio a cada abastecimento do veículo. Principalmente, quando a temperatura ambiente estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Sistema de partida aquecida (E-FLEX)

Informações sobre o sistema de partida aquecida

O sistema de partida aquecida é válido somente para veículos sem o reservatório de gasolina do sistema de partida a frio ⇒ Página 208.

O sistema de partida aquecida entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Após ligar a ignição, a luz de controle  se acende no instrumento combinado. Aguardar até que a luz de controle se apague no instrumento combinado para colocar o motor em funcionamento.

Caso a solicitação de partida seja realizada antes que a luz de controle  se apague no instrumento combinado, esta irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida ⇒ Página 144.

Para temperaturas de funcionamento do sistema de partida aquecida abaixo de 0° C, sob condições severas de funcionamento do motor como, por exemplo, bateria do veículo fraca, baixa qualidade de combustível, revisões do motor não realizadas ⇒ caderno *Manutenção e garantia*, luz de controle de emissões do sistema de escape (OBD) acesa ⇒ Página 259, etc, poderá ser necessária mais que uma tentativa de partida.

Para que não ocorra dificuldade na partida com o motor frio, após o abastecimento com combustível diferente do presente no tanque de combustível, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para o reconhecimento do novo combustível ou mistura ⇒ Página 184.

Em caso de falha em algum componente do sistema de partida aquecida, a luz de controle  irá acender e permanecer acesa após o motor entrar em funcionamento. Caso isto aconteça, poderá ocorrer dificuldade na partida com o motor frio e recomenda-se que o sistema seja verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “falta de combustível”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.



Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.



Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	212
Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo	212
Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo	213

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas ⇒ ⚠! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na com a bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer procedimento, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como de descargas eletrostáticas.
- Nunca por os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada, havendo a necessidade de substituí-la imediatamente, sob o risco da bateria explodir.
- Uma bateria descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0° C. Em caso de congelamento, a bateria também deve ser substituída imediatamente.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

ⓘ NOTA

- Nunca desconectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.

❗ NOTA (continuação)

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não “congele” e, assim, seja destruída.

 Nunca instalar uma bateria danificada ou que não tenha uma boa vedação. Eliminar a bateria como resíduo dentro das normas de defesa do meio ambiente ⇒ Página 213, *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo*.

 Após ligar o motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou trocada, as configurações do sistema (como hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desprogramadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 211.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ADVERTÊNCIA**

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

 **NOTA**

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 211.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo antiga. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192.
- Abrir tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo na parte superior da bateria do veículo muda de cor dependendo do nível do eletrólito.
- Bater levemente no visor, para eliminar eventuais bolhas de ar que poderiam alterar a cor.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou in-color	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.

Eventuais cores diferentes destinam-se ao diagnóstico da bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção!
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

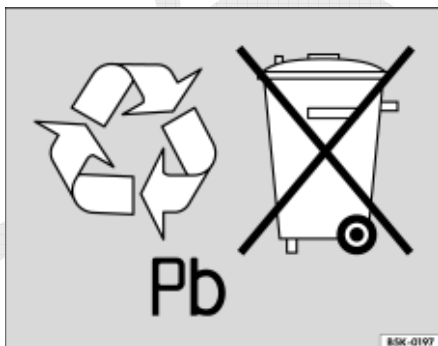


Fig. 132 As baterias contêm substâncias tóxicas e a sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 211.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser realizada por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer

uma carga de tensão restrita ⇒ ⚠. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se a bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, desempenho e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja substituída em uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destruar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo ⇒ ⚠.

Se o veículo necessitar ficar imobilizado por um longo período ⇒ Página 244, desligue o cabo negativo da bateria do veículo, pois, caso contrário, a bateria poderá ser descarregada pelos consumidores de corrente existentes no veículo, impossibilitando a partida do motor.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo ⇒ .
- Ajustar o relógio ⇒ Página 19.
- Restabelecer o funcionamento do sistema de acionamento automático de abertura e fechamento dos vidros ⇒ Página 60.

Em caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligar a ignição durante 30 segundos e depois desligar. Em seguida, dê a partida no motor.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após alguns segundos. Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser mostrado ou calculado corretamente ⇒ Página 19. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Desligamento automático dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ficar acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias no veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamentos que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Nunca conectar na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de baterias. Caso contrário o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria do veículo somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

 A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemias (desânimo, fraqueza e sonolência).



Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Lavar o veículo	217
Lavagem com lavador de alta pressão	218
Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos	219
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro - Standard	220
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro - Aerowischer	221
Conservar e polir a pintura do veículo	223
Limpar e conservar as peças cromadas e de alumínio	223
Limpar os aros	224
Conservar as vedações de borracha	224
Descongelar o cilindro da fechadura das portas	224
Proteção da parte inferior do veículo	224
Cavidades ocas	225
Limpar o compartimento do motor	226

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento do direito de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos próprios de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 49
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 227
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização imprópria podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamento graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmaltes ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inapropriada de peças do veículo podem prejudicar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.



❗ NOTA

Nunca tentar remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilizar também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água, antes de serem removidos.



Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo, gordura ou com-

bustível não entre na rede de esgoto. Em algumas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade.



Ao adquirir produtos de conservação, dê preferência a produtos ecologicamente corretos.



Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.

Lavar o veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

Quanto mais tempo restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, poeira urbana ou industrial, piche, fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e dobrar os espelhos retrovisores externos, para evitar danos. Se o veículo possuir peças anexas como, por exemplo, spoiler, bagageiro ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático ⇒ .

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de lavagem dos vidros e, assim, evitar atrito dos limpadores de para-brisa / vidro traseiro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 219, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, com uma **luva de lavagem** ou uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente em sujeiras persistentes.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.



ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.



ADVERTÊNCIA

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos do freio e nas pastilhas do freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.



NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.

❗ NOTA (continuação)

- Não utilizar esponjas de insetos, esponjas ásperas ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com um pano ou esponja úmidos, nunca secos. Utilizar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

❗ NOTA

Antes de utilizar um sistema de lavagem automático, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos no veículo:

❗ NOTA (continuação)

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar os aros e os pneus!
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!
- Rebater os espelhos retrovisores externos.
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixar as palhetas caírem!
- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura sem supervisão no sistema de lavagem automático.

Lavagem com lavador de alta pressão

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** ⇒ .

A lavagem do veículo com água a alta pressão pode fazer com que a água entre no veículo. Evitar utilizar um lavador de alta pressão a uma distância inferior a 30 cm da superfície do veículo. A utilização de um lavador de alta pressão superior a 8.000 kPa (80 bar) pode levar a danos ou remoção da pintura e adesivos.

Mantém grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do controle de distância de estacionamento. Os sensores do controle de distância de estacionamento estão localizados no para-choque traseiro ⇒ .

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circulares** ou **tubeiras** ⇒ .

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter distância suficiente entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular (“tubeiras”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

ADVERTÊNCIA

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos do freio e nas pastilhas do freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

❗ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o controle de distância de estacionamento funcione corretamente, os sensores no para-choque devem ser mantidos limpos e

❗ NOTA (continuação)

livres de gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.

❗ NOTA (continuação)

- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 216.

Limpeza dos vidros e dos espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto limpa-vidros padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Um pano que foi usado para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes, e por isso, podem sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com produto de limpeza de vidro ou removedores de silicone ⇒ ❶.

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera nos vidros podem causar atrito dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros com um pano de limpeza após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de conservação, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera ⇒ ❶.

Produtos de limpeza especiais ou panos de limpeza para vidros podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen. Para remover os resíduos de cera, a Volkswagen recomenda os seguintes produtos de limpeza:

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (uma parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores dos vidros.
- Produto de limpeza de vidro para o ano inteiro G 052 164 A2. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C, de 1:2 (uma parte do concentrado para duas de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores dos vidros.
- Panos de limpeza para vidros G 052 522 A1 para todos os vidros e espelhos retrovisores externos.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma pequena escova.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar os vidros.



ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas quando for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Retirar o gelo e a neve e desembaçar a superfície dos vidros, tanto por dentro quanto por fora.



NOTA

- Em nenhuma hipótese misturar os produtos recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso ►

❗ **NOTA (continuação)**

pode causar coagulação dos ingredientes e, com isso, provocar a obstrução das saídas de água dos lavadores.

- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os

❗ **NOTA (continuação)**

filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos corrosivos ou que contenham ácidos ou outros ingredientes químicos.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro - Standard

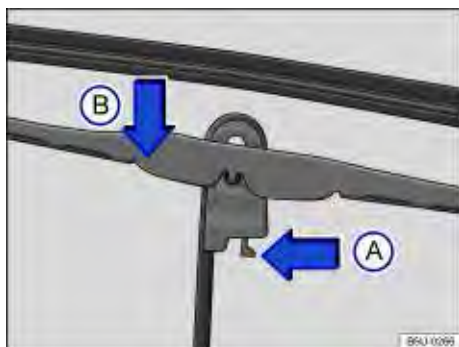


Fig. 133 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

Dependendo da versão do veículo as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro modelo Standard podem não estar disponíveis.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro revestidas com uma camada de grafite. O revestimento de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro deslizem silenciosamente sobre o vidro. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do vidro.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.

Substituir **as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas ⇒ .

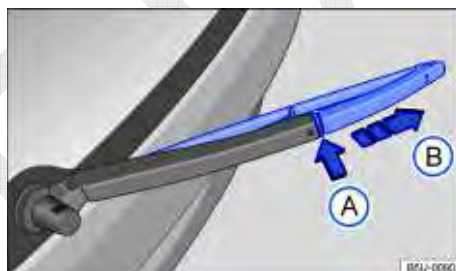


Fig. 134 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro

Para erguer ou rebater para fora um braço dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.
- Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.

- Em caso de sujeira pesada, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro com uma esponja ou com um pano ⇒ ①.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa.
- Colocar a palheta em uma posição perpendicular em relação ao braço ⇒ Fig. 133.
- Apertar a trava de segurança no sentido da seta ①.
- Desencaixar a palheta no sentido da seta ②, deslocar no sentido oposto ao braço do limpador e remover no sentido oposto ao da seta ③.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa e repetir o procedimento inverso à remoção até encaixar de forma audível.
- Certificar-se que a nova palheta está corretamente instalada.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
- Manter a tecla de destravamento ⇒ Fig. 135 ① pressionada e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.

- Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta ②.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro até encaixar.
- Baixar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

⚠ ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e ferimentos graves.

- **Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa/ vidro traseiro sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.**

ⓘ NOTA

- **Palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro danificadas ou sujas podem riscar os vidros.**
- **Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro durante a limpeza.**
- **Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes.**

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro - Aerowischer

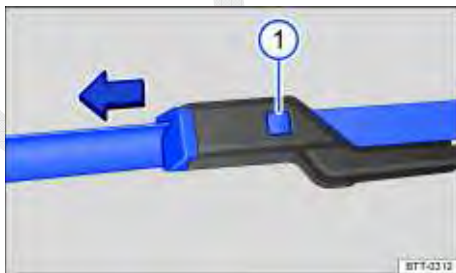


Fig. 135 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

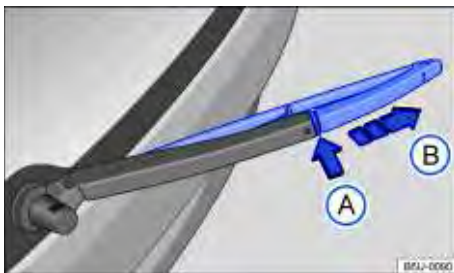


Fig. 136 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

Dependendo da versão do veículo as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro modelo Aerowischer podem não estar disponíveis.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro revestidas com uma camada de grafite. O revestimento de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro deslizem silenciosamente sobre o vidro. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do vidro.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro com atrito danificadas ou limpá-las se estiverem sujas ⇒ .

Palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro

Para erguer ou rebater para fora um braço dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.
- Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro.
- Em caso de sujeira pesada, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro com uma esponja ou com um pano ⇒ .
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa.
 - Manter a tecla de destravamento ⇒ [Fig. 135](#) 
- pressionada e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.

- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
- Manter a tecla de destravamento ⇒ [Fig. 136](#)  pressionada.
- Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta .
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro até encaixar.
- Baixar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa/ vidro traseiro sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

NOTA

- Palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes.

Conservar e polir a pintura do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar **gotas visíveis** sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo quando uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site www.volkswagen.com.br, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Conservação e limpeza do veículo - externa**.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obter mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta de polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

NOTA

- Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira. 

Limpar e conservar as peças cromadas e de alumínio



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservante especial **sem solvente**.
- Em seguida polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambiente com areia ou poeira.

NOTA (continuação)

- Não utilizar produtos para conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas para insetos, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação da pintura e um produto de polimento de pintura comuns. 

Limpar os aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja exclusiva para isso.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Limpar e conservar as rodas de liga leve

Limpar os resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de conservação sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se os resíduos de freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir para pintura ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avarias deve ser consertada imediatamente. 

Conservar as vedações de borracha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto específico para borracha.

Antes da aplicação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio. 

Descongelar o cilindro da fechadura das portas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

A Volkswagen recomenda utilizar um spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas. 

Proteção da parte inferior do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora de sua parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e consertada se necessário. 

CUIDADO

A proteção para a parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

CUIDADO (continuação)

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo no tubo do escapamento, nos catalisadores, nos escudos térmicos ou em outras peças quentes do veículo.

Cavidades ocas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina.



Antes de remover a cera escorrida com benzina é necessário verificar as prescrições de segurança e de defesa do meio ambiente referentes a este produto.

Limpar o compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 216.

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa ⇒ Página 192.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água ⇒ .

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de aquecimento e ventilação ou do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.



ADVERTÊNCIA

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e risco de acidentes e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas ⇒ Página 192, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor.*
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados em uma Concessionária Volkswagen.



NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.



Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados. 

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio do revestimento dos bancos	228
Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®	228
Conservar e limpar revestimentos em couro natural	230
Limpar revestimentos em couro artificial	231
Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro	231
Limpar e conservar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos	231
Limpar os cintos de segurança	232

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das partes do veículo e estofamentos, mais difícil poderá ser a limpeza e conservação. Assim sendo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246

ADVERTÊNCIA

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e sua utilização imprópria podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- **Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmaltes ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem prejudicar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza, manchas, sujeiras e outras sedimentações com solventes agredem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada em limpeza para efetuar a remoção de manchas persistentes.



Produtos próprios de conservação são comercializados em Concessionárias Volkswagen.

Manuseio do revestimento dos bancos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 227.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar ⇒ ①:

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos ao estofamento e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos ao estofamento e revestimentos em tecido, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó, partículas de sujeira dos poros das dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para os revestimentos de bancos claros.

❗ NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode acarretar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.

① NOTA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.



A Volkswagen recomenda contratar uma empresa especializada em limpeza para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 227.

Limpeza dos estofamentos em bancos com aquecimento e de bancos com ajuste elétrico ou com componentes do airbag:

No banco do condutor e no banco do passageiro podem haver componentes relevantes do airbag e conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico, pode causar danos ao sistema de airbag ⇒ ⚠.

Em bancos ajustáveis eletricamente e em superfícies com aquecimento existem componentes eletrônicos e conectores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado ⇒ ①. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos com vapor ou spray gelado.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa especializada em limpeza.

Limpeza dos estofamentos em bancos sem aquecimento e de bancos sem ajuste elétrico ou sem componentes do airbag:

- Ler e observar as instruções de manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento de bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos com vapor ou spray gelado.

- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra sem fiapos ⇒ ❶.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos ⇒ ❶.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza conforme o tipo de mancha na ⇒ Tab. na página 229.

Em caso de muita sujeira em geral no estofamento e revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma

Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza.

Remover manchas

Na limpeza de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa especializada em limpeza.

Tipo de manchas	Limpeza recomendada do banco e do estofamento
<i>Manchas de base aquosa</i> , como, por exemplo, café, suco de fruta ou refrigerantes.	– Primeiramente, limpar a mancha o mais rápido possível com um pano seco e absorvente, para que o líquido não penetre no estofamento. – Para manchas mais difíceis, umedecer a esponja com um pulverizador e limpar a mancha com movimento em círculo. – Limpar com um pano seco e absorvente.
<i>Manchas persistentes</i> , como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.	– Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. – Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza para limpar o estofamento.
<i>Manchas de base gordurosa</i> , como, por exemplo, óleo ou batom.	

❗ **PERIGO**

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imprevista, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser imediatamente verificado por uma Concessionária Volkswagen.

❗ **NOTA**

Se o estofamento dos bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com aquecimento ou com componentes do airbag for encharcado, os componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo podem ser danificados.

- Um banco encharcado deve ser secado imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.

❗ **NOTA (continuação)**

- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

❗ **NOTA**

- Limpar com uma escova de cerdas macias somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

❗ **NOTA**

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.
- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapatos, removedor de manchas ou similares.
- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

Conservar e limpar revestimentos em couro natural

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 227.**

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro natural é um material sensível.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com fator de proteção solar e efeito impregnante. Este creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada dois-três meses, removendo a sujeira recente.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado ⇒ .
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapatos o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessário
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpeza

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido com água.

Atentar para que o couro não seja encharcado em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento de couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 228, *Limpeza dos estofamentos em bancos com aquecimento e de bancos com ajuste elétrico ou com componentes do airbag*.

Tipo de manchas	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	– Espalhar uma solução de detergente suave ^{a)} com um pano torcido. – Absorver pressionando levemente com um pano seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue etc.</i>	– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas já secas ⇒  .
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom etc.</i>	– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas que ainda não penetraram na superfície ⇒  .
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unhas, marcador, spray de tinta, graxa de sapatos etc.</i>	– Enxugar com um pano seco e absorvente. – Limpar com um removedor de manchas especial apropriado para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapatos, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície de couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.

 Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.



Limpar revestimentos em couro artificial



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 227.

Antes da limpeza do revestimento de couro artificial, observar as seguintes orientações
⇒ Página 228, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®*.

Utilizar somente água e detergente neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.



NOTA

O couro artificial não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapatos, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.

Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro

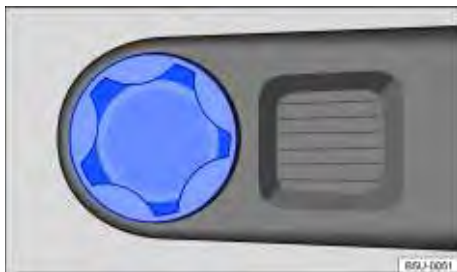


Fig. 137 No console central: porta-copos traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 227.

Limpar o porta-objetos e o porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo de borracha removível.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isso não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o cinzeiro

- Remover e esvaziar o cinzeiro.
- Limpar com uma toalha de limpeza comum.

Para a limpeza do apagador de cigarros e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dentes ou objeto similar.

Limpar e conservar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 227.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen ⇒ ⚠.
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave.



ADVERTÊNCIA

O uso de produtos de limpeza com solventes torna a superfície dos módulos de airbag porosa. Em caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de material sintético que se soltam podem causar ferimentos graves.

- **Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de conservação com solvente.**

! NOTA

Alguns odorizadores de veículo apresentam substâncias em sua composição química que podem causar danos à estrutura, à superfície e à pintura de revestimentos internos do veículo. <

Limpar os cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 227.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova de cerdas macia ⇒ ▲.
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *neutro*.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

! ADVERTÊNCIA

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto estiverem danificados, eles devem ser desmontados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

! ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
 - Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático e prejudicar sua função.
 - Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos.
 - Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
 - Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos em uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo quando não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- <

Rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio de rodas e pneus	234
Aros	235
Pneus novos e substituição dos pneus	236
Pressão dos pneus	237
Profundidade do perfil e indicadores de desgaste	238
Danos nos pneus	239
Roda de emergência	240
Inscrição dos pneus	241

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 116
- Condução com reboque ⇒ Página 124
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 159
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216
- Informações ao consumidor ⇒ Página 254
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 271
- Calotas ⇒ Página 274
- Troca das rodas ⇒ Página 276

⚠ ADVERTÊNCIA

Pneus desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanhos (diâmetros) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor de pressão dos pneus indicado. Uma pressão dos pneus mais baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações incomuns ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente em um local seguro e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos de aros com o anel do aro parafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados poderão estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.

i Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen. ◀

Manuseio de rodas e pneus

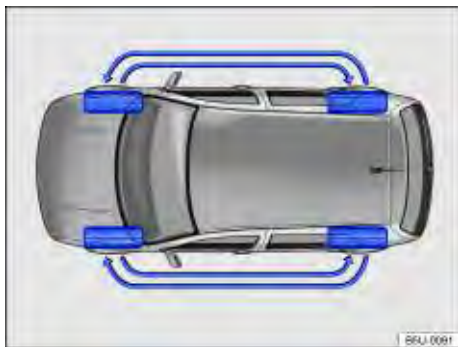


Fig. 138 Esquema para a troca das rodas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 233.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** ⇒ Página 239.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 239.

- Verificar regularmente quanto a danos não visíveis nos pneus ⇒ Página 239.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados ⇒ Página 241.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido do freio ⇒ ▲.
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Em pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas ⇒ Página 241. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as indicações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todos os pneus, é recomendável um rodízio das rodas regular, conforme o esquema ⇒ Fig. 138. Com isso, todos os pneus alcançam um tempo de vida aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que se verifique a necessidade de rodízio das rodas a cada serviço de manutenção preventiva, conforme descrito no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ▶

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e desgastam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com seis anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei ⇒ .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) ⇒ Página 241.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desinstalação para que a mesma direção de rotação possa ser mantida na reinstalação (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados sobre o aro.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rotação.

ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- **Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.**

ADVERTÊNCIA

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- **Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.**



Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.



O Novo Gol BlueMotion Technology possui pneus com baixa resistência ao rolamento, que contribui para um menor consumo de combustível.

Aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 233.

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo com o outro. Por isso, para cada mudança de aros devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade adequados. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso ⇒ Página 276.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto

⇒ Página 276.

Aros com anel do aro interno aparafusado

Aros com anel do aro interno aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ ⚠.

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar equipados com elementos decorativos intercambiáveis, instalados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

⚠ ADVERTÊNCIA

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro interno aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro internos aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Pneus novos e substituição dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 233.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *rodados*. Pneus não rodados têm aderência ⇒ ⚠ e efeito de frenagem ⇒ ⚠ reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanhos (diâmetros) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) ⇒ ⚠.
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

⚠ ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga pode ocorrer atrito dos pneus com parte do eixo, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras partes do veículo.

🌸 O descarte de pneus exige equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição dos pneus com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segu-

rança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos pneus em uma Concessionária Volkswagen.

🌸 O Novo Gol BlueMotion Technology possui pneus com baixa resistência ao rolamento, que devem ser considerados na substituição por pneus novos.

📏 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

📏 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outro tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo. ◀

Pressão dos pneus

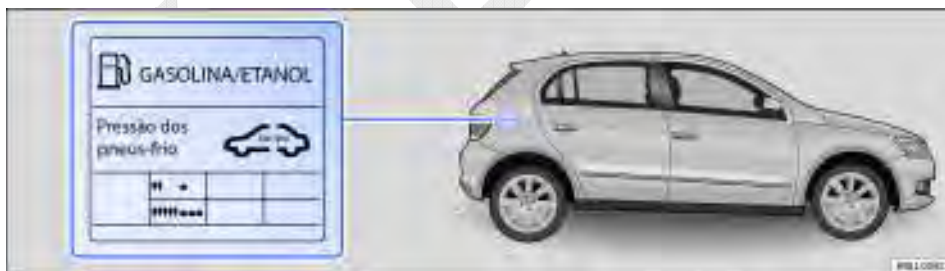


Fig. 139 Na portinhola do tanque de combustível: etiqueta da pressão dos pneus.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 233.

A figura ⇒ Fig. 139 ilustra, como exemplo, a localização da etiqueta da pressão dos pneus do modelo Novo Gol 4 portas. O modelo Novo Gol 2 portas segue o mesmo conceito.

A pressão correta dos pneus instalados de fábrica está registrada em uma etiqueta adesiva. A etiqueta adesiva ⇒ Fig. 139 se encontra na parte interna da portinhola do tanque de combustível.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta bastante a vida útil dos pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo ⇒ ⚠. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em al-

ta velocidade. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

Por isso, a pressão deve ser verificada ao menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.

A pressão do pneu indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios.

Por isso, jamais liberar o ar de um pneu quente para adequar a pressão dos pneus. Neste caso, a pressão dos pneus seria tão baixa que poderia levar a um estouro súbito.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. ▶

- Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda de emergência. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.

- Em caso de aumento de carga, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.

- Após a adequação da pressão dos pneus, atentar para a recolocação das tampas das válvulas.

A **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus mais baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

ⓘ NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem levar a danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.



Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível.



Profundidade do perfil e indicadores de desgaste



Fig. 140 Perfil do pneu: indicador de desgaste.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 233.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro ⇒ ⚠.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.



Indicadores de desgaste do pneu

No fundo do perfil do conjunto de pneus original, transversal à direção de rodagem, encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura ⇒ [Fig. 140](#). Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras “TWI” ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo com potencial risco de acidentes que resultem em ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 233.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** incomuns ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus ⇒ ⚠.

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- Se for o caso, trocar a roda danificada, se necessário procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste dos pneus. Se houver desgaste excessivo dos pneus, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste dos pneus, a posição das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vibrações incomuns ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou aros danificados. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para o veículo ser verificado.

Roda de emergência



Fig. 141 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda de emergência.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 233.

Remover a roda de emergência

- Abrir a tampa traseira e remover o revestimento do assoalho.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda de emergência ⇒ Fig. 141 no sentido anti-horário e remover a roda de emergência.

Guardar a roda substituída

- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda de emergência de tal forma que o orifício central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Colocar novamente o revestimento do assoalho sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa traseira.

Diferenças entre a roda de emergência e os pneus de rodagem

Se a roda de emergência for diferente em sua versão dos pneus de rodagem normais, a roda de emergência deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução ⇒ ⚠. Ver também ⇒ Página 277, *Roda de emergência com aro 14 polegadas*.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível pela roda de rodagem normal.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda de emergência ⇒ Página 237.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez a cada 15 dias. A roda de emergência recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo ⇒ Página 237.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes com riscos de ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda de emergência pode ser menor que o conjunto de pneus original ⇒ Página 277, *Roda de emergência com aro 14 polegadas*.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.

⚠

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.

⚠

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Após a instalação da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível ⇒ Página 237, *Pressão dos pneus*.

i

Se possível, fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem.

Inscrição dos pneus



Fig. 142 Inscrição dos pneus internacional (exemplo).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 233.

⇒ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes quanto as normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).

⇒ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
		JHCO CHWS Código de identificação da origem de fabricação e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
		2213 Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) ⇒ Página 254:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinho ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga ⇒ Página 243 e código de velocidade ⇒ Página 243.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 243.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu ⇒ Página 243.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve). Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 238.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Selo de identificação do INMETRO.

⇒ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
16	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
17	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
18	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 Proporção altura/largura em %.
		R Código do tipo de construção radial.
		15 Diâmetro da roda em polegadas.
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda.
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Especificações dos componentes da subestrutura do pneu: 1 camada Rayon (seda sintética).
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem. No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

80	450 kg
85	515 kg
90	600 kg
91	615 kg
93	650 kg
95	690 kg

97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg

Código de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade de máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h
Q	máximo 160 km/h
R	máximo 170 km/h
S	máximo 180 km/h
T	máximo 190 km/h
U	máximo 200 km/h
H	máximo 210 km/h
V	máximo 240 km/h
W	máximo 270 km/h
Y	máximo 300 km/h

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h.



O Novo Gol BlueMotion Technology possui pneus com baixa resistência ao rolamento, que devem ser considerados na substituição por pneus novos.

Prolongado desuso

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chassi	244
Carroceria	245
Motor / transmissão	245
Elétrica	245

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida.

As razões são várias:

- As borrachas ressecam.
- Os lubrificantes perdem suas características.
- O combustível oxida etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as consequências negativas decorrentes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será de garantir sua performance posterior.

O ideal é que o veículo nunca fique muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, previamente, sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Bateria do veículo ⇒ Página 211
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 227
- Rodas e pneus ⇒ Página 233

Chassi

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 244.

O chassi engloba suspensões, freios, rodas e pneus.

A alavanca do freio de estacionamento deve ser deixada desacionada, para isso guardar o veículo em um piso plano e firme.

NOTA

- Os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo), para evitar que se deformem permanentemente.

NOTA (continuação)

- A oxidação dos discos ou tambores tornam o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo, isento de umidade, deve ser guardado em lugar seco.
- O poder lubrificante da graxa do rolamento das rodas e semieixo tem suas propriedades alteradas após um longo tempo de inatividade. O recomendado é substituir os componentes, após o desuso prolongado (mais de 6 meses), isto caso não seja possível acioná-los esporadicamente, mesmo que seja somente por alguns metros.

Carroceria



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 244.

A carroceria sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampa.

Dois dias antes do desuso:

- Lavar o veículo com produto neutro de limpeza e água, longe do local onde será guardado
⇒ Página 216.
- Secar o veículo muito bem, deixar as portas e tampa traseira abertas, exposto ao sol.

- Encerar com uma cera de conservação
⇒ Página 223 e guardar em local seco e bem ventilado com os vidros abertos.
- Não colocar capa que impeça a ventilação do veículo.

Motor / transmissão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 244.

Antes do desuso:

- Substituir o óleo do motor.
- Substituir o líquido de arrefecimento do motor.
- Abastecer o tanque de combustível com gasolina aditivada e deixar o motor funcionar durante alguns minutos.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ("ponto morto").

Após o desuso:

- Substituir o óleo do motor.
- Consumir o combustível do tanque.
- Colocar gasolina aditivada no primeiro abastecimento.



A Volkswagen recomenda que durante o período de desuso, colocar o veículo em movimento, rodando por alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias.

Elétrica



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 244.

Antes do desuso:

- Desligar o cabo massa da bateria.
- Manter os braços dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro levantados.

Após o desuso:

- Ligar o cabo massa da bateria.
- Ao ligar o cabo massa atentar para os seguintes ajustes: ajustar o relógio, ajustar as memórias das estações do rádio (para veículos com rádio, ⇒ caderno *Rádio*), restabelecer a função de fechamento e abertura automática dos vidros elétricos
⇒ Página 62.

- Limpar o para-brisa, o vidro traseiro e as palhetas com um pano macio e umedecido com água e sabão neutro.

- Enxaguar o para-brisa e o vidro traseiro com água corrente, removendo toda a impureza sobre os vidros, antes de acionar os limpadores.



ADVERTÊNCIA

Nunca permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando. Os gases tóxicos do sistema de escape podem levar à inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.



A Volkswagen recomenda que durante o período de desuso, colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, pelo menos 15 minutos, desligando, em seguida, o cabo massa da bateria
⇒ ⚠.

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Amaciamento	247
Acessórios e peças de reposição	247
Fluidos e recursos	248
Reparos e modificações técnicas	248
Reparos e limitações do sistema de airbag ..	249
Instalação posterior de aparelhos de transmissão	250
Informações armazenadas nas unidades de controle	250
Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	251
Pontos de apoio para a suspensão do veículo	252

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 72
- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Condução com reboque ⇒ Página 124
- Cinzeiro e acendedor de cigarro ⇒ Página 138
- Tomadas ⇒ Página 140
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 159
- Controle de distância de estacionamento ⇒ Página 172
- Sistema regulador de velocidade (GRA) ⇒ Página 175
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Óleo do motor ⇒ Página 197
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 203
- Bateria do veículo ⇒ Página 211
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216

- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 227
- Informações ao consumidor ⇒ Página 254
- ⇒ caderno *Rádio*

 **ADVERTÊNCIA**

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Instalar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.



Amaciamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 246.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.

Até os 1.000 quilômetros vale:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque acoplado.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, pode-se elevar *gradualmente* a velocidade e rotação do motor, limitados à velocidade do respectivo local de rodagem.

Amaciamento das pastilhas do freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 233
- Informações sobre os freios ⇒ Página 162



Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível.

Acessórios e peças de reposição



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 246.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **Acessórios Volkswagen** e **Peças Originais Volkswagen** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso

no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Fluidos e recursos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 246.

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Em hipótese alguma utilizar fluidos diferentes dos recomendados. Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!



Os fluidos, que são derramados do veículo, são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen.

Reparos e modificações técnicas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 246.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **Peças Originais Volkswagen**.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos no veículo e comprometer a

ADVERTÊNCIA (continuação)

eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.**

Reparos e limitações do sistema de airbag



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 246.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas .

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na instalação e desinstalação de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de aros e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modifica-

ções poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento, danos no veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.**
- **Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.**
- **Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.**

ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- **Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.**
- **Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.**

 As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 246.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes condições:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.



ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- **Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.**



CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- **Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.**

Informações armazenadas nas unidades de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 246.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções alteradas. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*, capítulo *Outros registros da oficina*

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação das unidades de controle.

Leitura do registro de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura do registro de falhas. O registro de falhas documenta as avarias e os desvios dos valores de referência ocorridos nas unidades de controle eletrônicas.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, próximo à alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor, atrás de uma cobertura.

O registro de falhas deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 246.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atende as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva-voz, ou por meio do

suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tampouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte, e é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

▲ ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- **Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone móvel, bloco de notas e GPS (sistema de posicionamento global) de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.**

⚠ ADVERTÊNCIA

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Pontos de apoio para a suspensão do veículo

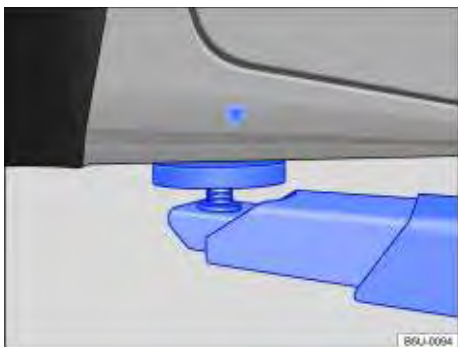


Fig. 143 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

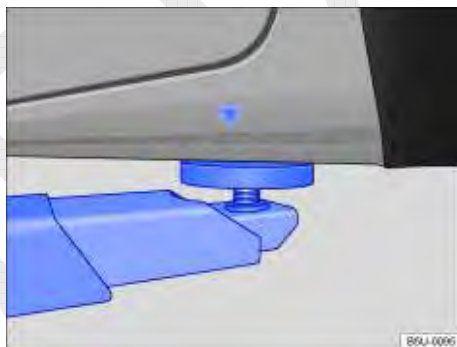


Fig. 144 Pontos de apoio traseiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 246.**

Para veículos com soleiras externas é necessário, antes de suspender o veículo, desencaixar a cobertura de acesso ao ponto de apoio do macaco ⇒ Página 280.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 143 e ⇒ Fig. 144. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, podem ocorrer danos no veículo ⇒ ⓘ e ferimentos graves ⇒ ⚠.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um

macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações sobre a suspensão do veículo com o macaco ⇒ Página 279.

⚠ ADVERTÊNCIA

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais determinações legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Suspende o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 143 e ⇒ Fig. 144. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo pode cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo pode cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

! NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Etiquetas adesivas e plaquetas	254
Utilização do veículo em outros países e continentes	255
Instalar o rádio	255
Volume do rádio ou do sistema de navegação	256
Fone de ouvido	256
Serviço de atendimento ao cliente	256
Declaração de conformidade	257
Licença de utilização da chave com comando remoto	257
Licença de utilização do imobilizador eletrônico	258

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 246
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

Etiquetas adesivas e plaquetas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.**

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque de combustível, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos no veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.
- Observar o Manual de instruções.

Volkswagen ou a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo. 

Utilização do veículo em outros países e continentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas determinações legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e

os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação poderão não funcionar em outros países.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços indevidos fora da Rede Autorizada ou utilização de peças não originais.

Instalar o rádio



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, observe as seguintes recomendações:

- Em algumas versões, as tomadas de ligação já existentes no veículo foram previstas para os rádios originais Volkswagen, a partir do ano modelo 2005.
- Os aparelhos de rádio com ligações diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores, que podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen.
- Os rádios **não** previstos no programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
- É aconselhável efetuar a instalação do rádio em uma Concessionária Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as especificações técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além dos trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica.

- A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
- A Volkswagen recomenda que se utilize também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do Programa de Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

ADVERTÊNCIA

Nunca cortar o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Isso pode causar um incêndio.

NOTA

- **Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências como, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor, ABS, etc.**
- **A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas.**

Volume do rádio ou do sistema de navegação



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.

O rádio ou o sistema de navegação dispõe de manual de instruções separado com todas as informações relevantes para o funcionamento do rádio ou sistema de navegação.



ADVERTÊNCIA

O funcionamento do rádio ou do sistema de navegação com grande volume, sobretudo com uma pressão sonora superior a 85 decibéis, pode provocar danos à audição.

- Se o volume estiver demasiado alto, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Fone de ouvido



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.

Ao utilizar telefone móvel ou outros dispositivos, observar os respectivos manuais de instruções, a legislação nacional e os regulamentos sobre a utilização de fones de ouvido. No Brasil, por exemplo, é proibida a utilização de fones de ouvido pelo condutor durante a condução.



ADVERTÊNCIA

Ao utilizar fones de ouvido durante a condução, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Serviço de atendimento ao cliente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.

A Volkswagen procura sempre oferecer o melhor serviço de atendimento ao cliente. Em caso de problemas, reparos necessários ou trabalhos de manutenção, por favor se dirija a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

A Concessionária Volkswagen possui os meios necessários para resolver seu problema e pode o ajudar. Para esclarecer dúvidas, sugestões ou recomendações, a Volkswagen coloca ao seu dispor as seguintes possibilidades de contato:

- **Internet:** www.volkswagen.com.br (Fale Conosco),
- **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita),

- **Fax:** (011) 4347-5412 / 5413,
- **Carta** para o seguinte endereço:

Volkswagen do Brasil - Central de relacionamento com Clientes

Via Anchieta, km 23,5
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09823-901 - CPI 1048

Por meio destes contatos, você tem a possibilidade de se informar acerca de produtos atuais e de novidades e, além disso, de receber informações acerca da empresa.

Declaração de conformidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo com controle remoto.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.

Licença de utilização da chave com comando remoto



Fig. 145 Representação esquemática: etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.

A chave com comando remoto, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização. Ela foi autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O respectivo número de homologação da ANATEL para a chave com comando remoto é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta ⇒ [Fig. 145](#).

O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da etiqueta, variam de acordo com o fornecedor da chave com comando remoto.



Esse sistema opera em prioridade secundária e não é protegido contra interferências. Isto também é válido para equipamentos do mesmo tipo. Sistemas de prioridade primária não podem ser avariados por esse sistema.



Fig. 146 Representação esquemática: etiquetas com sequência numérica de homologação da ANATEL.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 254.**

O imobilizador eletrônico, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização. Ele foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O respectivo número de homologação da ANATEL para o imobilizador eletrônico é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta ⇒ [Fig. 146](#).

O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da etiqueta, variam de acordo com o fornecedor do imobilizador eletrônico.

 Esse sistema opera em prioridade secundária e não é protegido contra interferências. Isto também é válido para equipamentos do mesmo tipo. Sistemas de prioridade primária não podem ser avariados por esse sistema.

Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	260
Regulagem eletrônica da potência do motor (EPC)	260
Catalisador	261
Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação	261

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 148
- Abastecer ⇒ Página 184
- Combustível ⇒ Página 189
- Óleo do motor ⇒ Página 197
- Bateria do veículo ⇒ Página 211
- Informações armazenadas nas unidades de comando ⇒ Página 246
- Puxar e rebocar ⇒ Página 311

 **ADVERTÊNCIA**

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.

Luzes de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 259.

Acesa	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Deficiência de emissões do sistema de escape (OBD).	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Piscando	Causa possível	Solução
	Catalisador avariado.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.



Enquanto as luzes de controle  ou EPC estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor. <

Regulagem eletrônica da potência do motor (EPC)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 259.

A regulagem eletrônica da potência do motor (EPC) ou acelerador eletrônico (e-gas) compreende um sistema de aceleração controlado eletronicamente. O principal objetivo deste sistema não é simplesmente a posição do corpo da borboleta, mas sim o torque solicitado pelo usuário.

Quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor, o melhor desempenho possível é calculado, atendendo à solicitação do condutor. <

Catalisador



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 259.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases de escape e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganes).
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 197.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 308.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e

mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

NOTA

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.



Mesmo com o sistema de escape em perfeitas condições de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões do escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre do combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente.

Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 259.

O sistema de alimentação possui um filtro de carvão ativado (acumulador de vapores), que impede a saída dos vapores do tanque de combustível para a atmosfera. Estes vapores ficam retidos no filtro de carvão ativado, enquanto o motor estiver

parado. Durante a condução, ao se abrir a válvula de ventilação, os vapores passam para o motor, para serem queimados.



O filtro de carvão ativado, além de não permitir que os gases do tanque de combustível sejam liberados na atmosfera, ainda permite uma ligeira redução no consumo de combustível.

Autoajuda

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada,

ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave “particularidades” ou “listas de controle” podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
O motor não pega.	Bateria do veículo descarregada.	– Executar o auxílio à partida ⇒ Página 308. – Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 211.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida ⇒ Página 44.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível ⇒ Página 184.
As portas do veículo não podem ser destravadas ou travadas com a chave do veículo.	– Bateria da chave do veículo descarregada. – Distância muito grande do veículo. – Tecla pressionada fora da área de alcance.	– Substituir a bateria ⇒ Página 44. – Aproximar-se do veículo. – Sincronizar a chave do veículo ⇒ Página 44.
Ruídos anormais.	Motor frio, sistemas de assistência à frenagem, freio de estacionamento.	No índice remissivo de termos, observar a entrada “ruídos”.
Características de direção estranhas.	Sistemas de assistência ativada.	No índice remissivo de termos, observar a entrada “sistemas de assistência”.
	Transmissão automatizada ASG superaquecida.	Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 155.
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	– Vidros abertos. – Enfeite de espelho se movimenta. – Telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 55.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no Sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais ⇒ Página 24.
Pista não devidamente iluminada.	– Farol regulado para tráfego pela esquerda ou pela direita. – Farol regulado muito alto. – Lâmpadas incandescentes com falha. – Farol baixo desligado.	– Converter o farol para tráfego pela esquerda ou pela direita ⇒ Página 97. – Regular o alcance do farol ⇒ Página 97. – Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 289. – Ligar o farol baixo ⇒ Página 97.

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
Os consumidores elétricos não funcionam.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 211.
	Nível de combustível baixo.	Abastecer ⇒ Página 184.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário ⇒ Página 284.
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	– Tráfego de curta distância. – “Pedal do acelerador inquieto”.	– Evitar distâncias curtas. – Conduzir preventivamente. – Acelerar suavemente.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Unidade de controle do motor avariada.	Corrigir a avaria ⇒ Página 259.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 233.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque.	– Checar a necessidade de uso. – Remover quando não houver a necessidade de uso.
	Condução com carga elevada.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Proteger a si mesmo e ao veículo	264
Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)	265
Triângulo de segurança	266
Remover o extintor de incêndio	266
Utilizar o extintor de incêndio	267
Manutenção do extintor de incêndio	267

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 159
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 271
- Troca das rodas ⇒ Página 276

 **ADVERTÊNCIA**

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros no trânsito.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar outros condutores.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

Proteger a si mesmo e ao veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência ⇒ Página 266.

Fig. 147 Na parte superior do console central: interruptor das luzes de advertência.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ .
2. Ligar as luzes de advertência com o interruptor  ⇒ Fig. 147.
3. Puxar o freio de estacionamento ⇒ Página 159.
4. Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição D/M ⇒ Página 148.
5. Desligar o motor e retirar chave do veículo da ignição ⇒ Página 142.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guardrail.

Lista de controle (continuação)

7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que outros condutores percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Com as luzes de advertência ligadas, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção  e uma luz indicadora no interruptor  piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada.

Se o veículo estiver sendo rebocado, os indicadores de direção somente funcionarão com a ignição ligada e com as luzes de advertência desligadas. Com a ignição desligada, não será possível sinalizar uma mudança de direção, mas somente as luzes de advertência.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser acionadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores que vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores deverão ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ADVERTÊNCIA

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.**

 A bateria do veículo se descarregará se as luzes de advertência ficarem ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em veículos com airbag, quando os airbags são acionados em um acidente, as luzes de advertência podem ser acionadas automaticamente ⇒ Página 88.

Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

Para veículos com a função ESS e com sistema antibloqueio do freio (ABS), durante uma frenagem brusca e contínua e em velocidades superiores a 80 km/h, a lanterna da luz de freio poderá piscar para alertar os condutores que trafegam atrás.

Se a frenagem for prolongada por mais tempo, mantendo-se a mesma desaceleração, as luzes de advertência são automaticamente ligadas e pisca-

rão quando o veículo atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h. Ao reiniciar o movimento do veículo, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

As luzes de advertência também podem ser desligadas ao pressionar o interruptor  no painel de instrumentos ⇒ Fig. 147.

Triângulo de segurança

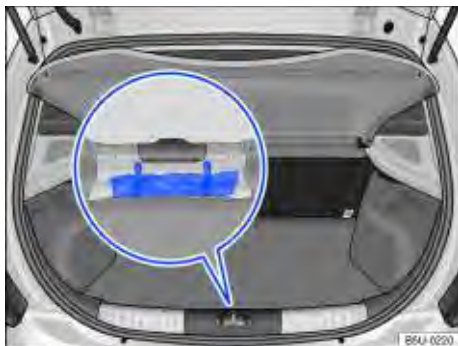


Fig. 148 No compartimento de bagagem: triângulo de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

O triângulo de segurança está fixado no compartimento de bagagem, abaixo da cobertura central ⇒ [Fig. 148](#).

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobras de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- **Afixar o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.**

 O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. 

Remover o extintor de incêndio

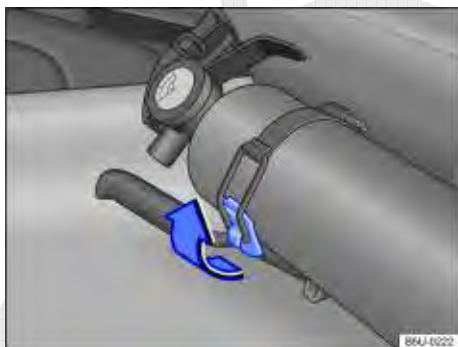


Fig. 149 No banco do condutor: extintor de incêndio.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

É importante conhecer o local de armazenamento, a remoção e o manuseio do extintor de incêndio **antes** do extintor precisar ser usado em caso de um incêndio.

- Soltar a abraçadeira de fixação, puxando-a para cima ⇒ [Fig. 149](#) no sentido da seta.
- Retirar o extintor de incêndio do suporte no banco. 

Utilizar o extintor de incêndio



Fig. 150 Sequência de utilização do extintor de incêndio.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 264.

- Puxar a trava ⇒ Fig. 150 (A) ou ⇒ Fig. 151 (A) para romper o lacre.
- Direcionar o bico para a base do fogo.
- Apertar o gatilho ⇒ Fig. 150 (B) ou ⇒ Fig. 151 (B) espalhando o pó.



Fig. 151 Sequência de utilização do extintor de incêndio.

O cilindro do extintor de incêndio traz mais informações sobre manutenção e verificações periódicas.

Manutenção do extintor de incêndio



Fig. 152 No extintor de incêndio: indicador de carga (manômetro).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 264.

O extintor de incêndio deve ser verificado frequentemente com relação aos seguintes pontos:



Fig. 153 No extintor de incêndio: indicador de carga (manômetro).

- Data de validade - identificada no corpo do extintor.
- Carga - o ponteiro deve estar na faixa verde do manômetro (carregada) ⇒ Fig. 152 ou ⇒ Fig. 153. ►

- Condições gerais - informações legíveis, fixação dos componentes, possíveis ferrugens, amassados ou outros danos (as manutenções devem ser efetuadas em estabelecimentos credenciados pelo INMETRO).
- Presença da marca de conformidade do INMETRO.
- Lacre de inviolabilidade - comprovação de que o extintor não foi utilizado.

ADVERTÊNCIA

- **O extintor de incêndio do veículo está previsto para ser utilizado apenas uma vez e tem validade definida por lei.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Sempre que o extintor de incêndio for utilizado ou atingir o prazo de durabilidade/data de vencimento, ele deve ser substituído imediatamente por um novo.**
- **A Volkswagen recomenda fazer a substituição do extintor de incêndio do seu veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em estabelecimentos credenciados pelo INMETRO para esta finalidade.**



Ao circular com o extintor de incêndio fora da validade ou sem condições de uso, o condutor estará sujeito a multas.

Fechamento de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente 270

As portas podem, por exemplo, ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente em caso de uma falha na chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 44
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 49
- Portas ⇒ Página 56
- Em caso de emergência ⇒ Página 264

ADVERTÊNCIA

Um fechamento de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ADVERTÊNCIA

A área de funcionamento das portas é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em sua área funcional.

NOTA

Ao executar um fechamento de emergência, as peças devem ser removidas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos no veículo.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente



Fig. 154 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.



Fig. 155 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 269.**

O travamento de emergência das portas traseiras é válida somente para veículos 4 portas.

Para veículos com travamento elétrico, a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha localizada na lateral da porta. A vedação está identificada por um cadeado  ⇒ [Fig. 154](#).
- Desdobrar a haste da chave para fora ⇒ Página 45 ou com a chave do veículo mecânica.
- Inserir a haste da chave na fenda vertical e girar para dentro do veículo ⇒ [Fig. 155](#), no sentido da seta.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.

- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

Ao realizar um travamento de emergência, desmontar as peças com cuidado e montar corretamente após realizar o trabalho, para evitar danos no veículo.

 As portas do veículo podem ser destravadas e abertas por dentro puxando-se a maçaneta de abertura da porta. Eventualmente, pode ser necessário puxar a maçaneta de abertura da porta duas vezes ⇒ Página 49.

 A porta do condutor pode ser travada ou destravada manualmente pelo cilindro da porta ⇒ Página 54, *Destancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)*. 

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodação	271
Acesso às ferramentas de bordo	272
Componentes	273

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Em caso de emergência ⇒ Página 264
- Troca das rodas ⇒ Página 276

ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo ou a roda de emergência estão fixados com segurança no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação



Fig. 156 No compartimento de bagagem, sob o revestimento de assoalho: roda de emergência e ferramentas de bordo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 271.

As ferramentas de bordo e a roda de emergência estão localizadas no compartimento de bagagem, sob o revestimento do assoalho ⇒ [Fig. 156](#).

- Levantar o revestimento do compartimento de bagagem ⇒ [Fig. 156](#).
- Retirar o revestimento por completo para retirar a roda de emergência e acessar as ferramentas de bordo.



Fig. 157 No compartimento de bagagem: cinta de fixação da caixa de ferramentas e caixa de ferramentas de bordo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 271.

Para acesso à caixa de ferramentas, é necessária a remoção da roda de emergência.

Soltar a cinta de fixação da caixa de ferramentas de bordo

- Para soltar a cinta de fixação ⇒ Fig. 157 (A), puxar a fivela no sentido da seta ①.

Fixar a caixa de ferramentas de bordo

- Posicionar a caixa de ferramentas em seu alojamento.
- Passar a cinta pela fivela no sentido da seta ② e puxar firmemente a cinta para fixar a caixa de ferramentas de bordo.

 Certificar-se sempre de que a roda de emergência e as ferramentas de bordo estão corretamente fixadas no compartimento de bagagem. <

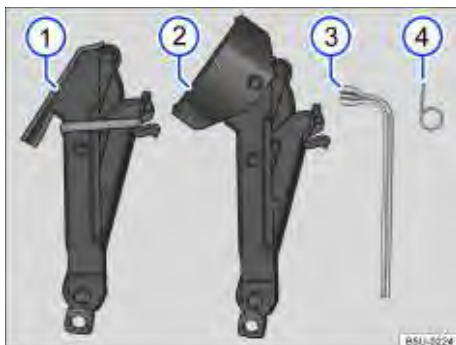


Fig. 158 Componentes das ferramentas de bordo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 271.**

A abrangência das ferramentas de bordo depende dos equipamentos do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 158

- ① Macaco de base fixa. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, fechar totalmente o macaco e fixar a garra com a cinta elástica, para evitar ruídos.
 - ② Macaco de base móvel. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, fechar totalmente o macaco para evitar ruídos. - Novo Gol Rallye e Novo Gol Track
 - ③ Chave de roda. É usada também como manivela do macaco para o levantamento do veículo ⇒ Página 279.
 - ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
-  Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Supercalota	274
Capa de cobertura dos parafusos da roda ...	275

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 216
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 271
- Troca das rodas ⇒ Página 276

 **ADVERTÊNCIA**

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar outros condutores em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

 **NOTA**

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.

Supercalota



rafuso **A** por último e tenha cuidado para não deixar a supercalota cair ao remover os outros parafusos.

Instalar a supercalota

- Instalar primeiro o parafuso **A**, posicionar a supercalota e, em seguida, instalar os demais parafusos.

 **NOTA**

A supercalota está fixada na roda e não pode ser retirada sem a remoção dos parafusos da roda.

Fig. 159 Retirar a supercalota.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 274.

Remover a supercalota

- Pegar a chave de roda das ferramentas de bordo ⇒ Página 271.
- Remover os parafusos da roda. O parafuso oposto à válvula ⇒ Fig. 159 **A** serve como guia na sequência de montagem. Por isso, remover o pa-

Capa de cobertura dos parafusos da roda



Fig. 160 Remover as capas de cobertura dos parafusos da roda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 274.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 271.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura ⇒ Fig. 160 e remover no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos da roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Ao inserir as capas de cobertura, é necessário assegurar-se de que fiquem corretamente encaixadas. Caso contrário, podem se soltar com o veículo em movimento.

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para a troca de roda	276
Roda de emergência com aro 14 polegadas ..	277
Parafusos da roda	278
Levantar o veículo com o macaco	279
Levantar o veículo com o macaco - Novo Gol Rallye e Novo Gol Track	280
Trocar a roda	282
Após a troca da roda	283

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 44
- Rodas e pneus ⇒ Página 233
- Em caso de emergência ⇒ Página 264
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 271
- Calotas ⇒ Página 274

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para evitar que acidentes ocorram, devem ser observadas as seguintes orientações:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros condutores.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição D/M ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos da roda com um torquímetro calibrado.

Preparações para a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 276.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda ⇒ :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo à distância mais segura possível do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento ⇒ Página 159.
3. Transmissão automatizada: colocar a alavanca seletora na posição D/M ⇒ Página 148.
4. Desligar o motor e retirar a chave do cilindro da ignição do veículo ⇒ Página 142.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 148.

Lista de controle (continuação)

6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guardrail.
7. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
8. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda de emergência e as ferramentas de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas da roda ⇒ Página 274 e afrouxar os parafusos da roda a ser trocada.

ADVERTÊNCIA

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Roda de emergência com aro 14 polegadas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 276.

Os veículos equipados com rodas com aro de 16 polegadas, em função de características do compartimento de bagagem, a roda de emergência do veículo possui aro de 14 polegadas.

A roda de emergência deverá ser utilizada temporariamente, em substituição à roda com aro de 16 polegadas, somente durante o tempo necessário para o reparo da roda ou do pneu ⇒ .

Durante este período, atente para as seguintes precauções: após a instalação da roda de emergência com aro de 14 polegadas, a pressão deve ser verificada e corrigida, se necessário, em função da carga e da posição da roda no veículo (traseira ou dianteira). Veja a pressão especificada no lado interno da portinhola do tanque de combustível.

A roda com aro de 14 polegadas deve retornar para a condição de roda de emergência o mais breve possível, após a reinstalação da roda e pneu nor-

mais do veículo, já reparados ou substituídos. Atente, também, para que a capacidade máxima de carga, especificada pelo código na lateral do pneu, não seja excedida.

ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda de emergência de aro 14 polegadas por tempo prolongado, ou por substituição definitiva ao aro 16 polegadas, pode provocar danos no pneu, ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes com riscos de ferimentos graves.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h com a roda de emergência com aro de 14 polegadas montada. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas acentuadas.
- Nunca utilize mais de uma roda de aro 14 polegadas ao mesmo tempo.



Fig. 161 Troca de roda: afrouxar os parafusos da roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 276.

Para soltar os parafusos da roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso da roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos da roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente ⇒ [Fig. 161](#).
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Informações importantes sobre os parafusos da roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Parafusos da roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

Torque de aperto dos parafusos da roda

O torque de aperto especificado dos parafusos da roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **100 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos da roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ADVERTÊNCIA

Parafusos da roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos da roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos da roda diferentes.
- Os parafusos da roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Se os parafusos da roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos da roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos da roda ou à rosca.

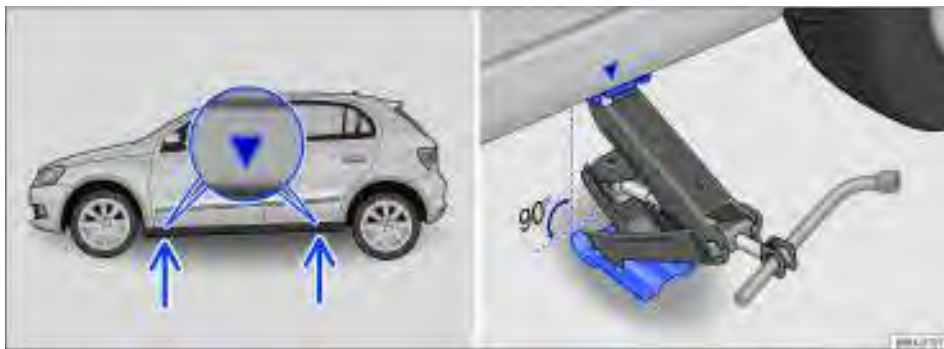


Fig. 162 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 276.**

A figura $\Rightarrow$ Fig. 162 ilustra, como exemplo, os pontos de recepção do macaco do modelo Novo Gol 4 portas. O modelo Novo Gol 2 portas segue o mesmo conceito.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) $\Rightarrow$ Fig. 162. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente $\Rightarrow$ .

O veículo só deve ser levantado depois de soltar os parafusos da roda que se pretende substituir $\Rightarrow$ Página 278.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros $\Rightarrow$ .

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automatizada, colocar a alavanca seletora na posição **D/M** $\Rightarrow$ Página 148 e puxar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 159.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos da roda a ser trocada $\Rightarrow$ Página 278.
6. Procurar o ponto de apoio do macaco sob o veículo $\Rightarrow$ Fig. 162, o qual se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
7. Inserir a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurar a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação $\Rightarrow$ Fig. 162.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo $\Rightarrow$ Fig. 162.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso. 

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 162.
- No caso de condução com reboque, desacoplar o reboque do veículo de tração, antes de substituir a roda.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca levantar o veículo se ele estiver inclinado para o lado ou o motor estiver em funcionamento.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ADVERTÊNCIA

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Levantar o veículo com o macaco - Novo Gol Rallye e Novo Gol Track



Fig. 163 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo - veículos com soleiras externas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 276.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) ⇒ Fig. 163. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente ⇒ ⚠.

O veículo só deve ser levantado depois de soltar os parafusos da roda que se pretende substituir . ➤

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automatizada, colocar a alavanca seletora na posição **D/M** e puxar o freio de estacionamento.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos da roda a ser trocada.
6. Procurar o ponto de apoio do macaco sob o veículo ⇒ Fig. 163, o qual se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
7. Desencaixar a cobertura de acesso ao ponto de apoio do macaco.
8. Inserir a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurar a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 163.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 163.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 163.
- No caso de condução com reboque, desacoplar o reboque do veículo de tração, antes de substituir a roda.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca levantar o veículo se ele estiver inclinado para o lado ou o motor estiver em funcionamento.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ADVERTÊNCIA

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda



Fig. 164 Troca de roda: sequência de remoção dos parafusos da roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 276.

Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 276.
- Soltar os parafusos da roda ⇒ Página 278.
- Levantar o veículo ⇒ Página 279.
- Remover totalmente os parafusos da roda soltos com a chave de roda e guardar em uma superfície limpa.
- **Nos veículos com supercalota**, o parafuso oposto à válvula ⇒ Fig. 164 (A) serve como guia na sequência de montagem. Por isso, remover o parafuso (A) por último e tenha cuidado para não deixar a supercalota cair ao remover os outros parafusos.
- Remover a roda.

Instalar a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rotação do pneu ⇒ Página 241.

- Fixar a roda de emergência.
- Posicionar os parafusos da roda e apertá-los *levemente*.

- **Nos veículos com calota tipo copinho**, posicionar a calota antes de colocar os parafusos da roda.

- **Nos veículos com supercalota**, instalar primeiro o parafuso (A), posicionar a supercalota e, em seguida, instalar os demais parafusos.

- Abaixar o veículo com o macaco.

- Apertar todos os parafusos da roda firmemente com a chave de roda ⇒ . Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.

- **Nos veículos com calota central**, posicionar cuidadosamente os encaixes da calota sobre os parafusos da roda ⇒ , pressionar a calota até ouvir o “clique” de encaixe e certificar-se de que a calota está corretamente encaixada.

ADVERTÊNCIA

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos da roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.

NOTA

A Volkswagen recomenda especial cuidado durante a remoção da calota central, pois os encaixes plásticos podem ser danificados, se forem submetidos a esforços desnecessários.

 Os parafusos da roda devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.

 Durante a troca da roda, se constatar que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles devem ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa.

Após a troca da roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 276.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar no compartimento de bagagem ⇒ Página 271.
- Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos da roda o mais rápido possível com um torquímetro.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.



ADVERTÊNCIA

Após a troca da roda, sempre se certificar de que as ferramentas de bordo e a roda de emergência estão bem encaixadas em seus alojamentos.



NOTA

O torque de aperto prescrito para os parafusos da roda (de aço ou de liga leve) é de 100 Nm e deve ser controlado o mais rápido possível, com um torquímetro. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. 

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fusíveis do veículo	285
Substituir os fusíveis queimados	286
Caixa de fusíveis no painel de instrumentos .	287
Caixa de fusíveis no compartimento do motor	288

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 192

**ADVERTÊNCIA**

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

**ADVERTÊNCIA**

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma intensidade de corrente maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

- **NOTA**
- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora da ignição.
 - Se um fusível for substituído por um de maior intensidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
 - Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

-  Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.
-  Vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. <

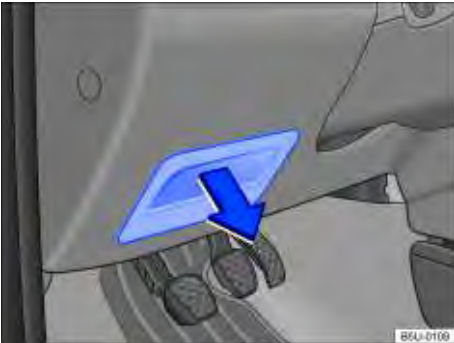


Fig. 165 No lado do condutor no painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 284.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Cor de referência dos fusíveis

Cor	Intensidade da corrente em Ampere
rosa	4
bege (marrom claro)	5
marrom	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco ou incolor	25
verde	30
laranja	40

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Retirar o porta-objetos / cobertura da caixa de fusíveis ⇒ **Fig. 165** no sentido da seta.

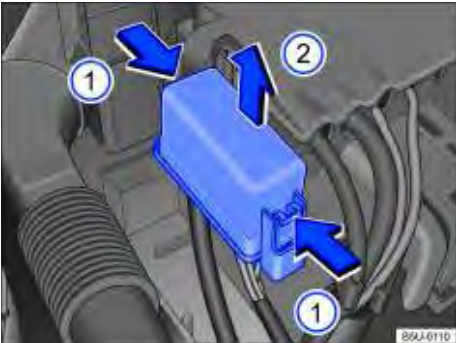


Fig. 166 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192.
- Pressionar as travas no sentido da seta ⇒ **Fig. 166** ①, para desbloquear a cobertura da caixa de fusíveis.
- Remover a cobertura por cima, no sentido da seta ②.
- Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Pressionar a cobertura para baixo, no sentido contrário da seta ②, até que trave de forma audível.

 NOTA

- **Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.**
- **Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.**

 No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos somente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. 

Substituir os fusíveis queimados

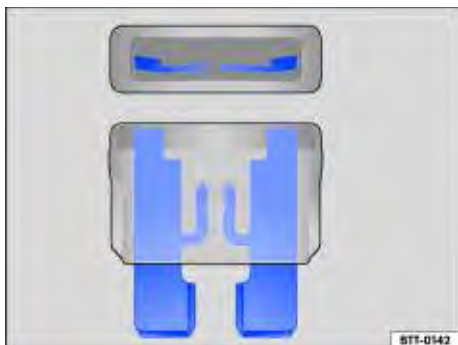


Fig. 167 Representação de um fusível queimado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 284.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
⇒ Página 285.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica rompida ⇒ Fig. 167.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico ⇒ Fig. 168  da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra  por cima ⇒ Fig. 168 A.

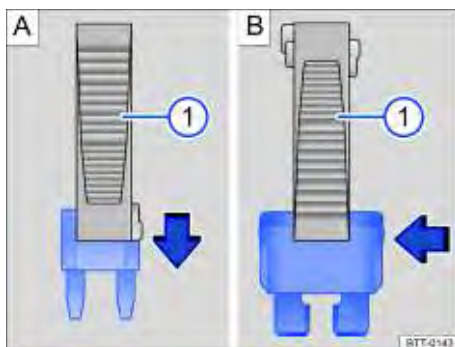


Fig. 168 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico .

- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra  lateralmente sobre o fusível ⇒ Fig. 168 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho ⇒ .
- Recolocar a cobertura.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior intensidade, podem surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

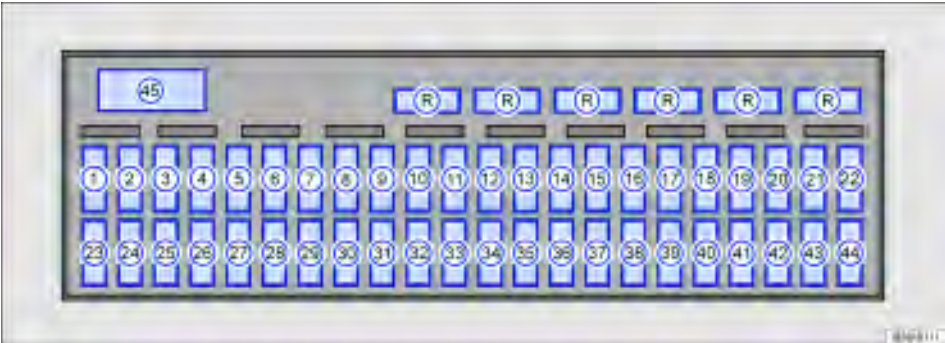


Fig. 169 Caixa de fusíveis.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 284.**

A Volkswagen recomenda manter sempre no veículo alguns fusíveis de reserva, que podem ser alojados na parte superior da caixa de fusíveis ⇒ Fig. 169  (como, por exemplo, fusíveis de 5 A, 10 A, 15 A, 20 A, 25 A e 30 A para veículos sem ar-condicionado ou 40 A para veículos com ar-condicionado).

Alguns fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

1	Módulo da transmissão automatizada ASG
2	Módulo do sistema de conforto
3	Interruptor das luzes giratório / Farol de neblina (BCM)
4	Farol de longo alcance
5	Módulo do airbag
6	Desembaçador do vidro traseiro
7	Transformador de ignição
8	Alavanca seletora da transmissão automatizada ASG
9	Módulo do ABS
10	Rádio
11	Buzina do alarme
12	Iluminação interna / Luz de posição (BCM)
13	Alavanca seletora da transmissão automatizada ASG
14	Espelho retrovisor externo elétrico

15	Embreagem eletromagnética do ar-condicionado
16	Alarme
17	Travamento central
18	Limpador do vidro traseiro
19	Indicadores de direção / Volante multifunções
20	Tomada de diagnóstico / Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito (tilt down)
21	Indicadores de direção / Luzes de freio
22	Módulo do sistema de conforto
23	Interruptor das luzes giratório / Farol de neblina
24	Instrumento combinado / Relé da unidade de controle elétrica / Relé da bomba de combustível (E-FLEX)
25	Bomba dos lavadores do para-brisa e vidro traseiro / Limpadores do para-brisa
26	Módulo de injeção
27	Luz de posição do lado direito (BFM)
28	Painel de instrumentos
29	Bomba de combustível
30	Válvula do sistema de partida a frio / Bomba do motor TOTALFLEX / Válvula de limpeza do filtro de carvão ativado / Bomba do motor TOTALFLEX (motor 1.0L) / Partida aquecida (E-FLEX)
31	Farol alto do lado esquerdo e do lado direito / Luz de controle do farol alto no instrumento combinado
32	Farol baixo do lado esquerdo (BFM) / Farol baixo e farol alto do lado esquerdo (BCM)
33	Luzes de marcha à ré

34	Instrumento combinado / Relé do sistema de partida a frio / Relé da bomba de combustível / Módulo do controle de distância de estacionamento / Relé do ar-condicionado / Módulo do rebaixamento espelho retrovisor externo direito (tilt down) / Módulo de controle do motor
35	Módulo do comando elétrico dos vidros
36	Interruptor das luzes
37	Buzina
38	Ventilação interna
39	Luz de posição do lado esquerdo (BFM)

40	Válvulas injetoras de combustível / Sensor do pedal da embreagem / Sensor do pedal de freio
41	Sonda lambda / Válvula de limpeza do filtro do carvão ativado
42	Limpadores do para-brisa
43	Farol baixo do lado direito (BFM) / Farol baixo e farol alto do lado direito (BCM)
44	Tomada 12 V
45	Unidade de controle elétrica

Caixa de fusíveis no compartimento do motor

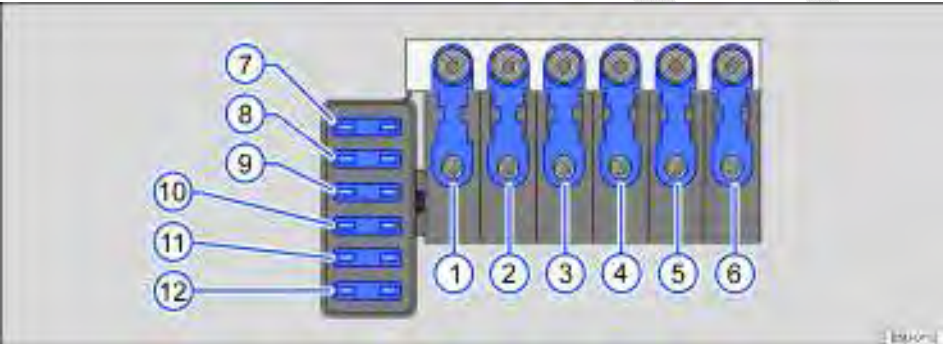


Fig. 170 Caixa de fusíveis.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 284.

Os fusíveis estão localizados no compartimento do motor, acima da bateria do veículo .

Os fusíveis no compartimento do motor só deverão ser substituídos por uma empresa especializada. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções e intensidade de corrente em Amperes para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

①	Alternador	175
②	Alimentação do compartimento interno	110
③	Ventilador do radiador - 2ª velocidade	40
④	Livre	-

⑤	ABS	40
⑥	Partida aquecida (E-FLEX)	110
⑦	ABS	25
⑧	Ventilador do radiador - 1ª velocidade	40
⑨	Sistema de conforto	5
⑩	Módulo do motor	15
⑪	Motor elétrico da bomba hidráulica - transmissão automatizada ASG	30
⑫	Transmissão automatizada ASG	10

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor sempre ler e observar as notas de avisos **Página 192, Preparações para trabalhos no compartimento do motor.** O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.

Troca de lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes	290
Trocar a lâmpada incandescente do farol baixo / alto - farol simples	292
Trocar a lâmpada incandescente da luz de posição - farol simples	293
Trocar a lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro - farol simples	294
Trocar a lâmpada incandescente do farol baixo - farol duplo	295
Trocar a lâmpada incandescente do farol alto / longo alcance e luz de posição - farol duplo	297
Trocar a lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro - farol duplo	299
Trocar a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - farol de neblina	300
Trocar a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - Novo Gol Rallye	301
Trocar a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - Novo Gol Track	303
Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria	304
Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença	306

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser encontradas nas Concessionárias Volkswagen.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Luz ⇒ Página 97
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Ferramenta de bordo ⇒ Página 271
- Fusíveis ⇒ Página 284
- Troca de lanternas que utilizam LED ⇒ Página 307

ADVERTÊNCIA

A condução com lâmpadas incandescentes queimadas, além de irregular, gera um potencial risco de acidentes. Eventuais lâmpadas incandescentes queimadas devem ser substituídas o mais breve possível.

- A iluminação insuficiente das vias públicas, como, por exemplo, ruas, avenidas e praças, acarreta a baixa visibilidade e também potencializa o risco de acidentes, uma vez que outros condutores teriam dificuldades em visualizar um veículo que estivesse trafegando com as lâmpadas incandescentes queimadas.

ADVERTÊNCIA

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 192, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando esta é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

NOTA

A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.



Para os veículos sem lanterna de neblina, no para-choque traseiro existem dois refletores de iluminação que não possuem lâmpadas incandescentes para troca. Porém, caso se quebrem e necessitem de substituição procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a troca.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 159.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** $\Rightarrow$ Página 97.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra $\Rightarrow$ Página 97.
5. Transmissão automatizada: colocar a alavanca seletora na posição **D/M** $\Rightarrow$ Página 148.
6. Desligar o motor e retirar chave do veículo do cilindro da ignição $\Rightarrow$ Página 142.
7. Transmissão manual: engatar a marcha $\Rightarrow$ Página 148.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar $\Rightarrow$ Página 97.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado $\Rightarrow$ Página 284.
11. Trocar a lâmpada incandescente afetada conforme a instrução $\Rightarrow$ , caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação da lâmpada.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como o conector de alimentação pode não estar corretamente encaixado.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. 

ADVERTÊNCIA

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

 As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.

 Em prol do meio ambiente, a Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada destinação ambientalmente adequada a tais resíduos seguindo as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte.

Trocar a lâmpada incandescente do farol baixo / alto - farol simples

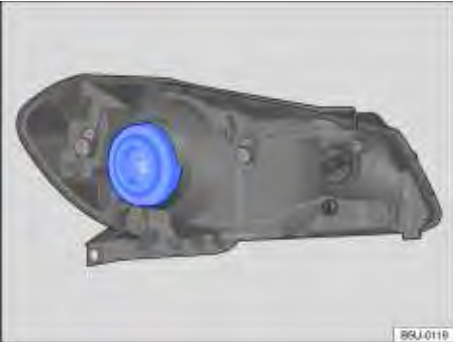


Fig. 171 No compartimento do motor: localização da lâmpada incandescente do farol baixo / alto.

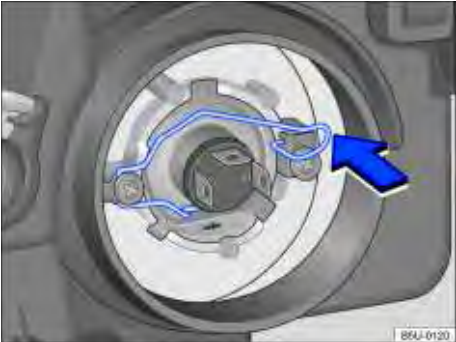


Fig. 172 Mola de travamento da lâmpada incandescente do farol baixo / alto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:	
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192.
3.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
4.	Remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol ⇒ Fig. 171.
5.	Comprimir a mola de travamento no sentido da seta ⇒ Fig. 172 e deslocá-la, para destravar a lâmpada.
6.	Deslocar a mola para remover a lâmpada queimada do alojamento.
7.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8.	Posicionar a lâmpada nova no alojamento, com a maior aba de referência do soquete voltada para cima.
9.	Pressionar a mola de travamento e encaixar no suporte para fixar a lâmpada.
10.	Certificar-se de que a lâmpada está corretamente fixada no conjunto.
11.	Recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe. Certificar-se de que os terminais de ligação não danifiquem a borracha da cobertura.
12.	Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.
13.	Fechar a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 192.
14.	Após a montagem da lâmpada nova, regular o fecho do farol.

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida. 

Trocar a lâmpada incandescente da luz de posição - farol simples

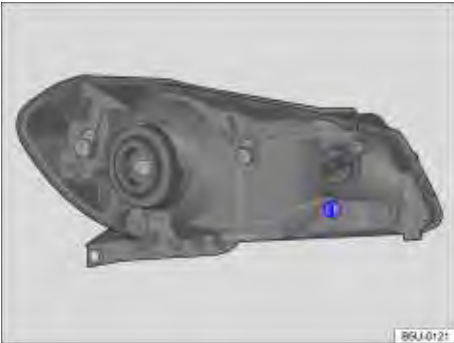


Fig. 173 No compartimento do motor: localização da lâmpada incandescente da luz de posição.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

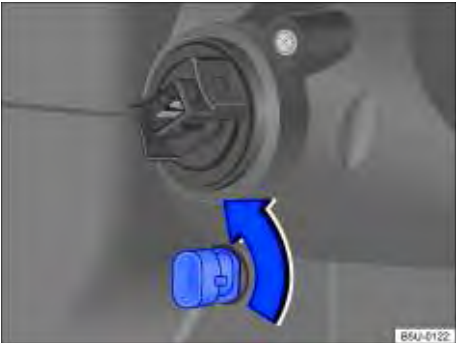


Fig. 174 Soquete da lâmpada incandescente da luz de posição.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:	
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192.
3.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
4.	Girar o soquete da lâmpada ⇒ Fig. 173, no sentido da seta ⇒ Fig. 174, e desencaixá-lo do alojamento.
5.	Puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7.	Inserir a nova lâmpada no soquete.
8.	Posicionar o soquete no alojamento.
9.	Pressionar o soquete até o batente e girar no sentido contrário ao da seta ⇒ Fig. 174.
10.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
11.	Encaixar o conector de alimentação da lâmpada.
12.	Fechar a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 192.

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.



Trocar a lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro - farol simples



Fig. 175 No compartimento do motor: localização da lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro.



Fig. 176 Soquete da lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.**

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:	
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192.
3.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
4.	Girar o soquete da lâmpada ⇒ Fig. 175, no sentido da seta ⇒ Fig. 176, e desencaixá-lo do alojamento.
5.	Pressionar a lâmpada queimada e girar para removê-la.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7.	Inserir a lâmpada nova no soquete, pressionar a lâmpada e girar até o batente.
8.	Posicionar o soquete no alojamento.
9.	Pressionar o soquete até o batente e girar no sentido contrário ao da seta ⇒ Fig. 176.
10.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
11.	Encaixar o conector de alimentação da lâmpada.
12.	Fechar a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 192.

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida. 

Trocar a lâmpada incandescente do farol baixo - farol duplo

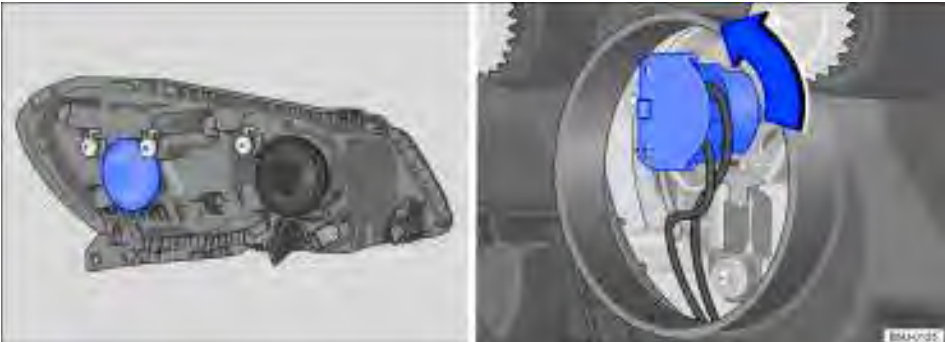


Fig. 177 No compartimento do motor (variante 1): localização e soquete da lâmpada incandescente do farol baixo.

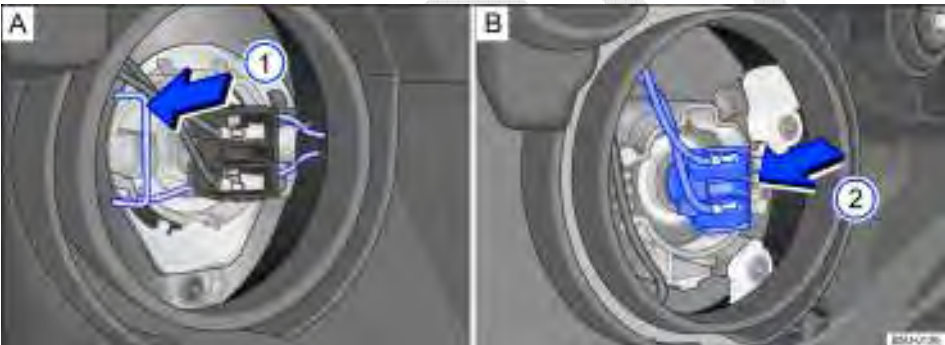


Fig. 178 (A) variante 2 e (B) variante 3: acesso à lâmpada incandescente do farol baixo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 289.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:			
Variante 1 ⇒ Fig. 177		A variante 2 ⇒ Fig. 178	B variante 3 ⇒ Fig. 178
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.		
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 192.		
3.	Remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol ⇒ Fig. 177.		
4.	Girar o soquete da lâmpada, no sentido da seta ⇒ Fig. 177, e desencaixá-lo do alojamento.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.	Pressionar a lâmpada com o conector de alimentação para o lado no sentido da seta ⇒ Fig. 178 ②.
5.		Comprimir a mola de travamento no sentido seta ⇒ Fig. 178 ① e deslocá-la, para destravar a lâmpada.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
6.	Remover a lâmpada queimada.		

Executar as ações somente na sequência indicada:

7.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.		
8.	Inserir a lâmpada nova no soquete e pressionar até o batente, observando o correto posicionamento.	Posicionar a lâmpada nova no alojamento, observando o correto posicionamento.	Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.
9.	Posicionar o soquete no alojamento e girar no sentido contrário ao da seta ⇒ Fig. 177.	Pressionar a mola de travamento e encaixar no suporte para fixar a lâmpada.	Colocar a lâmpada no alojamento e pressionar até que se trave de forma audível.
10.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.	Certificar-se de que a lâmpada está corretamente fixada no conjunto.	
11.	Recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe.		
12.	Fechar a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 192.		
13.	Após a montagem da lâmpada nova, regular o fecho do farol.		

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

Trocar a lâmpada incandescente do farol alto / longo alcance e luz de posição - farol duplo

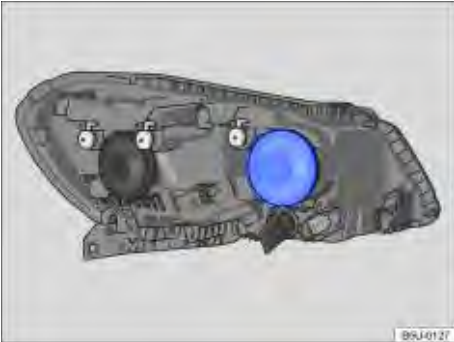


Fig. 179 No compartimento do motor: localização da lâmpada incandescente do farol alto / longo alcance e luz de posição.

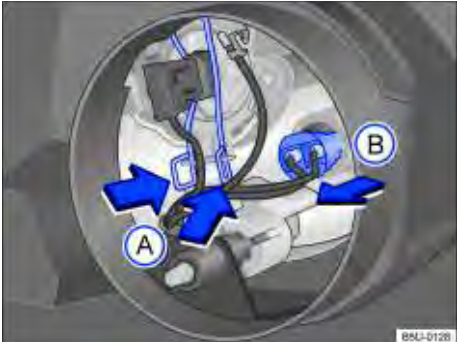


Fig. 180 Acesso à lâmpada incandescente do farol alto / longo alcance e luz de posição.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 289.**

O farol de longo alcance é válido somente para algumas versões.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Trocar a lâmpada incandescente do farol alto / longo alcance

Executar as ações somente na sequência indicada:

- | | |
|-----|--|
| 1. | Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290. |
| 2. | Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192. |
| 3. | Remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol ⇒ Fig. 179. |
| 4. | Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada. |
| 5. | Comprimir ambos os lados da mola de travamento separadamente ⇒ Fig. 180 setas A contra a lâmpada, deslocar a mola para destravar a lâmpada. |
| 6. | Remover a lâmpada queimada do alojamento. |
| 7. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. |
| 8. | Posicionar a lâmpada nova no alojamento, com o maior chanfro do soquete voltado para baixo. |
| 9. | Pressionar ambos os lados da mola de travamento separadamente e os encaixar no suporte para fixar a lâmpada. |
| 10. | Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto. |
| 11. | Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente. |
| 12. | Recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe. |
| 13. | Fechar a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 192. |
| 14. | Após a montagem da lâmpada nova, regular o fecho do farol.  |

Trocar a lâmpada incandescente da luz de posição

Executar as ações somente na sequência indicada:	
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 192.
3.	Remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol ⇒ Fig. 179.
4.	Remover o soquete ⇒ Fig. 180 ⓑ no sentido da seta.
5.	Puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7.	Inserir a nova lâmpada no soquete.
8.	Posicionar o soquete no alojamento.
9.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
10.	Recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe.
11.	Fechar a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 192.

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

Trocar a lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro - farol duplo

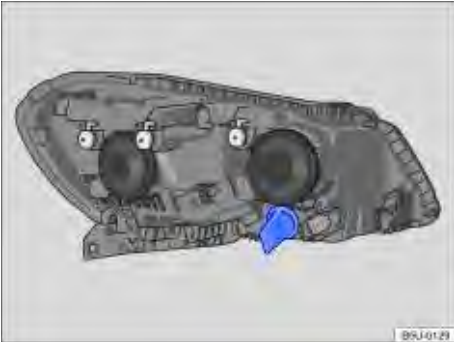


Fig. 181 No compartimento do motor: localização da lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro.

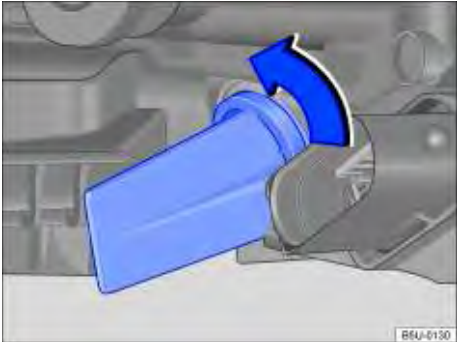


Fig. 182 Soquete da lâmpada incandescente do indicador de direção dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 289.**

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- | | |
|-----|---|
| 1. | Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290. |
| 2. | Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 192. |
| 3. | Girar o soquete da lâmpada ⇒ Fig. 181, no sentido da seta ⇒ Fig. 182, e desencaixá-lo do alojamento. |
| 4. | Pressionar a lâmpada queimada e girar para removê-la. |
| 5. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. |
| 6. | Inserir a lâmpada nova no soquete, pressionar a lâmpada e girar até o batente. |
| 7. | Posicionar o soquete no alojamento. |
| 8. | Pressionar o soquete até o batente e girar no sentido contrário ao da seta ⇒ Fig. 182. |
| 9. | Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto. |
| 10. | Fechar a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 192. |

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.



Trocar a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - farol de neblina

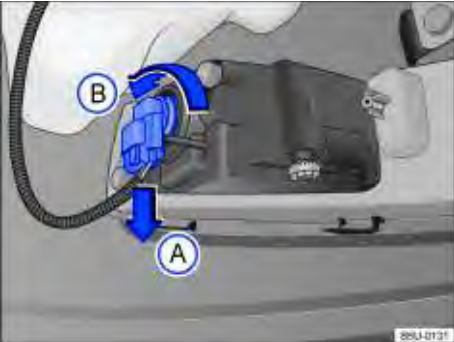


Fig. 183 Atrás do para-choque dianteiro: acesso à lâmpada incandescente do farol de neblina.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 289.

Para acessar e trocar a lâmpada do farol de neblina é necessário elevar o veículo. Veja também a página 252, Pontos de apoio para a suspensão do veículo.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada do farol de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2. Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada ⇒ Fig. 183 no sentido da seta A, pressionar, ao mesmo tempo, a trava de fixação do conector.
3. Girar o soquete da lâmpada ⇒ Fig. 183, no sentido anti-horário da seta B, e desencaixá-lo do alojamento.
4. A lâmpada do farol de neblina está fixada no soquete, devendo ser trocado o conjunto lâmpada e soquete.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Posicionar o novo conjunto lâmpada e soquete no alojamento.
7. Pressionar o soquete até o batente e girar no sentido horário.
8. Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
9. Encaixar o conector de alimentação da lâmpada.

ADVERTÊNCIA

Nunca elevar o veículo com o macaco para a troca da lâmpada do farol de neblina.

A ilustração mostra o farol de neblina esquerdo. O farol de neblina direito é montado em posição invertida.

Trocar a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - Novo Gol Rallye

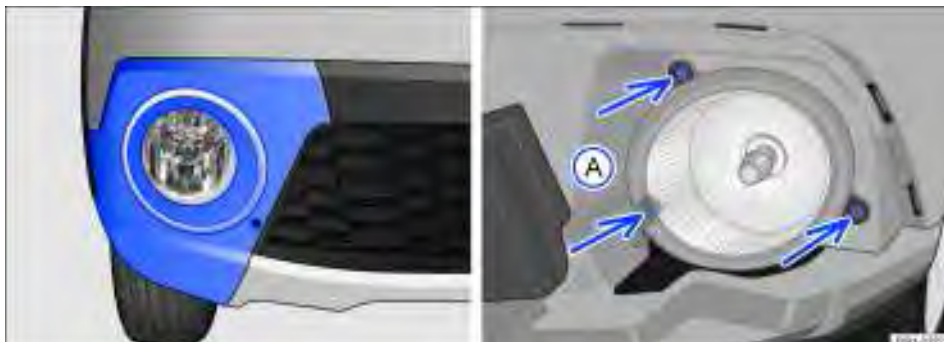


Fig. 184 No para-choque dianteiro: desinstalar o farol de neblina.



Fig. 185 Remover a cobertura para acesso da lâmpada e acesso à lâmpada do farol de neblina.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada do farol de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2. Retirar a cobertura do para-choque ⇒ Fig. 184 (região azulada), puxar no sentido para frente.
3. Remover os parafusos de fixação ⇒ Fig. 184 (A) (setas).
4. Retirar o farol de neblina do para-choque para o lado externo do veículo.
5. Remover os parafusos de fixação da cobertura de acesso à lâmpada do farol de neblina ⇒ Fig. 185 (B).
6. Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada no sentido da seta (D).
7. Comprimir a mola de travamento no sentido da seta ⇒ Fig. 185 (C) e deslocá-la para destravar a lâmpada.
8. Remover a lâmpada queimada do alojamento.
9. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Posicionar a lâmpada nova no alojamento, observando o correto posicionamento.

Executar as ações somente na sequência indicada:

11. Pressione a mola de travamento (C) e encaixar no suporte para fixar a lâmpada incandescente .
12. Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.
13. Recolocar e apertar os parafusos de fixação (B) da cobertura de acesso à lâmpada .
14. Recolocar o farol e instalar no para-choque.
15. Recolocar e apertar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 184 (A).
16. Encaixar a cobertura do para-choque ⇒ Fig. 184 (região azulada).

! NOTA

A Volkswagen recomenda que a troca da lâmpada do farol de neblina seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada para evitar danos no veículo.

i A ilustração mostra o farol de neblina esquerdo. O farol de neblina direito é montado em posição invertida.

i O conjunto farol de neblina / farol de longo alcance possui uma lâmpada com 2 filamentos. Um filamento é responsável pelo farol de neblina e o outro pelo farol de longo alcance.

Trocar a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - Novo Gol Track

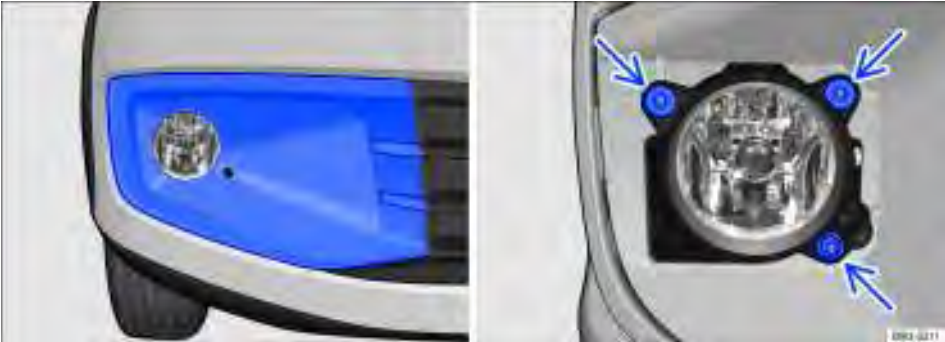


Fig. 186 No para-choque dianteiro: desinstalar o farol de neblina.



Fig. 187 Trocar a lâmpada incandescente do farol de neblina.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada do farol de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2.	Retirar a cobertura do para-choque ⇒ Fig. 186 (região azulada), puxar no sentido para frente.
3.	Remover os parafusos de fixação⇒ Fig. 186 -setas-.
4.	Retirar o farol de neblina do para-choque para o lado externo do veículo.
5.	Desbloquear e retirar o conector de alimentação⇒ Fig. 187 ①.
6.	Girar o soquete da lâmpada⇒ Fig. 187 ②, na direção da seta até o batente no sentido anti-horário e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
7.	A lâmpada do farol de neblina está fixada no soquete, devendo ser trocado o conjunto lâmpada e soquete.
8.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9.	Posicionar o novo conjunto lâmpada e soquete no alojamento.
10.	Encaixar o soquete da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
11.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
12.	Encaixar o conector de alimentação⇒ Fig. 187 ① no soquete da lâmpada ②. O conector de alimentação precisa encaixar audivelmente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

13. Recolocar o farol e instalar no para-choque.
14. Recolocar e apertar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 186 -setas-.
15. Encaixar a cobertura do para-choque ⇒ Fig. 186.

! NOTA

A Volkswagen recomenda que a troca da lâmpada do farol de neblina seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada para evitar danos no veículo.

i A ilustração mostra o farol de neblina direito. O farol de neblina esquerdo é montado em posição invertida.

Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

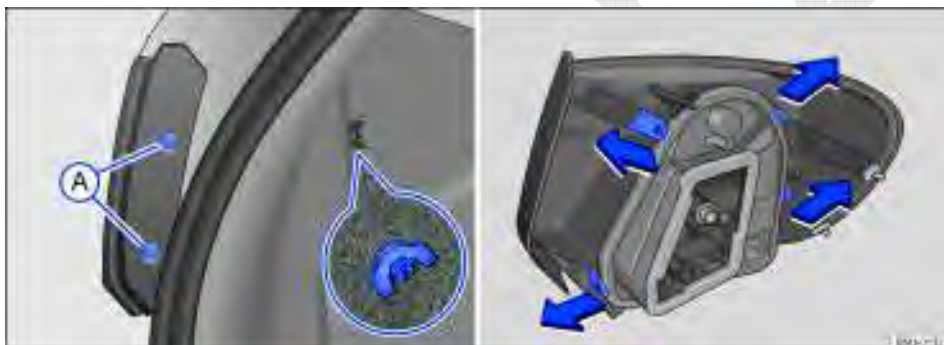


Fig. 188 Na carroceria: remover a lanterna traseira e suporte das lâmpadas.

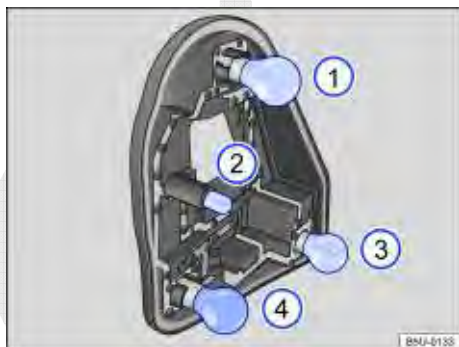


Fig. 189 No suporte das lâmpadas: localização das lâmpadas.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 289.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Remover a lanterna traseira da carroceria

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290.
2. Abrir a tampa traseira ⇒ Página 57.
3. Remover os parafusos de fixação ⇒ Fig. 188 (A).

4.	Soltar o parafuso borboleta ⇒ Fig. 188 (lupa) e retirá-lo, segurando, ao mesmo tempo a lanterna traseira.
5.	Puxar cuidadosamente a lanterna para fora, para desencaixá-la da carroceria ⇒ ①.
6.	Desencaixar o conector de alimentação das lâmpadas da lanterna, para remover totalmente a lanterna.
7.	Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar as lâmpadas incandescentes

8.	Para destravar o suporte das lâmpadas, pressionar cada lingueta de travamento no sentido das setas ⇒ Fig. 188.
9.	Remover o suporte das lâmpadas da lanterna traseira.
10.	Para remover as lâmpadas incandescentes queimadas ⇒ Fig. 189 ①, ③ e ④, pressionar a lâmpada contra o suporte e girar para removê-la.
11.	Para remover a lâmpada incandescente queimada ⇒ Fig. 189 ②, puxar a lâmpada do suporte para removê-la.
12.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
13.	Para inserir as lâmpadas novas ①, ③ e ④ no suporte, pressionar a lâmpada e girar até o batente.
14.	Para inserir a lâmpada nova ② no suporte, encaixar e empurrar a lâmpada no suporte.
15.	Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no suporte.
16.	Instalar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. As linguetas de travamento devem encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira na carroceria

17.	Encaixar o conector de alimentação na lanterna.
18.	Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente no alojamento da carroceria.
19.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e aparafusar com a outra o parafuso borboleta.
20.	Recolocar os parafusos de fixação A e apertá-los.
21.	Fechar a tampa traseira ⇒ Página 57.

A localização e a identificação das lâmpadas incandescentes ⇒ Fig. 189 estão relacionadas a seguir:

- ① Lâmpada da lanterna de freio.
- ② Lâmpada da luz de posição.
- ③ Lâmpada da marcha à ré e da lanterna de neblina (somente do lado esquerdo - *válido para veículos com lanterna de neblina*).
- ④ Lâmpada do indicador de direção.

❗ NOTA

- **Remover e instalar a lanterna traseira na carroceria sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.**
- **A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.**

 As ilustrações mostram a lanterna traseira esquerda. A lanterna traseira direita é em posição invertida.

 A lanterna de neblina traseira está localizada no conjunto lanterna traseira esquerda do veículo.

 Os veículos com lanterna de neblina traseira possuem apenas uma lanterna de marcha à ré, localizada no conjunto lanterna traseira direita do veículo.

Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

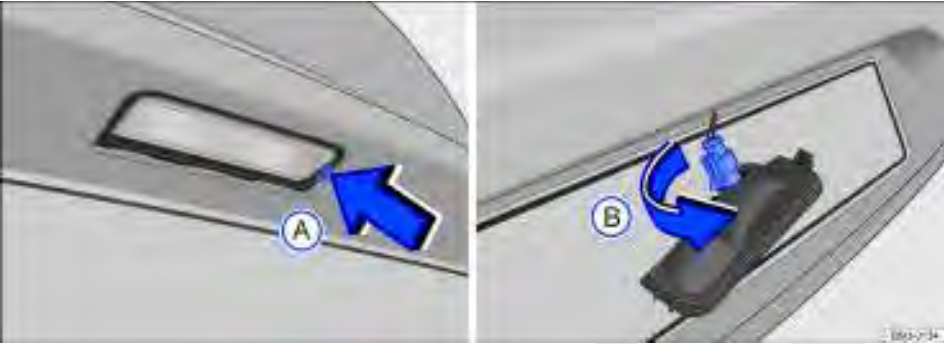


Fig. 190 No para-choque traseiro: remover a lanterna da placa de licença e o soquete da lâmpada.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 289.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- | | |
|-----|--|
| 1. | Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 290. |
| 2. | Com o auxílio de uma chave de fenda, pressionar a trava ⇒ Fig. 190(A) para remover o conjunto. |
| 3. | Girar o soquete da lâmpada no sentido da seta (B), e desencaixá-lo do alojamento. |
| 4. | Puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la. |
| 5. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. |
| 6. | Inserir a nova lâmpada no soquete cuidadosamente. |
| 7. | Posicionar o soquete no alojamento e girar no sentido contrário ao da seta (B). |
| 8. | Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto. |
| 9. | Posicionar o conjunto da lâmpada no alojamento do para-choque, encaixar primeiro o lado esquerdo e, em seguida o lado direito. |
| 10. | Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível. |
| 11. | Certificar-se de que o conjunto da lanterna da placa de licença está corretamente fixada no alojamento. |



Troca de lanternas que utilizam LED

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações importantes 307

As lanternas que utilizam LED (Light Emitting Diode) possuem vida útil longa e não necessitam de trocas frequentes.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Fusíveis ⇒ Página 284
- Troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 289

Informações importantes

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 307.**

A Volkswagen recomenda que a troca das lanternas que utilizem LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

As lanternas do veículo que utilizam LED estão relacionadas a seguir:

- **Lanterna do indicador de direção lateral:** localizadas nos espelhos retrovisores externos.
- **Lanterna de freio elevada (brake light):** localizada na tampa traseira, acima do vidro traseiro, no lado externo do veículo.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Executar o auxílio à partida 309

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida, eventualmente verificar o visor da bateria do veículo ⇒ Página 211.

Não pode haver contato entre os dois veículos, caso contrário, poderá haver fluxo de corrente assim que os polos positivos forem ligados.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo.

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com o comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 192
- Bateria do veículo ⇒ Página 211

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 211, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0° C.
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

ⓘ NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.



Executar o auxílio à partida

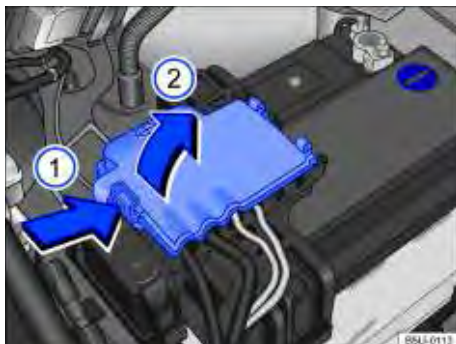


Fig. 191 Compartimento do motor: acesso ao terminal positivo da bateria.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 308.**

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Conectar o cabo auxiliar de partida

- Desligar a ignição nos dois veículos
⇒ Página 142.
- Abrir a cobertura do polo positivo. Para abrir pressionar a trava no sentido da seta ⇒ **Fig. 191** ①, rebater a cobertura para o lado no sentido da seta ②.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo  do veículo com a bateria do veículo descarregada  ⇒ .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo  da bateria do veículo fornecedora de corrente .

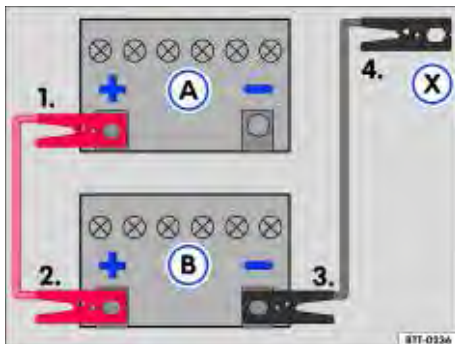


Fig. 192 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida: bateria do veículo descarregada  e bateria do veículo fornecedora de corrente .

- Conectar uma extremidade do cabo de auxílio na partida **preto** ao polo negativo  da bateria do veículo fornecedora de corrente .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida **preto**  no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria  ⇒ .
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar dois a três minutos até que o motor “funcione uniformemente”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
- Fechar a cobertura do polo positivo da bateria. ►

ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 211, *Bateria do veículo*.
- Assegurar que não haja pessoas no interior do veículo durante a conexão dos cabos auxiliares de partida na bateria. Em caso de pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

NOTA

Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Rebocagem 311

Por motivos técnicos, o veículo não deve ser empurrado. Ao invés disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 308.

O veículo com bateria do veículo descarregada não deve ser rebocado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida
⇒ Página 308.

Rebocagem

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 311.**

Sempre que for necessário rebocar o seu veículo utilizar o **Volkswagen Service**, disponível por 12 meses contados a partir da data de aquisição do veículo, ou outro serviço de guincho especializado, usando caminhão-reboque ou plataforma.

No caso de se utilizar um caminhão-reboque o veículo deverá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras. Assegure-se que o veículo esteja desengatado e a alavanca do freio de estacionamento solta.

NOTA

Respeite sempre a legislação de trânsito vigente sobre o procedimento de reboque.

 Para maiores informações sobre o Volkswagen Service, veja o ⇒ caderno *Volkswagen Service*.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
A	Ampere, unidade de medida para a corrente elétrica.
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações.
ASG	Transmissão automatizada de 5 marchas (Automated Sequential Gearbox).
BCM	Módulo de controle (Body Control Module).
BFM	Módulo básico de funcionamento (Basic Function Module).
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetros cúbicos. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO	Monóxido de carbono.
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito.
cv	Cavalo-vapor, indicação da potência do motor.
dB (A)	Decibel, unidade de medida de ruído.
E-FLEX	Sistema de partida aquecida.
EPC	Unidade de controle do motor (Electronic Power Control).
ESS	Luzes de frenagem de emergência (Emergency Stop Sinal).
GRA	Sistema regulador de velocidade.
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
kg	Quilograma, unidade de massa no Sistema Internacional de unidades.
kPa	Quilo Pascal, unidade padrão de pressão e tensão no Sistema Internacional de Unidades.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
l	Litro, unidade de capacidade do sistema métrico.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
m	Metro, unidade de medida de comprimento do Sistema Internacional de unidades.
mm	Milímetro, unidade de comprimento equivalente a um milésimo do metro.
MQ 200	Transmissão manual de 5 marchas.
NBR	Norma Brasileira.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
°C	Graus Celsius, unidade de medida de temperatura.
PROCONVE	Programa de controle de emissões veiculares.
rpm	Rotação do motor por minuto.
s	Segundos, unidade básica de medida de tempo do Sistema Internacional de unidades.
SQ 200	Transmissão automatizada ASG de 5 marchas.
TWI	Indicador de desgaste do perfil (Trade Wear Indicator).
V	Volts, unidade de medida de diferença de potencial elétrico.



Abreviatura	Significado
-------------	-------------

VIN	Número do chassi (Vehicle Identification Number).
W	Watts, unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de irradiação.

Índice remissivo

A

Abastecer	
com gasolina	186
controles ao abastecer	188
etanol	186
gasolina	186
Abastecimento	184
com etanol	186
indicador do nível de combustível	185
luz de controle	185
no posto de combustível	184
Abertura de conforto	
vidros elétricos	62
Abertura independente da porta	51
Abrir	
portas	56
tampa do tanque de combustível	186
tampa traseira	58
veículo	52, 53
vidros	60, 61
ABS	
consultar sistemas de assistência de frenagem	164
Acendedor de cigarro	139
Acessórios	246, 247
Acionamento dos vidros	60
Ações de preparação	
bateria do veículo	212
troca de lâmpadas incandescentes	290
troca de roda	276
Acomodar volumes de bagagem	117
Água dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro	
reabastecer	111
verificar	111
Airbag	
função detecção de colisão	88
Airbag frontal	
consultar sistema de airbag	88
Airbag frontal do passageiro	
consultar sistema de airbag	85
Ajustar	
apoio para cabeça	68
banco dianteiro mecânico	68
pastilhas de freio	162
postura correta nos bancos	67
volante	71
Ajustar o relógio	
relógio digital	19
Ajustar pastilhas de freio	
ver também freios	162
Alavanca do farol alto / longo alcance	99

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance	99
Alcantara	228
Alerta sonoro	
cinto não colocado	73
Alertas sonoros	
luz	100
luzes de advertência e de controle	17
Alterações	248, 254
Alternador	212
Amaciamento	
motor	247
primeiros quilômetros	247
Antena externa	250
Antes da ida à Concessionária Volkswagen	262
Aparelho de transmissão	250
Apoio para cabeça	68, 69
Aquecimento	178, 179, 180
orientações de funcionamento	180
Ar-condicionado	178, 179
comandos	179
difusores de ar	182
falha de funcionamento	181
modo de recirculação de ar	183
orientações de funcionamento	181
particularidades	181
regular	181
ventilação indireta	182
Aros	235
aros internos aparafusados	236
elementos decorativos aparafusados	236
limpar	224
Assentos	65
Atividades de preparação	
antes de cada viagem	34
reabastecer o óleo do motor	199
trabalhar no compartimento do motor	194
verificar o nível do óleo do motor	199
Auxílio ao estacionamento	
consultar controle de distância de estacionamento	172
Auxílio à partida	308
cabo auxiliar de partida	309
executar	309
Auxílio à partida externo	
ver auxílio à partida	308
Avaria do motor	260

B

Banco	121
Bancos	
banco dianteiro mecânico	68

Bateria		
consultar bateria do veículo	211	
substituir da chave do veículo com comando remoto	47	
Bateria do veículo	211	
ações de preparação	212	
auxílio à partida	309	
carregar	213	
conectar	213	
descarregar-se	214	
desconectar	213	
desligamento automático dos consumidores	214	
eletrólito da bateria	213	
explicação dos símbolos	211	
local de instalação	211	
luz de advertência	212	
se descarrega	49, 143, 265	
substituir	213	
verificar o nível do eletrólito	212	
Busca de avarias	262	
Busca de falhas	262	
Busca de problemas	262	
Buzina	11, 13	
C		
Cabo de ruptura	125, 126	
Cadeira de criança		
norma	91	
sistemas de fixação	93	
Cadeiras de criança	90	
fixação das cadeiras de criança	93	
idade	92	
proteger com cinto de segurança	95	
sobre o banco do passageiro dianteiro	93	
sobre o banco traseiro	94	
transportar crianças no veículo	91	
Caixa coletores de água	226	
Calota da roda		
capa de cobertura dos parafusos da roda	275	
supercalota	274	
Calotas	274	
Capacidade de carga dos pneus	242, 243	
Capacidade de tração	130	
Capacidades		
óleo do motor	201	
reservatório de água dos lavadores dos vidros	111	
reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio	208	
tanque de combustível	187	
Carga de apoio		
carregar o reboque	127	
Carga de reboque		
carregar o reboque	127	
máxima admissível	130	
Cargas sobre os eixos	118	
Carregar		
acomodar volumes de bagagem	117	
compartimento de bagagem	120	
conduzir com a tampa traseira aberta	117	
orientações gerais	116	
reboque	127	
Carroceria	245	
Caso de pane		
proteger o veículo	264	
Catalisador	261	
falha de funcionamento	260	
luz de controle	260	
Cavidades ocas	225	
Central de relacionamento ao cliente	256	
Chassi	244	
Chave		
consultar a chave do veículo	45, 46	
Chave com comando remoto		
consultar a chave do veículo	45	
Chave de ignição		
consultar a chave do veículo	45, 46	
Chave de reposição		
consultar a chave do veículo	45, 46	
Chave do veículo		
chave de reposição	45, 46	
Chave do veículo com comando remoto		
luz de controle	46	
sincronizar	48	
substituir a bateria	47	
Chave do veículo mecânica	46	
Cinto de segurança		
indicador do status do cinto	73	
luz de advertência	73	
Cintos de segurança	72	
cintos torcidos	77	
colocar	78	
enrolador automático do cinto de segurança	83	
limitador de força	83	
limpeza	232	
lista de controle	77	
manuseio	77	
não colocados	75	
posição do cinto	79	
pré-tensionador do cinto de segurança	83	
regulagem de altura do cinto de segurança	83	
sem enrolador automático	81	
subabdominal	82	
tirar	78	
Cinzeiro	138	
Climatização	178	
Cobertura do compartimento de bagagem	122	
Código de velocidade	243	
Comando		
controle de distância de estacionamento	173	
Comandos do volante multifunções	31	

Combustível	189	bancos ajustáveis eletricamente	228
etanol	190	bancos com componentes do airbag	228
gasolina	190	bancos não ajustáveis eletricamente	228
nota sobre o impacto ambiental	185, 187, 189	bancos sem componentes do airbag	228
Compartmento de bagagem	120	cavidades ocas	225
cobertura	122	compartimento do motor	226
luz do compartimento de bagagem	104	componentes de plástico	231
rede para bagagem	123	couro natural	230
Compartimento do motor	192	descongelar o cilindro da fechadura das	
atividades de preparação	194	portas	224
bateria do veículo	211	elementos decorativos de madeira	231
caixa coletora de água	226	espelhos retrovisores externos	219
limpeza	226	estofamentos	228
líquido de arrefecimento do motor	203	exterior	216
óleo do motor	197	interior	227
Computador de bordo	24, 25, 27	lavador de alta pressão	218
estrutura do menu	25	lavagem manual	217
indicadores	25	lavar o veículo	217
Condução		limpar as palhetas dos limpadores do para-	
antes de partir	34	-brisa / vidro traseiro	220, 221
indicador do nível de combustível	185	limpar os aros	224
nível de combustível muito baixo	185	limpar os cintos de segurança	232
orientações para condução	34	manuseio do revestimento dos bancos ..	228
travessia de trechos alagados	36	painel de instrumentos	231
Condução com reboque		particularidades	217, 218
ver reboque	124	peças cromadas	223
Condução no inverno		peças de alumínio	223
reservatório de água dos lavadores dos vi-		pintura do veículo	223
dros	219	proteção da parte inferior do veículo ..	224
Conduzir		revestimentos em tecido	228
arrancar em subidas	155	sistema de lavagem automático	217
com a roda de emergência	240	substituir das palhetas dos limpadores do	
com consciência ecológica	167	para-brisa / vidro traseiro	220, 221
com o veículo carregado	116	vedações de borracha	224
com transmissão automatizada ASG ..	155	vidros	219
com um reboque	128	Console central	14, 15
economicamente	167	Consumidor elétrico	126, 140, 141
em água salgada	37	Consumo de combustível	
estacionar em declives	162	conduzir economicamente	167
estacionar em subidas	162	o que aumenta o consumo?	260
parar em subidas	155	Controle automático da luz de condução ..	102
preparativos de viagem	34	Controle de distância de estacionamento ..	172
registros de dados	250	comandar	173
viagens internacionais	36	falha de funcionamento	173
Conduzir com consciência ecológica	167	mensagem de alerta	174
Conduzir economicamente	167	sinais sonoros e visuais do controle de dis-	
Conduzir economizando combustível	168	tância de estacionamento na região tra-	
Conexão de diagnóstico	251	seira	174
Conservação		utilização de lavador de alta pressão ..	218
consultar conservação do veículo	216	Controles ao abastecer	188
Conservação de peças cromadas	223	Cristalização da pintura	223
Conservação de peças de alumínio	223		
Conservação do veículo		D	
Alcantara	228	Dados de identificação do veículo	39
assentos do banco com aquecimento ..	228	Dados do motor	40
assentos do banco sem aquecimento ..	228		

Dados técnicos	38	Elétrica	245
capacidade de tração	130	Eletrólito da bateria	213
capacidades	111, 187, 201, 208	Em caso de emergência	264
cargas de reboque	130	caso de pane	264
cargas sobre os eixos	118	listas de controle	264
cilindrada	40	luzes de advertência	264
dados do motor	40	proteger a si mesmo e ao veículo	264
desempenhos	43	triângulo de segurança	266
dimensões	41	Emissão de CO	191
emissão de CO	191	Empurrar	142
especificação do óleo do motor	198	Encosto do banco traseiro	121
etiqueta de dados do veículo	39	dobrar para frente	121
etiqueta de identificação	39	dobrar para trás	121
nível sonoro	191	Engatar a marcha	
peso bruto	118	transmissão automatizada ASG	152
pesos	118	Enrolador automático do cinto de segurança	83
peso total	118	EPC - Regulagem eletrônica da potência do motor	260
plaqueta de fábrica	39	Equipamentos de segurança	87
potência	40	Equipamentos que consomem eletricidade	265
pressão dos pneus	237	Erguer o veículo	
rotação em marcha lenta	191	lista de controle	279, 281
velocidade máxima	43	Espelho	
Danos nos pneus	239	ângulo cego	112
Declaração de conformidade	257	área não visível	112
Descarte		Espelho retrovisor interno	112
pré-tensionador dos cintos de segurança	84	Espelhos retrovisores	112
Descongela as fechaduras	224	dobrar	115
Descongela o cilindro da fechadura das portas	224	espelho retrovisor interno	112
Desembaçador do vidro traseiro	182	externos	114
Desempenhos	43	rebatimento do espelho retrovisor externo	114
Desgaste dos pneus	239	direito	114
Desligamento automático dos consumidores	214	Espelhos retrovisores externos	114
Destravar		conduzir com um reboque	125
veículo	52	conservação do veículo	219
Difusores de ar	182	falha de funcionamento	115
Dimensões	41	memorizar para marcha a ré	114
Direção	170	rebater	114
Direção hidráulica	170	ESS - Emergency Stop Signal	265
verificar o nível do fluido da direção hidráulica	170	Estacionar	159, 161
Display	19, 20	Estilo de condução econômico	167
instrumento combinado	20	Etanol	190
Display de temperatura		indicador do nível de combustível	185
líquido de arrefecimento do motor	204	Etiqueta de dados do veículo	39
Dispositivo de reboque		Etiqueta de identificação	39
instalar	129	Etiquetas adesivas	254
Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	164	Exterior	
		permanência mais prolongada com o veículo	255
		lo	255
		venda do veículo	255
		Extintor de incêndio	
		manutenção	267
		remover	266
		utilizar	267

E

E-FLEX	210
EBV	
ver sistemas de assistência à frenagem	164

F

Falha de funcionamento

ar-condicionado	181
catalisador	260
controle de distância de estacionamento	173
espelhos retrovisores externos elétricos	115
imobilizador	142
recepção do rádio	140
sensor de chuva	110
vidros elétricos	63

Falha de uma lâmpada incandescente

ver troca de lâmpadas incandescentes	289
--------------------------------------	-----

Falhas supostas

FAQs	262
------	-----

Farol

viagens internacionais	102
------------------------	-----

Farol baixo

Farol e lanterna de neblina	101
-----------------------------	-----

Fechamento automático

vidros elétricos	63
------------------	----

Fechamento de conforto

vidros elétricos	62
------------------	----

Fechamento de emergência

travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente	270
--	-----

Fechar

portas	56
tampa do tanque de combustível	186
tampa traseira	59
veículo	52, 53
vidros	60, 61

Ferramentas

ver ferramentas de bordo	271
--------------------------	-----

Ferramentas de bordo

acesso às ferramentas	272
acomodação	271
componentes	273

Filtro de carvão ativado

Filtro de poeira	178
------------------	-----

Filtro de pólen

Filtro de poluentes	178
---------------------	-----

Fluido do freio

especificação	165
---------------	-----

Fluidos

Fone de ouvido	256
----------------	-----

Freio

ajustar pastilhas de freio	162
fluido de freio	165
fluido do freio	165
freio de estacionamento	161
indicador de frenagem de emergência	265
luz de advertência	160
luz de controle	160
pastilhas de freio	162
servofreio	163

sistema de assistência de frenagem	164
------------------------------------	-----

troca do fluido do freio	165
--------------------------	-----

Freio de estacionamento

Freios	161
--------	-----

Freios

avaria	163
--------	-----

Função Coming Home

Função detecção de colisão	103
----------------------------	-----

Função detecção de colisão

airbag	88
--------	----

Função Kick-Down

Função Leaving Home	155
---------------------	-----

Função Leaving Home

Funcionamento no inverno	103
--------------------------	-----

Funcionamento no inverno

espelho	112
---------	-----

Funções de conforto

reprogramação	250
---------------	-----

Fusíveis

caixa de fusíveis no compartimento do motor	284
---	-----

caixa de fusíveis no painel de instrumentos	287
---	-----

caixa dos fusíveis	285
--------------------	-----

cor de referência	285
-------------------	-----

preparações para a substituição	286
---------------------------------	-----

reconhecer fusíveis queimados	286
-------------------------------	-----

substituir	286
------------	-----

G

Gancho para vestimentas

Gasolina	136
----------	-----

Gasolina

aditivos	190
----------	-----

combustível	190
-------------	-----

indicador do nível de combustível	185
-----------------------------------	-----

tipos	190
-------	-----

GRA

	175
--	-----

H

Habitáculo

	10, 12
--	--------

Hodômetro

	19
--	----

Hodômetro parcial

	19
--	----

Hodômetro total

	19
--	----

I

I-System

	24
--	----

Ignição

chave do veículo não habilitada	143
---------------------------------	-----

ver motor e ignição	142
---------------------	-----

Iluminação

	97
--	----

Iluminação ambiente

	104
--	-----

Imobilizador

falha de funcionamento	142
------------------------	-----

Imobilizador eletrônico

	147
--	-----

Indicador de consumo de combustível

Novo Gol BlueMotion Technology	23
--------------------------------	----

Indicador de frenagem de emergência

	265
--	-----

Indicador de troca de marcha		Lanterna de leitura	104
Novo Gol BlueMotion Technology	151	Lanterna interna	104
Indicador do intervalo de serviço	22	Lanternas que utilizam LED	307
Indicador do nível de combustível	185	Lanterna traseira	
gasolina ou etanol	185	troca das lâmpadas incandescentes	304
luz de controle	185	Lavador de alta pressão	218
Indicadores de desgaste	239	Lavadores do para-brisa / vidro traseiro	
Indicadores do display		alavanca dos lavadores do para-brisa / vi-	
sistema regulador de velocidade	175	dro traseiro	109
Indicadores do instrumento combinado	25	Lavadores dos vidros	108
Informações ao consumidor	254	Lavagem	216
Informações armazenadas na unidade de controle	250	com lavador de alta pressão	218
Informações sobre o sistema de partida		manual	217
aquecida	210	Lavagem do veículo	
Instalação posterior		particularidades	217
aparelho de transmissão	250	Lavar o veículo	217
telefone do veículo	250	dobrar os espelhos retrovisores	115
Instalar o rádio	255	sensores	173
Instrumento combinado	17	LED	307
controlar os menus	26	Levantamento do veículo	
display	19, 20	com o macaco	279, 280
estrutura do menu	25	Levantar o veículo	
indicador do intervalo de serviço	22	macaco	279, 280
indicadores	25	Licença de utilização da chave com coman-	
instrumentos	19	do remoto	257
luz de controle	17	Licença de utilização do imobilizador eletrô-	
luzes de advertência	17	nico	258
símbolos	17	Limitador de força	
Instrumentos	19	vidros elétricos	63
		Limitador de força do cinto de segurança	83
		Limpadores do para-brisa / vidro traseiro	
		alavanca dos limpadores do para-brisa / vi-	
		dro traseiro	109
		Limpadores dos vidros	108
		sensor de chuva	110
		Limpeza	
		consultar conservação do veículo	216
		Líquido de arrefecimento	
		consultar líquido de arrefecimento do mo-	
		tor	203
		Líquido de arrefecimento do motor	203
		abertura para abastecimento	206
		especificações	205
		indicador de temperatura	204
		luz de advertência	204
		reabastecer	206
		verificar o nível do líquido de arrefecimento	
		do motor	206
		Líquido de proteção anticongelante	205
		Lista de controle	
		antes de trabalhos no compartimento do	
		motor	194
		caso de pane	264
		cintos de segurança	77
		completar o óleo do motor	199
		controles ao abastecer	188

J

Janela de comunicação	107
Jogo de chaves do veículo	44

L

Lâmpada da luz de posição	304
Lâmpada da luz de posição - farol duplo	297
Lâmpada da luz de posição - farol simples	293
Lâmpada do farol alto - farol duplo	297
Lâmpada do farol alto - farol simples	292
Lâmpada do farol baixo - farol duplo	295
Lâmpada do farol baixo - farol simples	292
Lâmpada do farol de neblina	300
Lâmpada do farol de neblina - Novo Gol Rallye	301
Lâmpada do farol de neblina - Novo Gol Track	303
Lâmpada do indicador de direção	304
Lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol duplo	299
Lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol simples	294

em caso de emergência	264
erguer o veículo com o macaco	279, 281
preparações para a troca de roda	276
preparativos de viagem	34
revestimento dos bancos	228
segurança da condução	34
transportar crianças no veículo	91
troca de lâmpadas incandescentes	290
verificar o nível do óleo do motor	199
viagens no exterior	36

Luz

alavanca do farol alto / longo alcance	99
alavanca dos indicadores de direção	99
alertas sonoros	100
AUTO	102
Coming Home	103
desligar	100
farol baixo	100
farol e lanterna de neblina	101
funções	102
iluminação dos instrumentos	104
iluminação dos interruptores	104
interruptor das luzes	100
lanternas de leitura	104
lanternas internas	104
Leaving Home	103
ligar	100
luz de controle	98
luz de posição	100

Luz de advertência

alternador	212
bateria do veículo	212
cinto de segurança	73
líquido de arrefecimento do motor	204
pisar no freio	160
pressão do óleo do motor	198
sistema de freio	160
tampa traseira	57
verificar o nível do óleo do motor	198
vista geral	17

Luz de condução

	100
--	-----

Luz de controle

abastecimento	185
catalisador	260
chave do veículo com comando remoto	46
cinto de segurança	73
luz	98
nível de combustível	185
pisar no freio	160
sistema de airbag	86
sistema de freio	160
sistema de purificação do gás de escape	260
travamento central	50
unidade de controle do motor	260
vista geral	17

Luz de posição

	100
--	-----

Luzes de advertência

	264
--	-----

Luzes de frenagem de emergência	265
---------------------------------	-----

M

Macaco	276
--------	-----

Maçanetas das portas

externas	6
----------	---

manutenção do extintor de incêndio

	267
--	-----

Manutenção do veículo

couro artificial	231
limpar o porta-objetos	231
módulo do airbag (painel de instrumentos)	231
particularidades	218

Menu Configurações

	29
--	----

Menu principal

	27
--	----

Modificações

	248
--	-----

Modificações no veículo

	246
--	-----

etiquetas adesivas	254
--------------------	-----

plaquetas	254
-----------	-----

Modificações técnicas

	248
--	-----

etiquetas adesivas	254
--------------------	-----

plaquetas	254
-----------	-----

plataforma elevatória	252
-----------------------	-----

Modo de recirculação de ar

	183
--	-----

desligar	183
----------	-----

funcionamento	183
---------------	-----

Monitoramento do interior do veículo

	55
--	----

Montagens e acoplamentos

	248
--	-----

Motor

	245
--	-----

amaciamento	247
-------------	-----

ruidos	145
--------	-----

Motor e ignição

	142
--	-----

chave do veículo não habilitada	143
---------------------------------	-----

cilindro da ignição	143
---------------------	-----

desligar o motor	146
------------------	-----

imobilizador	147
--------------	-----

ligar o motor	144
---------------	-----

tomada 12 V	140
-------------	-----

Motor novo

	247
--	-----

N

Nível sonoro	191
--------------	-----

Nota sobre o impacto ambiental

combustível	185, 187, 189
-------------	---------------

Número de assentos	65
--------------------	----

Número de identificação	39
-------------------------	----

Número de identificação do motor

determinar	39
------------	----

Número de identificação do veículo

	39
--	----

Número do chassi

	39
--	----

O

Octanagem	190
-----------	-----

Óleo	
consultar óleo do motor	197
Óleo de motor	
troca	201
Óleo do motor	197
abertura para enchimento	199
consumo	201
especificação	198
luz de advertência	198
reabastecer	199
vareta de medição	199
verificar o nível do óleo do motor	199
Operação no inverno	
consumo de combustível	168
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	75
O que acontece se?	262
Orientações para condução	34
Os cintos de segurança protegem	76
P	
Painel de instrumentos	10, 12
limpeza	231
sistema de airbag	85, 231
Palheta do limpador do vidro traseiro	
limpar	220, 221
substituir	220, 221
Palhetas dos limpadores do para-brisa	
limpar	220, 221
substituir	220, 221
Para-brisa	
de vidro degradê	107
Para-brisa com revestimento metálico	107
Para-brisa infravermelho	107
Para-sóis	106
Parado no trânsito	
proteger o veículo	264
Parafusos da roda	276, 278
capa de cobertura	275
torque de aperto	278
Particularidades	
água sob o veículo	181
conduzir com um reboque	128
controle de distância de estacionamento	173
diminuição do volume do rádio	174
dobrar os espelhos retrovisores	115
empurrar	142
estacionar	42, 159, 162
lavador de alta pressão	218
lavagem do veículo	217
paradas mais demoradas	49
puxar	142, 311
rebocar	311
sistema de lavagem automático	218
Partida aquecida	210
Peças de reposição	247
Pedais	67, 149
Perguntas e respostas	262
Pesos	118
Peso total	118
Plaqueta de fábrica	39
Plaquetas	254
Plataforma elevatória	252
Pneus	
veja rodas e pneus	233
Pneus mais velhos	235
Pneus novos	236
Pneus unidirecionais	243
Polimento	223
Pontos de apoio para a suspensão do veículo	252
Porta-copos	137
console central dianteiro	137
console central traseiro	137
na lateral do banco traseiro	138
Porta-luvas	133
Porta-objetos	132
banco do passageiro dianteiro	134
console central traseiro	135
dianteiro	133
entre os bancos traseiros	135
lado do condutor	133
lado do passageiro dianteiro	133
nas laterais do banco traseiro	135
outros porta-objetos	136
porta-luvas	133
Porta do condutor	
vista geral	9
Portas	56
trava de segurança para crianças	96
Portinhola do tanque de combustível	
ver tampa do tanque de combustível	186
Posição do caderço do cinto de segurança	79
Posição do caderço do cinto de segurança sem enrolador automático	81
Posição do caderço do cinto de segurança subabdominal	82
Posição no banco	
posição incorreta	66
Pré-tensionador do cinto de segurança	83
Pré-tensionador dos cintos de segurança	
descarte	84
serviço e descarte	84
Preparativos de viagem	34
Pressão dos pneus	237
roda de emergência	238
verificar	237
Princípio físico de uma colisão frontal	74

Procedimentos preparatórios	
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	206
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	206
Profundidade do perfil	238
Programa para preservação do meio ambiente	
emissão de CO	191
nível sonoro	191
rotação em marcha lenta	191
Prolongado desuso	244
Proteção da parte inferior do veículo	224
Proteção solar	106
Puxar	142, 311
particularidades	311
Puxar e rebocar	
rebocagem	311

Q

Qualidade dos combustíveis	190
-----------------------------------	-----

R

Rádio	255
Rebatimento do espelho retrovisor externo direito	114
Rebocagem	311
Rebocar	311
particularidades	311
Reboque	124
cabo de ruptura	125, 126
carga de apoio	127
carga de reboque	127, 130
carregar	127
condições técnicas	125
conduzir	128
conduzir com um reboque	128
conectar	126
controle de distância de estacionamento	173
engatar	126
espelhos retrovisores externos	125
instalar o dispositivo de reboque	129
lanternas traseiras	125, 126
regulagem do farol	128
tomada	126
Recepção do rádio	
falha de funcionamento	140
Recipiente para reserva	184
Recursos	248
Rede do compartimento de bagagem	123
Rede para bagagem	
compartimento de bagagem	123
Registrar dados	250

Registro de falhas	
leitura	251
tomada de conexão	251
Registros de dados durante a condução	250
Regulagem de altura do cinto de segurança	83
Regulagem eletrônica da potência do motor - EPC	260
Regular	
ar-condicionado	181
encosto do banco traseiro	121
Relógio	19
Remover a neve	219
Remover o extintor de incêndio	266
Remover o gelo	219
Remover resíduos de cera	219
Reparos	246, 248
etiquetas adesivas	254
plaquetas	254
plataforma elevatória	252
sistema de airbag	249
Reprogramação das unidades de controle	250
Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio	209
Revestimento dos bancos	227
couro artificial	231
limpar a capa de tecido	228
limpar Alcantara	228
limpar e conservar o couro natural	230
limpar o estofamento	228
lista de controle	228
manuseio	228
manuseio do revestimento dos bancos	228
Roda de emergência	240
diferença em relação aos pneus de rodagem	240
orientações para condução	240
remover	240
Roda de emergência com aro 14 polegadas	277
Rodar	
pneus	236
Rodas e pneus	233
armazenar os pneus	235
aros	235
balanceamento das rodas	239
capacidade de carga dos pneus	243
código de velocidade	242, 243
dados técnicos	241
danos nos pneus	239
desgaste dos pneus	239
evitar danos	234
falha na instalação das rodas	239
falta de balanceamento	239
guardar a roda substituída	240
identificação	241
indicadores de desgaste	239

inscrição dos pneus	241
número de inscrição dos pneus (TIN)	242
número de série	242
penetração de corpos estranhos	239
pneus mais velhos	235
pneus novos	236
pneus unidirecionais	234, 243
pressão dos pneus	237
profundidade do perfil	238
roda de emergência	240
roda de emergência com aro 14 polegadas	277
rodar	236
rodízio das rodas	234
substituir os pneus	236
tampas das válvulas	238
trocar a roda	276
ver rodas e pneus	234
Rotação em marcha lenta	191
Ruídos	
motor	145
sistema de assistência de frenagem	165

S

SAFE	147
Segurança da condução	34
Sensor de chuva	110
falha de funcionamento	110
Sentar	65
ajustar a posição do volante	71
ajustar o apoio para cabeça	68
desinstalar o apoio para cabeça	69
encosto do banco traseiro	121
instalar o apoio para cabeça	69
número de assentos	65
postura correta nos banco	67
Serviço de atendimento ao cliente	256
Servofreio	163, 164
Símbolos	
ver luz de advertência	17
ver luz de controle	17
Sistema	
ABS	164
sistema antibloqueio do freio (ABS)	164
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	164
Sistema de airbag	85
conservação do veículo	231
descrição	87
função	87
limitações	249
limpeza do painel de instrumentos	231
luz de controle	86
reparos	249
travar o veículo após o acionamento	51

Sistema de Airbag	
airbag frontal	88
em caso de acionamento dos airbags	88
Sistema de alarme	54
monitoramento do interior do veículo	55
riscos de falha do alarme	55
Sistema de alarme antifurto	54
descrição	54
Sistema de assistência	
sistema antibloqueio do freio (ABS)	164
Sistema de assistência de frenagem	164
Sistema de freio	164
ver freios	163
Sistema de informações Volkswagen	24, 27, 29
estrutura do menu	25
indicadores	25
Sistema de lavagem automático	217
Sistema de partida a frio	208
reservatório de gasolina	209
Sistema de partida aquecida	
informações sobre o sistema de partida aquecida	210
Sistema de purificação do gás de escape	259
luz de controle	260
Sistema regulador de velocidade	175
indicadores do display	175
operar	176
Sistemas	
controle automático da luz de condução	102
controle de distância de estacionamento	172
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	164
EBV	164
GRA	175
sistema regulador de velocidade	175
Sistemas de assistência	
auxílio de estacionamento	172
controle de distância de estacionamento	172
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	164
GRA	175
sistema regulador de velocidade	175
Submenu Conforto	30
Submenu ECO Comfort	29
Submenu Ilum. e Visib.	30
Substituição de peças	246, 247
Suspender o veículo	
plataforma elevatória	252
Suspensão do veículo	
com plataforma elevatória	252

T

Tacômetro (conta-giros)	19
Tampa do compartimento de bagagem	
consultar a tampa traseira	57

Tampa do compartimento do motor			
abrir	195	Transportar crianças no veículo	91
fechar	195	lista de controle	91
Tampa do tanque de combustível		Transporte	124
etanol	186	reboque	124
gasolina	186	Transporte de crianças no veículo	90
Tampas das válvulas	238	Trava de segurança para crianças	96
Tampa traseira	57	Travamento central	49
abrir	58	abertura independente da porta	51
conduzir com a tampa traseira aberta	117	descrição	51
destravar	52, 58	destravar ou travar por dentro	53
fechar	59	destravar por fora	52
luz de advertência	57	luz de controle	50
travar	52, 59	sistema de alarme antifurto	54
Tapetes	149	tecla do travamento central	53
Tara	118	travar por fora	52
Tecla do travamento central	53	Travar	
Telefone celular		após o acionamento do airbag	51
utilização sem antena externa	251	veículo	52
Telefone móvel		Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseira manualmente	270
utilização sem antena externa	251	Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente	270
Telefone veicular	250	Travessia de trechos alagados	36
Textos de advertência ou outras informações no display		Travessia de trechos alagados com água salgada	37
transmissão automatizada ASG	157	Treadwear	242
TIN	242	Triângulo de segurança	266
Tomada	140	Troca da lâmpada incandescente	
12 Volts	141	no para-choque dianteiro	300, 301, 303
Tomadas		Troca das lâmpadas incandescentes	
reboque	126	lanterna traseira	304
Torque de aperto		na carroceria	304
parafusos da roda	278	Troca de lâmpadas incandescentes	289
Tração	242	ações de preparação	290
Transmissão	245	lanterna da placa de licença	306
Transmissão automatizada		lista de controle	290
arrancar em subidas	155	no farol dianteiro duplo	295, 297, 299
parar em subidas	155	no farol dianteiro simples	292, 293, 294
Transmissão automatizada ASG	148	Troca de lanternas que utilizam LED	307
conduzir	155	Troca de roda	276
função Kick-Down	155	ações de preparação	276
textos de advertência ou outras informações no display	157	após a troca da roda	283
trocar a marcha	152	levantar o veículo	279, 280
ver também trocar a marcha	148	parafusos da roda	278
ver transmissão automatizada ASG	148	trocar a roda	282
Transmissão manual	148	Trocar a marcha	148
ver também trocar a marcha	148	engatar a marcha (transmissão automatizada ASG)	152
Transportar	116	engatar a marcha (transmissão manual)	150
acomodar volumes de bagagem	117	modo manual	154
cargas de reboque	130	transmissão automatizada ASG	152
carregar o reboque	127	transmissão manual	150
conduzir com a tampa traseira aberta	117	Trocar lâmpadas	
conduzir com um reboque	128	ver troca de lâmpadas incandescentes	289
orientações para condução	118		
rede para bagagem	123		

U

Unidade de controle do motor	259
luz de controle	260
Unidades de controle	250
reprogramação	250
Utilizar o extintor de incêndio	267

V

Vareta de medição de óleo	199
Vedações de borracha	224
Veículo	
carregado	116
destravar ou travar por dentro	53
destravar por fora	52
parar em declives	162
parar em subidas	162
proteção em caso de pane	264
travar por fora	52
Velocidade máxima	43
Venda do veículo	4
em outros países / continentes	255
Ventilação	179, 180
orientações de funcionamento	180
Ventilação indireta	182
Verificar o nível do fluido da direção hidráulica	170
Verificar o nível do óleo do motor	199
Viagens internacionais	
farol	102
lista de controle	36
Vidro elétrico	60
Vidros	
consultar acionamento dos vidros	60
Vidros elétricos	
abertura automática	62
abertura conforto	62
abrir	61
botões	61

falha de funcionamento	63
fechamento automático	63
fechamento de conforto	62
fechar	61
função de fechamento e abertura automática	62
limitador de força	63

Vidros mecânicos

abrir	60
fechar	60

Vista geral

alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance	99
estrutura do menu	25
instrumentos	19
lado do condutor (variante 1)	10
lado do condutor (variante 2)	12
lado do passageiro dianteiro	16
luzes de advertência	17
luzes de controle	17
parte inferior do console central	15
parte superior do console central	14
porta do condutor	9
revestimento do teto	16
vista frontal	7
vista lateral	6
vista traseira	8

Vista geral do veículo

vista frontal	7
vista lateral	6
vista traseira	8

Vistas externas

6

Volante

ajustar	71
seletores basculantes	154
tração unilateral	239
vibração	239

Volante multifunções

10, 12, 26, 31

Volume do rádio

256

A Volkswagen do Brasil trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen do Brasil, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no Brasil.

© 2015 Volkswagen do Brasil



Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.

